FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 252

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A existência da O.N.U. não se justificaria

perante a tese de Johnson sobre o hemisfério ocidental

Do correspondente particular PHILIPPE BEN

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, *Junho* — Aquilo que já se chama a doutrina Johnson, ou mais exactamente o princípio que a inspira e segundo o qual o hemisfério ocidental é terreno exclusivo da Organização dos Estados Americanos onde as Nações Unidas nada têm a fazer, foi severamente criticado pelo secretário-geral desta Organização. O sr. Thant, que sobre o assunto falou aos representantes de uma associação americana de amigos da O. N. U. O sr. Thant sublinhou que a O. E. A. não é a unica organização regional existente no mundo. Há actualmente outras, como a Organização da Unidade Africana e a Liga Arabe. Se fosse reconhecido á primeira o direito de pôr em prática medidas repressivas na sua esfera geográfica, teríamos de admitir para as restantes direito idêntico e idênticas prorrogativas.

O secretário-geral da O. N. U. acrescentou que não duvida da competência e da jurisdição das organizações regionais, mas acrescentou que todos aqueles que se conservam fiéis ao espírito da Carta da O. N. U. devem examinar muito a sério o problema. Por outras palavras: o sr Thant inequívocamen-

(Continua na página seguinte)

Harold Wilson terá de responder em tribunal

— admite o «Evening Star»

LONDRES, 2. — (F. P.) — Harold Wilson vai provávelmente comparecer perante um tribunal para responder pelo delito de difamação — anuncia o «Evening Star».

O caso remonta á campanha eleitoral. Quando esta ultima atingia o auge, em fins de Setembro ultimo, foi subitamente declarada uma greve nas fábricas de automóveis de Hardy Spicer, em Birmingham, a qual ameaçava dar origem a um movimento de opinião desfavorável ao partido trabalhista. Harold Wilson manifestou então a sua estranheza, numa conferência de Imprensa, pelo facto «curioso» de «as campanhas eleitorais na Grã-Bretanha serem quase sempre acompanhadas de greves inesperadas».

Considerando esta afirmação difamatória para si próprio e para a sua firma, o presidente da Hardy Spicer, Herbert Hill, intentou contra o primeiro-ministro um processo que se admite seja julgado dentro de alguns meses.

«Será, sem duvida, a primeira vez na história que um primeiro-ministro britanico comparece perante um juri em tais condições» — comenta o vespertino conservador.

As irmãs siamesas operadas em Itália já conseguiram levantar-se

TURIM, 2. — (R.) — Santina e Giuseppina Foglia, as irmãs siamesas separadas há três semanas mediante uma intervenção cirurgica em Turim, levantaram-se pela primeira vez desde que foram operadas, tendo-se mantido de pé durante alguns instantes e apoiadas por médicos e enfermeiras.

As duas pequenitas, de 7 anos, haviam nascido unidas pelo sacro. A operação, que durou quatro horas, foi bem sucedida, e o período crítico da convalescença já terminou.

O almirante Nieto Antunez com o chefe do Governo e o embaixador da Espanha

Chegou hoje a Lisboa

o ministro da Marinha de Espanha

A convite do seu colega português, chegou esta manhã, a Lisboa, por via aérea, o ministro espanhol da Marinha, sr. almirante Pedro Nieto Antunez.

Acompanham o visitante, que traz consigo a esposa, os srs. capitão-de-fragata José Maria Moreu Curbera e capitão-tenente José Maria Gonzalez de Aldama. De Madrid, veio também o adido naval á Embaixada portuguesa naquela cidade, sr. capitão-de-fragata Silveira Borges.

Junto ao avião, que aterrou dez minutos depois da hora prevista (10 e 30), o sr. almirante Nieto Antunez foi cumprimentado pelo em-

(Continua na ultim. página)

Conseguida em S. Domingos a neutralização de uma «testa de ponte» do general Imbert

S. DOMINGOS, 2 — (R.) — Os chefes das duas facções em luta na Republica Dominicana, António Imbert e coronel Francisco Caamano, concordaram com a neutralização do estratégico Palácio Nacional.

Fazendo, a noite passada, essa comunicação, o dr. José Mora, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, declarou que Imbert, chefe do Governo de «reconstrução nacional», concordara com a retirada, mas deixaria um numero simbólico das suas forças no palácio Sòmente 25 soldados das forças de Imbert ficaram no palácio, tendo sido os restantes substituídos por tropas brasileiras da força de paz interamericana — revelou o dr. Mora numa conferência da Imprensa.

O general Imbert anunciou, a noite passada, que o seu Governo era a favor de eleições gerais sob os auspícios da O. E. A., acrescentando que nenhum dos actuais membros do Governo de «reconstrução nacional» aceitaria a candidatura nessas eleições.

AS DUAS FACÇÕES ESTÃO AGORA TOTALMENTE SEPARADAS

O coronel Caamano foi o primeiro a concordar com a fórmula anunciada, que constitui, na realidade, amputação da zona em poder dos constitucionalistas. Por sua vez, o general Imbert teve relutância em entregar ás tropas da O.E.A o palácio onde estavam entrincheirados de 400 a 500 homens, sòlidamente armados, comandados por um coronel e apoiados por um tanque. Para o general Imbert, esta pequena guarnição constituia uma «testa de ponte» com vista ao assalto eventual do campo entrincheirado caamanista.

Uma vez concluído o acordo, as forças das duas facções rivais encontram-se totalmente separadas por sólido «tampão» de forças interamericanas.

QUINZE VIOLAÇÕES DO CESSAR-FOGO EM 24 HORAS

Anuncia-se, entretanto, que, durante as ultimas 24 horas, houve em S. Domingos quinze violações do cessar-fogo, tendo por várias vezes as tropas ripostado aos tiros — anunciaram, ontem, as autoridades militares americanas, acrescentando ter ficado ferido um soldado dos Estados Unidos.

(Continua na ultima página)

SERÃO EXILADOS TRÊS EX-PRESIDENTES DO BRASIL

— afirma-se em S. Paulo

S. PAULO, 2 — (R.) — Segundo o «Diário da Noite» desta cidade serão exilados por tempo indeterminado três ex-presidentes do Brasil: Janio Quadros, Juscelino Kubitschek e João Goulart. Espera-se que o presidente Humberto Castelo Branco assine nos próximos dias um decreto sobre o assunto.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A doutrina Johnson

Ao anunciar, em 2 de Maio, o desembarque dos «marines» em S. Domingos, o presidente Johnson declarou que «a missão destes era, exclusivamente, proteger os cidadãos americanos e de outros países que vivem na Dominicana e precisam dessa protecção». No dia seguinte, ao falar pela segunda vez, enunciou a sua doutrina para o hemisfério Ocidental, dizendo: «Os Estados Unidos não querem, nem permitirão, que neste hemisfério se estabeleça um novo regime comunista ou filo-comunista, e o povo americano pode estar certo de que o seu presidente não vacilará em face do perigo e tomará as decisões aconselhadas pelas circunstâncias por mais árduas que sejam». Tal é a essência da doutrina Johnson com que o presidente dos Estados Unidos pôs termo à política de boa vizinhança, iniciada por um dos seus antecessores, e à Organização dos Estados Americanos cujo Estatuto foi violado sendo, desde esse momento, uma fantasmagoria.

O artigo 15.º desse Estatuto, regulador das relações interamericanas, foi substituído pelo direito de intervenção militar, inequivocamente definido para o hemisfério Ocidental pelos Estados Unidos. Com ele procura o Governo de Washington conjurar uma ameaça que Monroe, Teodoro e Franklin Roosevelt não podiam prever e não trataram, portanto, de acautelar. Essa ameaça consiste na criação de alianças militares de países latino-americanos com a União Soviética, ou outra potência comunista, constituindo uma ameaça à segurança dos Estados Unidos. Se isso acontecesse, assistiríamos ao espectáculo desconcertante de se voltar contra os seus autores a doutrina de contenção que foi, em seguida à última guerra, a base da política externa americana e um dos fautores da guerra fria.

Satisfação dos leitores do «Diário de Lisboa» com a nova distribuição no Sul do País e no Funchal

Resultou num lisonjeiro êxito a remodelação dos nossos serviços de distribuição para o Sul, que, como ontem anunciámos, permite que o publico de muitas cidades e vilas do Alentejo e do Algarve passe a receber o «Diário de Lisboa» ao fim da tarde, sensivelmente á mesma hora do que os nossos leitores dalguns bairros da capital e dos arredores.

Foi com evidente agrado que muitos dos que habitualmente compram o «Diário de Lisboa» tiveram ontem a surpresa de encontrar o

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS HOJE DA MULHER E DA CRIANÇA

Novos ataques dos guerrilheiros «vietcongs»

(Ler na página 15)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

O 12.º ANIVERSÁRIO dos Transportes Aéreos Portugueses

Presidiu ao banquete comemorativo do 12.º aniversário da TAP, o presidente do conselho de administração, sr. eng. Vaz Pinto, ladeado pelos srs. eng. Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil, que representava o sr. ministro das Comunicações, e dr. Guilherme de Vasconcelos, inspector superior dos Tribunais de Trabalho, em representação do sr. ministro das Corporações. Individualidades de relevo incluíam-se entre os mil e trezentos convivas. Aos brindes, usaram da palavra os srs. Machado Vicente, em representação dos seus colegas dos Serviços Comerciais; dr. Cardoso de Meneses, dos Serviços de Finanças; eng. Quintanejro Torres, dos Serviços de Manutenção; comandante Silva Soares, chefe dos Serviços de Exploração; comandante Mesquita, em nome dos seus colegas brasileiros ao serviço da TAP; e, por ultimo, o sr. eng. Vaz Pinto, que agradeceu aos oradores, saudou os convivas e fez a história da companhia. «O seu desenvolvimento — disse — poderá avaliar-se pelo seguinte: em 31 de Dezembro de 1954 a companhia tinha 593 empregados, em 31 de Dezembro de 1964 esse numero era de 2174». Anunciou que fora resolvido distinguir os funcionários com vinte anos de serviço, em numero de 16 A cada um o sr. eng. Vaz Pinto entregou um relógio e dirigiu palavras de felicitação. Também foi distinguido o sr. comandante Henrique Dantas Maia, actualmente em Inglaterra, em importante missão de serviço.

A FEIRA POPULAR — uma obra de benemerência

Abriu a Feira Popular, que é já um acontecimento tradicional na vida lisboeta e, organizada pelo nosso prezado colega «O Século», concorre para a mantença e o desenvolvimento da Colónia Balnear Infantil daquele jornal, obra de amor e ternura pelas crianças á qual ficou ligado o nome de João Pereira da Rosa. O acto inaugural foi simples, apenas com o fulgor risonho, colorido, luminoso do certame, mas teve a presença do presidente da edilidade, sr. general França Borges; do secretário nacional da Informação, sr. dr. César Moreira Baptista, e de outras entidades. Receberam os convidados os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Pereira da Rosa, director e director-adjunto de «O Século», respectivamente; Joaquim Pavão, administrador daquele jornal e da comissão executiva da Feira e outros componentes da mesma e altos funcionários daquele nosso colega. Num jantar oferecido aos convidados, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que usou primeiro da palavra evocou a criação da Feira e salientou os benefícios que ela proporciona, através da Colónia Balnear Infantil de «O Século», a milhares de crianças pobres; agradeceu as valiosas colaborações para a realização do certame e disse estar informado de que, este ano, era o ultimo em que o grande parque ali podia funcionar. Manifestou, porém a sua convicção «de que «O Século» encontrará facilidades para a organização de outra Feira, garantia e esteio da obra que João Pereira da Rosa sonhou, pôs de pé, e acompanhou com o maior carinho.» O sr. general França Borges, que prestou homenagem aos jornalistas e exaltou a missão da Imprensa, salientou a obra notável da Colónia Balnear Infantil de «O Século» e, referindo-se ao futuro do certame, disse: «Se não for possível realizá-la neste local, não posso, evidentemente, fazer promessas, mas, de qualquer modo, é possível que a Câmara tenha em consideração o que a Feira representa como realização a favor de uma grande obra.» Por ultimo, o sr. prof. Martinho Nobre de Melo, director do nosso prezado colega «Diário Popular», saudou o presidente do Município e, falando da Feira Popular e dos seus objectivos de benemerência, afirmou tratar-se de uma obra «que não é só de um jornal: é da população de Lisboa, que não pode ficar privada deste parque onde vem espairecer.»

UM DRAMA À BEIRA DA ESTRADA

Foi na estrada, próximo da Quinta de Jorge Alvarez, em Valfeital, Charneca da Caparica Surgiu uma camioneta de carga que apanhou a pequenita Maria Isabel da Silva Almeida, de 6 anos, filha do sr António de Almeida e da sr.ª D. Deolinda da Conceição Silva. Ia a inditosa criança, que teve morte trágica, acompanhada de uma sua irmã de 9 anos, esperar a mãe, que regressava de Lisboa. O pequeno cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério de Almada.

MORTE TRÁGICA de um pequeno trabalhador

Acabara a faina do campo no sítio de João Serra, freguesia de Alcaria Ruiva (Mértola), e os trabalhadores regressavam aos seus lares. Um deles, um rapazito de 14 anos José Horta Nobre, filho do sr. Manuel Catarina Nobre e da sr.ª Leonilde Augusta Horta, residente em Entradas, e um outro montaram cada um na sua mula e abalaram. Á frente seguiam as vacas que eles conduziam para o estábulo. A certa altura o animal em que seguia o José espantou-se e ele foi cuspido. Enleado nas arreatas foi arrastado umas boas dezenas de metros pelo animal em fuga. O infeliz ficou em horrível estado e sucumbiu, horas depois, no Hospital de Mértola.

ASSOCIAÇÃO da Imprensa Estrangeira

No jantar oferecido, no Royal British Club, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, pela Associação da Imprensa Estrangeira, o respectivo presidente, sr. Aldo Treppini, anunciou que a agremiação decidira atribuir prémios anuais aos artistas portugueses, começando pela pintura e continuando todos os anos em relação á escultura, literatura, musica, etc., se as futuras direcções da Associação assim acharem conveniente Afirmou, que a Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa se orgulhava de colaborar com um total de oito mil jornais, estações de rádio, televisão, cinema, mensários e semanários; e disse estar convencido de que se todos os membros da Associação da Imprensa Estrangeira escrevessem, pelo menos, um artigo sobre os vencedores dos prémios para a Imprensa de todo o Mundo «a nossa Associação prestaria um bom serviço a Portugal». O ministro manifestou a sua muita simpatia pelos problemas da Associação, ao responder ás palavras do seu presidente.

HERNIADOS

O seu caso poderá ser solucionado com a funda medicinal côncava «BARDI». Técnico à sua disposição na FARMÁCIA SILMAR — Rua de S. Lázaro, 128 — Lisboa — Telefone 4 28 29.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Vitor Hugo Abrantes

Faleceu o sr. Vítor Hugo Abrantes, de 62 anos, director do Palácio Hotel do Estoril. Era natural do Luso (Mealhada) e casado com a sr.ª D. Maria de Moura Abrantes.

Hoje, ás 11 horas, na Basílica da Estrela, foi celebrada missa de corpo presente, saindo o féretro ás 16 e 30 para a igreja do Luso, de onde amanhã, ás 10 horas, se realizará o funeral para o cemitério local

Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

D. Maria de Jesus Rodrigues Nogueira

LEIRIA, 2 — Faleceua sr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues Nogueira, de 78 anos, viuva, natural e residente em Leiria. A extinta, dotada de invulgares sentimentos, foi um exemplo de virtudes, que lhe ganjearam muita estima. Era mãe dos srs dr. Manuel Rodrigues Nogueira, professor do ensino liceal; António Rodrigues Nogueira, Luís Rodrigues Nogueira, Jaime Rodrigues Nogueira, comerciantes nesta cidade; e Joaquim Rodrigues Nogueira, comerciante em Moçambique; e das sr.as D. Maria Rodrigues Nogueira, D. Celeste Rodrigues Nogueira e D. Lurdes Rodrigues Nogueira.

O funeral efectuou-se para o cemitério desta cidade, com grande acompanhamento.

José Gomes Severino

ÉVORA, 2 — Faleceu, na sua residência, na Avenida D. Leonor Fernandes, 9, o sr. José Gomes Severino, de 82 anos, viuvo, natural de Évora, antigo e conceituado industrial de cortiça.

Desempenhou cargos administrativos no concelho, nomeadamente o de vereador da Camara Municipal de Évora, e foi fundador da Companhia Alentejana de Seguros «A Pátria», e, durante largos anos, fez parte do conselho fiscal do Banco do Alentejo.

Era pai das sr.as D. Ofélia Queiroga Machado Severino Andrade, D. Isilda Queiroga Machado Severino Baker e D. Élia Queiroga Machado Severino e do sr. José Queiroga Machado Severino e sogro dos srs. José Baptista Andrade e George B. Baker e da sr.ª D. Ilda Gomes Rosa Severino.

O funeral, com grande acompanhamento, efectuou-se hoje, ao princípio da tarde, saindo da igreja da Misericórdia para o cemitério dos Remédios.

FUNERAIS

D. Amélia Isaura Du Courtills Cifka Tassara Machado

Da igreja da Pena para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se esta manhã, após missa de corpo presente, o funeral da sr.ª D. Amélia Isaura Du Courtills Cifka Tassara Machado.

A veneranda senhora contava 85 anos, era viuva, natural de Lisboa, mãe do sr. general João Máximo Tassara Machado, avó das sr.as D. Maria Adelaide de Moura Tassara Machado Martins, casada com o sr. dr. Albertino Raimundo Ferrão Martins, e D. Maria Amélia Tassara Machado Sommer Ribeiro, casada com o sr. dr. Henrique Pinto da França Sommer Ribeiro.

No funeral, a cargo da Agência Martins, incorporaram-se muitas pessoas, designadamente, elevado numero de oficiais do Exército.

A romagem de Inválidos do Comércio à campa de Ricardo Covões

Passa hoje o 14. aniversário da morte trágica — num desastre de viação — do saudoso empresário Ricardo Covões, que elevou o Coliseu dos Recreios ao nível das grandes salas de espectáculos da Europa e trouxe até nós as maiores celebridades do circo e promoveu uma obra notável de benemerência, deixando o seu nome ligado a várias instituições beneficentes, algumas das quais são subvencionadas por seu filhos. Por tal motivo, uma dessas instituições, Inválidos do Comércio, da qual Ricardo Covões foi grande amigo e benemérito, promoveu uma romagem de saudade á sua campa, no cemitério do Lumiar.

Ali estiveram, com uma deputação de internados, senhoras e homens, os dirigentes de Inválidos do Comércio e sócios que colocaram flores na campa de Ricardo Covões e cumprimentaram o representante da família do seu benfeitor.

CORRESPONDÊNCIA DE NOVA YORK

(Continuação da página anterior

te disse que as Nações Unidas não teriam razão de existir se a tese americana prevalecesse pois, nesse caso, o Médio Oriente e a Africa se tornariam regiões onde a intervenção daquele organismo cessaria para sempre. No domínio das hipóteses, se uma tal situação viesse a ser criada, seria possível desencadear uma guerra entre Israel e os países árabes ou entre estes e o Irão, sendo o Conselho de Segurança da O. N. U. forçado a desistir da sua jurisdição a favor das organizações regionais já existentes naquelas áreas geográficas.

No seu discurso, o sr. Thant pôs, igualmente, em relevo a deterioração crescente da vida internacional dizendo que a crise do Outono de 1962, quando em Cuba desembarcaram mísseis soviéticos, constituiu uma grande viragem de significado histórico. Perante essa crise toda a gente se apercebeu do perigo terrível que representaria para o Mundo uma guerra atómica. Foi por isso que o ano seguinte 1963 deve considerar-se como o melhor da existência das Nações Unidas devido ao degelo rápido da guerra fria e a assinatura do pacto de Moscovo sobre a cessação das experiências nucleares na atmosfera. Na assembleia geral das Nações Unidas, no Outono desse ano, foram aprovadas por unanimidade diversas resoluções, facto sem precedentes e digno de especial registo. Segundo o sr. Thant esses factos permitiram esperar que 1964 seria um ano ainda melhor do que o anterior.

Infelizmente as esperanças não foram confirmadas pelos factos. A questão do pagamento das operações da O. N. U. impediu o funcionamento normal da sua assembleia geral e os primeiros meses do ano corrente não autorizam previsões optimistas. Actualmente não se trata apenas de divergências sobre os métodos mais indicados para fazer funcionar eficazmente a O. N. U., mas de fundas divergências sobre o significado da sua Carta e a interpretação que lhe deve ser dada. Embora se exprimisse com a moderação imposta pela natureza do seu cargo e sem mencionar abertamente a crise dominicana e o papel que nela tiveram os Estados Unidos, o secretário-geral não deixou duvidas sobre o fundo do seu pensamento. Entende ele que, se o Governo de Washington continuar a agir á margem das Nações Unidas defendendo o critério que é da competência da O. E. A. tudo o que se passa no hemisfério ocidental, aquela Organização não terá função e deixará de desempenhar no Mundo o papel que justificou a sua criação.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Diario de Lisboa

COIMBRA

Doutoramento pela Faculdade de Ciências

Na Sala dos Capelos, realizam-se hoje as primeiras provas de doutoramento pela Faculdade de Ciências, da licenciada sr.ª D. Maria Madalena Gama.

Preside ás provas o reitor da Universidade, sr. prof. Jorge Andrade de Gouveia, sendo o juri constituído por todos os professores catedráticos da Faculdade de Ciências de Coimbra e ainda pelos srs. prof. dr. Amilcar Magalhães Mateus, prof. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Junior e eng. agr. Manuel Leitão Baeta Neves.

As provas de hoje constam de dois pontos tirados á sorte: «Tegumento dos metazoários (estudo comparado)», de que é arguente o sr. prof. Magalhães Mateus, e «Morfologia e reprodução nas Phyeomietal e sua importancia filogenética», sendo arguente o sr. prof. Barros Neves.

A segunda prova consta da defesa da dissertação e será marcada oportunamente.

Variante da estrada nacional n.º 1

Vão muito adiantados os trabalhos para a abertura da variante da estrada nacional n.º 1, Lisboa-Porto, no troço de Cernache a Coimbra. Na encosta das Lajes, Santa Clara, vêem-se já os trabalhos de terraplanagem na direcção da ínsua, em frente á Quinta das Lágrimas, onde se está a construir o Liceu Misto.

Embaixador do Brasil

Segue esta noite para o Ultramar, num avião da TAP, o sr. dr. Boulitreau de Fragoso, embaixador do Brasil em Lisboa, que vai fazer uma demorada visita a Angola e Moçambique.

A expansão do «Diário de Lisboa»

(Continuação da 1.ª página)

seu jornal á venda com tão acentuada antecedência, em relação ás horas a que costumavam recebê-lo. A satisfação foi particularmente expressiva entre os leitores daquela faixa algarvia, onde o nosso jornal chegou ao fim da tarde, correspondendo assim ao interesse de tantos leitores com que ali contamos e em atenção aos quais nos dispomos, de bom grado, a fazer todos os esforços possíveis para ir ao encontro da preferência com que nos distinguem. Centros de grande animação, especialmente nesta altura do ano, como Lagos, Portimão e Albufeira tiveram ontem, assim, o seu jornal a hora conveniente para satisfação da curiosidade natural com que aguardam as notícias do País e do estrangeiro — e vão continuar a tê-lo, todas as tardes, como um novo hábito que nos propomos proporcionar-lhes. Em Faro, onde o «Diário de Lisboa» chegou com alguma antecedência sobre o horário previsto, os leitores puderam-no ler ainda muito de dia.

Mas de todo este esforço em que, com a maior satisfação nos empenhamos, permitimo-nos destacar o resultado do nosso serviço para a Madeira, que permitiu aos nossos leitores fiéis daquela maravilhosa terra portuguesa ler o «Diário de Lisboa» pouco depois das 18 horas. Segundo notícia que hoje dali recebemos, o facto foi assinalado como um acontecimento, que muito nos apraz registar, não tanto pelo triunfo que representa, como porque isso corresponde, na verdade, aos desejos de muitos daqueles que depositam confiança no «Diário de Lisboa», e com o seu estimulante apoio, nos incitam a prosseguir na linha de rumo que orienta a acção deste jornal.

Foi eleita a direcção do «Lions Club de Lourenço Marques»

LOURENÇO MARQUES, 2 — (A. N. I.) — Em assembleia geral do «Lions Club de Lourenço Marques» foi eleita a direcção para o ano de 1965-1966, cuja posse está marcada para a primeira assembleia geral de Julho, a realizar no dia 2.

Presidente, Carlos Alberto Nascimento e Silva; vice-presidente imediato, Pedro Emílio Borges; primeiro vice-presidente, Laurindo dos Santos Garcia; segundo vice-presidente, António Casaleiro Tavares; terceiro vice-presidente, Jacinto Pereira Martinho; secretário, Eduardo Madeira da Silva; segundo secretário, José Boaventura Claro; tesoureiro, Eduardo Ayres Trigo de Sousa; segundo tesoureiro, Henrique da Silva Rodrigues; director animador, Inácio Bragança; director social, João Carlos Cruz Chaby.

Foram, ainda, eleitas as várias comissões do clube.

FEIRA DO LIVRO

Últimos dias — Máximos descontos

AV.A DA LIBERDADE — SÓ ATÉ DOMINGO

DAS 17 ÀS 24 HORAS

Ora, diga-nos...

— Além do seu emprego que outros trabalhos realiza?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. Julio Alberto Ferreira Freixo, caldeireiro especializado em cobre. Respondeu-nos:*

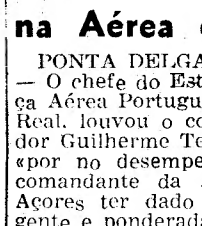
— Além do meu emprego, não faço nenhum trabalho remunerado. Sou director do Andorinha Futebol Clube, na Rua dos Sete Moinhos, e aí, embora trabalhe, como é evidente, não ganho. O ordenado que tiro provém de oito horas de trabalho diário. E cá me vou aguentando... Que quer, só sei fazer isto!

● *O sr. José Pedro Biscoito, a quem formulámos depois a nossa pergunta, disse-nos:*

— Estou empregado numa sapataria e toco bateria no conjunto «Diamantes Negros», que tem actuado em diversas colectividades. A minha actividade como musico, além de ser do meu agrado, é uma ajuda. Toco bateria há cerca de dois anos.

— E não tenciona dedicar-se inteiramente á sua actividade artística?

— Não. Continuarei a ser amador. A actividade musical, apenas, não dá. Tenho o meu emprego e tocar bateria ajuda-me apenas a enfrentar melhor a vida.



● *Por ultimo, abordámos o sr. Carlos Simão. Afirmou-nos:*

— Sou encarregado de uma pastelaria, e depois de terminado este trabalho, para fazer face ás exigências da vida, tenho de passar algumas horas num bar que possuo. Há que encarar o custo da vida! Tenho mulher e filhos e, por isso, preciso de trabalhar muitas horas por dia, pois o emprego na pastelaria, não é suficiente, não chega para enfrentar as necessidades...

Sociedade Portuguesa de Psicologia

Tomaram posse os novos corpos gerentes da Sociedade Portuguesa de Psicologia, cuja constituição é a seguinte: *Mesa da Assembleia Geral* — presidente, prof. dr. Delfim Pinto dos Santos; secretários, prof. dr. José Schneeberger de Atayde e dr. Antonino Henriques; suplente, dr. Jorge Melo Pereira da Conceição; *Direcção* — presidente, prof. dr. Henrique João Barahona Fernandes; vice-presidentes, dr.ª Maria Irene Leite da Costa e dr. Manuel Pega de Breda Simões; secretário-geral, dr. José Rodrigues do Amaral; vice-secretários, dr. Eduardo Luís Zuzarte Cortesão e dr. Gaspar Sarmento Parada Leitão; tesoureiro, dr.ª Maria Natália Pais; suplentes, drs. Maria Rita Mendes Leal, Olinda de Assis Pacheco e António Frade Barata; *Conselho Fiscal* — presidente, eng.º Armando Maria de Vasconcelos Cardoso; secretário, dr. José Ferreira Marques; relator, dr. João Estêvão Lopes Serrado; suplente, dr. Luís Augusto Figueiredo Vieira

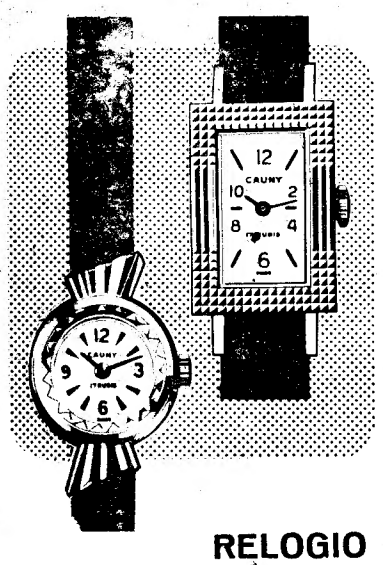
A EXPOSIÇÃO «Reportagem gráfica no século XIX»

tem sido muito visitada

Na Casa da Imprensa, Rua da Horta Seca, n. 20, continua aberta a exposição «Reportagem gráfica no século XIX», que tem atraído numerosos visitantes.

O certame, organizado pelo conhecido coleccionador Fernando Rau, reune notáveis gravuras e litografias de publicações do século passado assinadas por artistas como Columbano, A. Ramalho, Nogueira da Silva, Rafael Bordalo Pinheiro, Manuel de Macedo, Luciano Freire, Casanova, Cristiano e Henrique Pousão

A exposição mantém-se aberta, das 14 ás 20 horas, até ao dia 10 deste mês



RELOGIO

CAUNY

"SUIÇO"

O RELOGIO PARA TODA A VIDA

RECRUTAMENTO e serviço militar

Um decreto-lei hoje publicado, pelo Ministério do Exército, dá a seguinte redacção ao artigo 3.º da Lei do Recrutamento e Serviço Militar (lei n.º 1961), alterada pela lei n.º 2034:

«São isentos da prestação de todo o serviço militar os indivíduos que padecerem de alguma das lesões mencionadas na respectiva tabela. § unico. Nos quadros permanentes do Exército nenhum militar poderá ingressar na classe de sargentos ou ascender ao posto de oficial se não tiver, respectivamente, a altura mínima de 1,60 m e 1,62 m, salvo caso de promoção por feitos distintos em combate.»

LOUVOR ao comandante da Zona Aérea dos Açores

PONTA DELGADA, 2 — (A.N.I.) — O chefe do Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa, general Corte Real, louvou o coronel piloto aviador Guilherme Teixeira Dias Costa, «por no desempenho do cargo de comandante da Zona Aérea dos Açores ter dado provas de inteligente e ponderada acção procedendo com conhecimento perfeito das prerrogativas e condicionamentos que superiormente lhe estão determinados pelo que é digna de apreço e respeito a sua actuação nos Açores».

Acórdão doutrinário

No processo em que era recorrente Tebe — Empresa Têxtil de Barcelos, Ld.ª, e recorrida Têxtil João Duarte, S. A. R. L., o Supremo Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso e formulou o seguinte assento: «O artigo 2313.º e § unico do Código Civil são aplicáveis sòmente nas servidões de passagem em benefício de prédio encravado».

VÍTIMA DO TRABALHO

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o electricista Manuel João Canelas dos Santos Sousa, de 24 anos, residente em Setúbal, que quando se encontrava a reparar um fusível numa escada de um prédio daquela cidade, deu uma queda grave.

A CIDADE

VAI À PRAÇA a exploração do restaurante e das instalações de recreio do Campo Grande

Na Secção de Armazens, em Alcantara, da Câmara Municipal de Lisboa, é posta em praça, no próximo dia 16, ás 15 horas, a concessão da exploração do Restaurante Alvalade, instalação de patinabem e de ténis, bar e barcos de recreio do lago do Campo Grande. Vai á praça pelo preço-base mensal de 20 contos. A concessão será pelo prazo de vinte anos, a contar da abertura do restaurante

Instrução de adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.ª e 4.ª classes de instrução primária com urgência, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições fazem-se no Largo do Chão do Loureiro, 1-2.º (ao Caldas) ou pelo telef. 862635, das 9 ás 23 horas.

Actividade cultural da Junta de Freguesia das Mercês

Na sede da Junta de Freguesia das Mercês, Travessa das Mercês, 23, há diáriamente, a partir das 19 horas, sessões de televisão e aulas para adultos, bem como, das 20 ás 22 horas, uma biblioteca municipal destinada a leitura publica no local e ao empréstimo de livros a pessoas devidamente identificadas.

Pedido de captura

Foi solicitada ás autoridades do País, pela Polícia Judiciária, a captura de António Alves Coute Cardoso, de 39 anos, solteiro, que se intitula cobrador e é natural de Lisboa, freguesia de Camões, actualmente sem residência certa.

Dado que se trata de um individuo com largo cadastro e autor de vários crimes praticados na capital, a Judiciária chama a atenção para o facto de que poderão ser exigidas responsabilidades a quem, sabendo do seu paradeiro, o não participe á Polícia.

O combate aos especuladores e mixordeiros

As brigadas de fiscalização da Inspecção-geral das Actividades Económicas prosseguem na vigilancia atenta contra as manobras dos especuladores e mixordeiros. Devido a esta louvável acção, foram autuados comerciantes que especulavam com a venda de frutas, peixe, produtos hortícolas e queijo.

Também alguns mixordeiros foram processados quando vendiam caras de bacalhau, entrecosto, toucinho, tripas e ossos impróprios para consumo; e leite e pão sem os necessários requisitos de higiene.

Um retalhista de Lisboa foi preso em flagrante delito de especulação na venda do peixe.

A BICA TEM mais um restaurante

Abriu ontem, num amplo primeiro andar do n.º 63 da Rua da Bica Duarte Belo, ao Calhariz, o novo Restaurante Alto Minho, dotado com uma acolhedora e confortável sala, onde são servidas, em ambiente sóbrio, excelentes refeições, a preços acessíveis a todas as bolsas.

Para assinalar a inauguração das instalações, os srs. António Passos e José Rodrigues, gerentes da firma Rodrigues & Passos, Lda., proprietários de vários estabelecimentos do ramo, reuniram, num almoço, muitos amigos e numerosos clientes, manifestando-lhes, assim, o seu reconhecimento pela preferência que têm dado á sua cozinha.

DOIS FERIDOS num acidente de viação

Esta madrugada, uma camioneta conduzida pelo motorista sr. Manuel António Lourenço Soares, de 23 anos, que era acompanhado de seu patrão Estevão Justino Rodrigues, de 30 anos, residentes em Arranhó, Arruda dos Vinhos, ao passar em Porto Alto, foi embater com violência num eucalipto de que resultou ficarem muito contusos ambos os ocupantes do veículo.

Transportados ao banco do Hospital de Santa Maria ficaram ali internados.

Atropelado por uma bicicleta

Foi internado no Hospital de S. José o menor José Manuel de Almeida Nunes, de 16 anos, domiciliado na Avenida Gomes Pereira, 95, vítima de atropelamento de uma bicicleta, na Azinhaga da Ponte.

Roubos de peças de esquentadores

Encontram-se apreendidas na Polícia Judiciária várias peças de esquentadores, em estado novo, as quais se devolvem a quem provar pertencer-lhes.

Deste modo, devem todos os possíveis interessados comparecer na 2.ª brigada da 5.ª secção daquele departamento.

Quem achou?

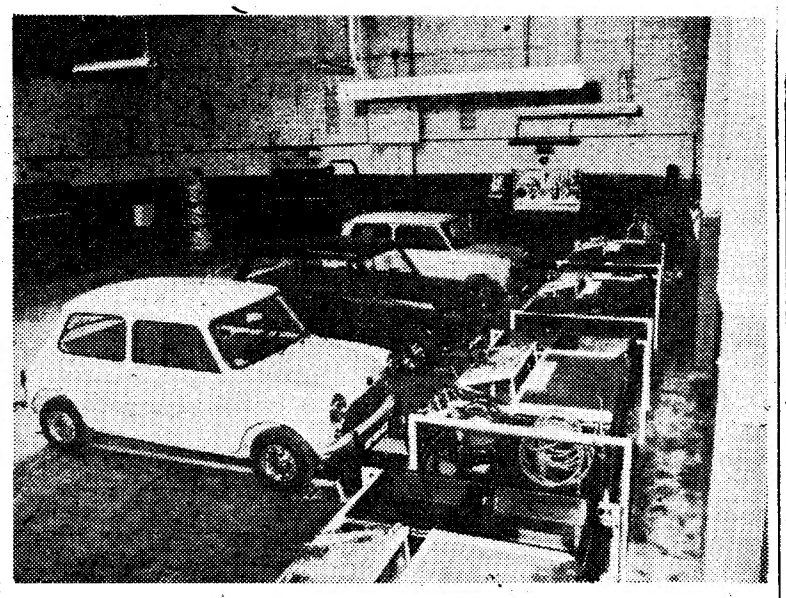
Um pobre cauteleiro — Manuel Pires — perdeu ontem, durante a tarde, entre a Rua de Angola e a Penha de França, três bilhetes completos de lotaria (extracção desta semana) com os numeros 9437, 18 664 e 78 762. Aquele vendedor solicita, por intermédio do «Diário de Lisboa», a devolução desse jogo para a Casa Condeixa — ou respectivo aviso pelo telefone 326480, pois encontra-se na contingência de ter de pagar os bilhetes perdidos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma aliança de ouro; quatro pares de sapatos de senhora; uma chave para veículo automóvel; um relogio de pulso de senhora; um pequeno cesto de verga; três bilhetes de lotaria para a extracção de depois de amanhã; um saco de lona com louça; um porta-moedas com dinheiro; três carteiras com documentos do sr. Alfredo Augusto Pedreira, da sr.ª D. Maria de Lourdes do Carmo e do sr. Manuel Domingos Garrido Abreu Gomes; o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Meira; a cédula pessoal do sr. Paulo Fernando Sousa de Almeida; uma luva e diversas argolas com chaves.

— Estão depositados: um cão, no Canil Municipal, e um pombo-correio, na Federação Portuguesa de Columbofilia.

Nova estação de serviço para carros «Austin»



Um aspecto da nova estação de serviço

No desejo de corresponder á simpatia crescente que o público português vem dedicando à marca «Austin», há já largos anos, a firma J. J. Gonçalves, Sucrs. inaugurou na Rua Marquês Sá da Bandeira uma nova estação de serviço para assistência ao seu modelo «850», precisamente um dos que maior popularidade atingiu, não só entre nós, como em todo o Mundo.

Ao acto assistiram numerosos convidados, entre os quais o sr. Presidente do Grémio das Oficinas e representantes de quase todos os órgãos de informação.

O sr. Rui Ferreira, director-geral das oficinas «Austin», explicou aos convidados as diversas secções desta importante estação de serviço, indubitàvelmente uma das melhor apetrechadas da Europa. Merecem particular destaque as secções de diagnóstico, alinhamento de direcções e revisões, muito embora esteja patente em todos os pormenores o extraordinário cuidado de que certamente beneficiarão os proprietários «Austin».

No final foi servido um beberete a todos os convidados, durante o qual se trocaram brindes em que se demonstrou uma clara confiança no crescimento da reputada marca «Austin».

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos (K = quilo D = dúzia)	Mín	Máx.
Criação		
Coelho morto (K)	22$00	24$00
Coelho morto limpo (K)	29$00	32$00
Frango morto (K)	24$00	26$00
Frango morto limpo (K)	28$00	30$00
Galinha morta (K)	23$00	27$00
Galinha morta limpa (K)	29$00	30$00
Ovos (D)	11$00	12$00
Peixes		
Chocos (K)	8$00	14$00
Faneca (K)	12$40	15$80
Garoupa (K)	22$00	25$30
Goraz (K)	17$70	21$00
Palmas (K)	9$70	10$00
Pescada branca (K)	30$00	38$00
Polvo (K)	6$40	11$00
Sardinha (K)	7$00	10$00
Sável (K)	20$00	21$00
Tainha (K)	8$00	10$00
Frutas		
Azeitonas (K)	5$00	6$00
Bananas (K)	9$00	11$00
Cerejas (K)	5$50	7$50
Damascos (K)	5$00	7$80
Ginjas (K)	4$00	6$50
Laranjas (K)	6$00	8$50
Limões (K)	4$50	6$50
Morangos (K)	15$00	24$00
Nêsperas (K)	5$00	7$80
Peras	7$00	11$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	7$00	9$00
Batata (K)	1$70	2$00
Batata nova (K)	1$60	2$00
Cebola nova (K)	1$80	2$00
Cenouras (K)	2$50	4$00
Ervilhas (K)	4$00	5$50
Favas (K)	1$60	2$00
Feijão-verde (K)	4$50	6$50

Em FATIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENIDA

O famoso espectáculo «Apesar de Tudo» com Amélia Rey Colaço

A comédia em cena no Teatro Avenida, «Apesar de Tudo», é já um espectáculo famoso, tal o flagrante interesse revelado pelo publico.

Todas as noites o publico aplaude calorosamente o trabalho notável de Amélia Rey Colaço, no papel de uma senhora milionária ao lado de nomes prestigiosos do elenco do Teatro D. Maria II, entre os quais Mariana Rey Monteiro, Gina Santos, Josefina Silva, Maria Corte-Real, Lurdes Norberto, Meniche Lopes, Varela Silva, Canto e Castro, Paiva Raposo e Luís Filipe.

Original de P. Hériat, «Apesar de Tudo» tem uma primorosa tradução de Natércia Freire, encenação de Pedro Lemos e magníficos cenários de Lucien Donnat.

Sábado à tarde a 50.ª representação de «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas»

Para chegar á 50.ª representação e a pedido do publico, que consagrou a deliciosa comédia «Duas Duzias de Rosas Vermelhas», no próximo sábado, em tarde popular, volta á cena esta extraordinária peça, em que Mariana Rey Monteiro Canto e Castro e Varela Silva têm criações inolvidáveis.

NO MONUMENTAL

Continua o êxito da comédia «O Menino da Mamã»

No Teatro Monumental, em 4.ª semana, sempre com enchentes, continua em cena a original comédia de Ibañez Serrador «O Menino da Mamã», a melhor peça apresentada nesta temporada e que tem sido um verdadeiro manancial de gargalhadas, provocadas pela original história que trata um assunto sério, mas a rir. No desempenho desta comédia destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. Todas as noites espectáculos ás 21 e 45. Adultos.

NO VARIEDADES

A comédia «Lições de Matrimónio» em últimas representações

«Lições de Matrimónio» estará em cena no Teatro Variedades, pelas 21 e 45, sómente até domingo. Proporcionando ao publico um espectáculo gracioso e cheio de bom humor, Vasco Morgado apresenta em ultimas esta comédia americana da autoria de Leslie Stevens. Na interpretação destacam-se Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, ao lado de Rodolfo Neves e Lita Costa. «Lições de Matrimónio» é uma comédia que se recomenda a todos, pois dá boa disposição e faz rir, pelas situações a que uma bela sueca provoca no lar dos seus ex-professores. Maiores de 17 anos.

TEATRO VILLARET

Alegria com Raul Solnado e frescura com Ar Condicionado...

Continua, já com dois meses de cartaz, o êxito da comédia de Manuel Frederico de Pressler, escrita especialmente para Solnado: «Braço Direito Precisa-se!» Raul Solnado, á frente de um valoroso elenco do qual fazem parte Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson e outros, faz rir com requintes o publico exigente que todas as noites, ás 21 e 23 horas, enche a boa platéia do moderno e confortável Teatro Villaret.

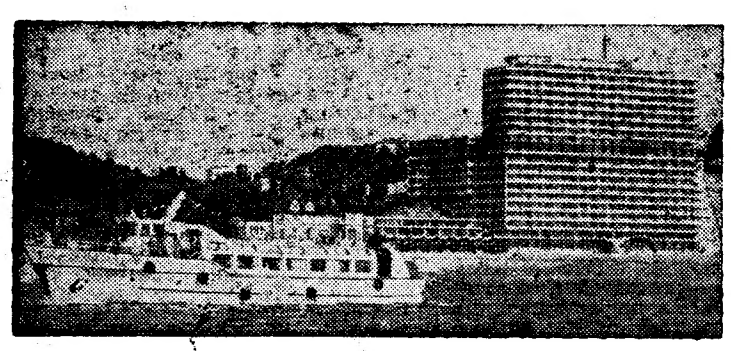
Com bilhetes desde 15$00, a grande vantagem do ambiente fresco que lhe dá o ar condicionado e o impagável Raul Solnado, o Teatro

(Continua na 6.ª página)

A opereta «Costureirinha da Sé», no Pavilhão dos Desportos

Nas noites de 12 e 13 deste mês, a Escola Dramática e Musical de Milheirós (Maia), leva á cena, no Pavilhão dos Desportos, a opereta de costumes portuenses «A Costureirinha da Sé», da autoria de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro. O produto destes espectáculos reverterá a favor dos Bombeiros Voluntários Portuenses, e destina-se á aquisição de uma auto-maca para serviços de assistência do seu quartel da Foz.

Esta peça teve um assinalado triunfo quando, há 22 anos, foi representada nos teatros do Porto e Lisboa, e nela se estreou, com clamoroso êxito, a conhecida e grande cançonetista Maria Clara.



PASSEIOS TURÍSTICOS

LISBOA-CASCAIS-LISBOA

NO BARCO ESTORIL-SOL

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO — 60$00

UMA HORA NO TEJO

(Lisboa vista do rio)

Domingos, quartas e sextas-feiras, às 14.50 — 16.00 — 17.10
Terças, quintas-feiras e sábados, às 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
Partidas do Pontão dos Cacilheiros no Terreiro do Paço

PREÇO — 25$00

As SEGUNDAS-FEIRAS NÃO HA PASSEIOS

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 23 H.
Bilhetes desde 15$00

ADULTOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

A COMÉDIA DE GARGALHADA
BRAÇO DIREITO PRECISA-SE
de MANUEL F. PRESSLER, com
RAUL SOLNADO e a sua alegre companhia

GRANDE CONCURSO DE QUADRAS POPULARES DESTINADAS À PUBLICIDADE DA COMÉDIA «BRAÇO DIREITO PRECISA-SE»!

$ PREPAREM-SE POETAS, QUE A MUSA É DE 5.000$00 $

O REGULAMENTO DESTE SENSACIONAL CONCURSO SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL EM BREVE

Uma iniciativa do Teatro Villaret com a colaboração de Produções Armando Marques Ferreira e Carlos Nascimento e o patrocínio de

IOGURTE LISBOA

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES UM «SHOW» COM

MICHELINE RAMETTE

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA 1964

APOTEOSE DE COR E RITMO LUSKA REVUE

RON URBAN
ILUSÃO E FANTASIA

TERESINHA ALVES
UMA VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

Fernando Conde e «os siderais»
EM RITMOS MODERNOS

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 e ás 21.30:
«AMÉRICA AMÉRICA»
A TARDE E A NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

AVENIDA

Hoje, ás 22 horas (Adultos)
A encantadora comédia
APESAR DE TUDO!

Sábado, ás 16 horas
Duas Duzias de Rosas Vermelhas

NO MONUMENTAL
T 55 51 33 (ADULTOS)
AGORA ÀS 21.45 H.
Uma comédia fantástica
O menino da MAMÃ
HENRIQUE SANTANA • IRENE ISIDRO

4.ª semana
Um problema sério tratado a RIR!
com

3.ª semana às 21.45 h.
Um assunto de sentido social revelado com muita graça!
com
EUNICE MUÑOZ • IGREJAS CAEIRO

NO VARIEDADES
T. 32 60 37 (ADULTOS)
ÚLTIMAS!!!
Uma comédia deliciosa
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Zorba, o grego», no Monumental

Este filme, escrito, realizado e produzido por Michael Cacoyannis, a partir de um romance de Nikos Kazantzakis, é um dos casos em que a obra é o desenvolvimento do título. A história é, de facto, um retrato de «Zorba» e o filme, fundamentalmente, a presença de Anthony Quinn, que nos dá o protagonista com impressionante desenvoltura e talento.

«Zorba» é um homem do povo, uma espécie de Sancho grego do nosso tempo, enquanto «Basil» (Alan Bates) é o intelectual, uma espécie de Quixote, um espírito inoperante, no qual o pensamento não frutifica em actos e realizações.

«Zorba» é o homem cuja sabedoria, de experiência feita, o transforma num ser actuante, cuja vulgaridade parece realçar os defeitos e fazer esquecer as virtudes. Mas em breve penetramos para além

(Continua na 7.ª página)

AMANHÃ NO POLITEAMA

CORNEL WILDE · MAUREEN O'HARA

num filme inesquecível

Os filhos dos 3 Mosqueteiros

revivem com mais ímpeto do que nunca a célebre divisa:

"UM POR TODOS E TODOS POR UM"

A TOCA

DE

CARLOS RAMOS

(Adultos)

TRAVESSA FIEIS DE DEUS, 34

TEL. 323443 — BAIRRO ALTO

HOJE **6** HOJE

ANOS

CARLOS RAMOS, NA PASSAGEM DO **6.º ANIVERSÁRIO** DA **«SUA» «TOCA»** AGRADECE A TODOS OS SEUS AMIGOS E ESTIMADOS CLIENTES AS PROVAS DE AMIZADE COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDO. A TODOS POIS **BEM HAJA!**

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «O ladrão de Damasco».
Produção — Italiana.
Realização — Mário Amendola.
Intérpretes — Tony Russel, Luciana Gills, Gianni Solaro e Ferruchio Amendola.
Género — Aventuras.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

Exibição de filmes italianos em Vila Franca de Xira

O Instituto Italiano de Cultura em Portugal, em colaboração com o E. N. I. T. promove hoje, ás 17 horas, uma sessão de filmes turísticos, no cine-teatro de Vila Franca, gentilmente cedido para esse fim.

No dia 4, no mesmo local, e á mesma hora, efectuar-se-á a projecção do filme a cores «Miguel Ângelo».

A entrada é livre.

Ópera no Trindade

Última récita da «Traviata»

Canta-se hoje no Teatro da Trindade a ultima récita da ópera «Traviata», de Verdi, com a qual a Companhia Portuguesa de Ópera tem obtido um dos grandes êxitos da sua carreira, devido principalmente a harmonia do conjunto dos seus elementos.

A encenação foi concebida pela experiência de Mestre Tomaz Alcaide, autor também das maquetas, figurinos, arranjo de cena e efeitos de luz.

A difícil partitura verdiana, bem conhecida e apreciada pelos exigentes melómanos portugueses, tem no maestro Frederico de Freitas, á frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional, um intérprete a grande altura excelentemente secundado por todo o elenco de que fazem parte alguns dos melhores cantores líricos portugueses do momento.

Embelezam o espectáculo emprestando-lhe colorido e movimento elementos do Grupo de Bailados Verde-Gaio, do S.N.I., sob a direcção de Fernando Lima.

Amanhã estreia-se a apreciada ópera de Puccini, «Madame Butterfly».

VISITOU FÁTIMA

o ministro do Trabalho e da Saúde do Panamá

O ministro do Trabalho e da Saude Publica, do Panamá, sr. D. Rodrigo Moreno, que se encontra entre nós, visitou hoje, acompanhado de sua esposa, o santuário de Fátima, de onde regressará á tarde.

Aquele membro do Governo do Panamá permanecerá dois dias no nosso País, em visita particular.

Academia Musical 1.º de Junho de 1893

A Academia Musical 1.º de Junho de 1893, com sede no Lumiar, no Largo Julio Castilho, 3, principiou a celebrar a passagem do Ontem, á noite, ás 22 horas, houve baile dedicado especialmente aos dez associados mais antigos da colectividade: marquesa de Tancos, Ricardo Covões (Herdeiros), Manuel da Silva Marques, José Rodrigues, Carlos Pinheiro, Henrique Antunes, D. Elisa Castanheira de Moura, Ildefonso Louro, Luis de Assis e Rogério Alves Marques. Foram distribuídas medalhas comemorativas.

O CENTENÁRIO DE GIL VICENTE assinalado em Madrid

MADRID, 2 — (A.N.I.) — O 5.º centenário do nascimento de Gil Vicente foi salientado no «Arriba» com diversos artigos de destacadas figuras que acentuaram o valor da produção literária desta personalidade das letras portuguesas.

O secretário da Embaixada de Portugal, sr. Luís Gaspar da Silva, abriu o tema com um artigo em português intitulado «No centenário de Gil Vicente».

HOJE NO ODEON

VIBRANTE ESTREIA ESPECTACULAR

A HISTÓRIA DE UM GRANDE AVENTUREIRO QUE LIBERTOU O SEU POVO DA ODIOSA OPRESSÃO DA ROMA IMPERIAL

MAIORES 12 ANOS

NASCEU PARA ROUBAR...
...MAS QUANDO SOOU A HORA DA REVOLTA FOI O TERROR DAS LEGIÕES ARMADAS DO IMPÉRIO ROMANO NA SÍRIA...

GRANDIOSA EVOCAÇÃO DE UMA ÉPOCA BÁRBARA, NUMA REALIZAÇÃO DE MÁRIO AMENDOLA

O LADRÃO DE DAMASCO

...AS SUAS MÃOS NÃO RESISTIAM À TENTAÇÃO DE PENETRAR NOS BOLSOS ALHEIOS... A SUA ARTE DE LARÁPIO FEZ DELE UM HERÓI...

UM FILME DE AMOR, BRAVURA E BATALHAS

com **TONY RUSSEL**

LUCIANA GILLS, GIANNI SOLARO E FERRUCHIO AMENDOLA
EASTMANCOLOR — DISTRIBUIÇÃO DE EXCLUSIVOS TRIUNFO

IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Hoje, às 21.30
no
COLISEU

Concerto Sinfónico pela
ORQUESTRA NACIONAL DA BÉLGICA
Maestro: **ANDRÉ CLUYTENS** Solista: **IVRY GITLIS** (violino)
Obras de **Cesar Frank, Bela Bartók, Luís de Freitas Branco** e **Mussorgsky-Ravel**
Bilhetes à venda (Para maiores de 12 anos)

Amanhã, às 18.30 no Teatro Nacional de S. Carlos (Salão Nobre)
Concerto de Música de Câmara
MÚSICA ÍNTIMA DOS SÉCULOS XVI, XVII E XVIII
pelo KRAINIS BAROQUE TRIO

Miss BORLETTI vai chegar. Quando a conhecer, quererá tê-la ao seu lado para sempre!

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Villaret é neste momento um dos locais mais alegres e frescos de Lisboa.

O ROBERTOSCOPE na Feira do Ribatejo

O Robertoscope — Teatro de Fantoches da Casa do Pessoal da Companhia das Águas de Lisboa — a convite da comissão organizadora da II Feira Nacional de Agricultura (XII Feira do Ribatejo), dará três sessões no recinto da feira, amanhã, ás 17 e ás 21 horas, e em 9 do corrente ás 21 e 30. Estas sessões são realizadas a título gracioso, cedendo o Robertoscope o subsídio que receberia, a favor da reconstrução da Casa do Campino, destruída por incêndio no ano passado.

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta

MICHÈLE MORGAN • PAUL MEURISSE
DANIELLE DARRIEUX • SANDRA MILO

num filme de
ANDRÉ HUNEBELLE

O PERFEITO SEDUTOR
(MÉFIEZ VOUS MESDAMES...)

A CARREIRA DUM SEDUTOR DE CORAÇÕES FRÁGEIS É CONTRARIADA PELA SEDUÇÃO DE DUAS MULHERES FASCINANTES

ADULTOS

ESTREIA 6ª.-FEIRA MALICIOSA NO CONDES e ROMA

5ª SEMANA! NO AVIS
ADULTOS

EU SOU MAU!...

O FILME SENSAÇÃO DE
EDDIE CONSTANTINE
COM PANCADARIA COMO AINDA NÃO SE VIU!

UM GRANDE EXCLUSIVO
DOPERFILME

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — ÚLTIMA RÉCITA
ÀS 21.30 HORAS
TRAVIATA
de Verdi
Com Maria Cristina Castro, Guilherme Kjölner, Luís França, Maria Teresa de Almeida, Sara Rosa, António Cândido da Silva, Alvaro Malta, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário Oliveira.
Direcção: Maestro FREDERICO DE FREITAS
Regista: TOMAS ALCAIDE
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, do S. N. I., sob a direção de FERNANDO LIMA
PLATEIA — 15$00
A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
AMANHÃ — ESTREIA DA «MADAME BUTTERFLY», de Puccini

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos
AYLA HAN
E AINDA
DUO «BOSSA NOVA»
AR CONDICIONADO
«MATINÉES» TODOS OS DIAS DAS 18.30 AS 20.30
COM ATRACÇÕES

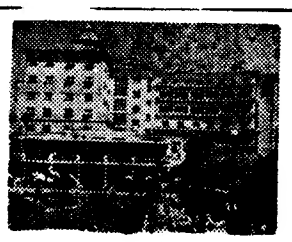
MARIA VITÓRIA
As 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

Florbela Queiroz

ÚLTIMOS DIAS
COM A GRANDE REVISTA
SOPA NO MEL
com
CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, o notável artista RIBEIRINHO
e a vedeta italiana
IO APOLONI
à frente de um excepcional elenco!

férias em Portugal

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



ESTALAGEM DE S. PAULO
O MAIS EFICIENTE ESTABELECIMENTO HOTELEIRO DO ALENTEJO
FÉRIAS e FINS DE SEMANA
FREQUENTADA PELOS GASTRONOMOS
Localização privilegiada
TELEF. 111
CASTELO DE VIDE

CALDAS DA FELGUEIRA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal. Psoriase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Recomendamos o GRANDE HOTEL
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM BEIRA ALTA
Esclarecimentos—Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

Há muitas maneiras de ganhar a vida e outras tantas de a gozar. Estes dois alemães, por exemplo, estão a correr mundo angariando a sua subsistência vendendo quadros que eles próprios pintam e cantando as últimas canções de ritmo «Yé-Yé»

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 5.ª página)

das aparências, da barba crescida, dos sentimentos primários e nos vamos epercebendo da sua ressonancia humana, da sua generosidade.

O seu primarismo de superfície a pouco e pouco se abre num conjunto de sentimentos abertos ao amor, á amizade e, até, á altura do sonho e da compreensão profunda pelos sentimentos alheios. «Zorba» é o povo e é um homem, em cujos defeitos e virtudes reside a sua grandeza. «Basil» é o intelectual estéril e desajustado.

O filme, neste aspecto, é magnificamente esboçado. E na panoramica que nos dá de uma aldeia de Creta, no cenário das pedras e dos homens, a história ganha força expressiva num cenário vivo.

A linguagem cinematográfica é ágil e rica, prometedora de tons picaros ou dramáticos, a que a presença de figuras-tipo e, especialmente, a presença de três figuras de mulher — a «viuva», «madame Hortense» e «Lola» — emprestam particular realce.

Sómente, o excesso conduz o filme a efeitos de tragédia bíblica ou a farsa trágica demasiado artificiosa. E o que há de ambição espectacular introduz no filme o que ele tem de pior: a perspectiva falsa de um povo estupido e egoista, quando já sabemos por «Zorba» que ele é grande, generoso e simples.

Neste contraste entre o exemplo e o coro de fundo assume o filme o seu aspecto mais chocante de fracasso. Aliás, isto não anula certo clima social bem perspectivado, mas com pendor para o dramatismo de efeito fácil.

Ressalve-se, entretanto, a beleza de muitas imagens, a sobriedade das cenas, a riqueza de atitudes e de palavras. E fique-nos, como desfecho de indiscutível beleza, aquele final em que «Zorba», o homem, ganha um discípulo para amar a vida e aceitar o fracasso como um dos aspectos da existência de um homem. Só os mortos não têm fracassos — nem vitórias. — *M. de A.*

NO IMPÉRIO

O filme «A Colina da Saudade» é esta tarde exibido no Império

A Academia de Hollywood conferiu ao filme «A Colina da Saudade» o seu «Óscar» e a revista «Photoplay», depois de um plebiscito que abrangeu perto de 20 milhões de leitores, concedeu-lhe a medalha de oiro.

Tanto bastaria para distinguir esta produção de Buddy Adler, que se baseia na história autêntica narrada por Han Suyin, história que a autora viveu no cenário lendário de Hong-Kong. Por outro lado, o publico consagrou também esta produção que William Holden e Jennifer Jones interpretam com extraordinária vivência.

«A Colina da Saudade» é hoje exibida, pela primeira vez, em sessões clássicas ás 18 e 30, no Império.

VEM A PORTUGAL o almirante Beloe

Chega amanhã a Lisboa, para uma visita de rotina ao nosso País, o vice-almirante britanico I. W. T. Beloe, adjunto do «Saclant».

O almirante Beloe permanecerá dois dias entre nós, visitando a Base Aérea do Montijo e avistando-se com os ministros da Defesa e da Marinha, secretário de Estado da Aeronáutica e chefes dos Estados-Maiores da Armada e da Força Aérea.

MARINHA DE GUERRA

Foi mandada aumentar ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de desembarque «LDP 205» que ficará pertencendo á classe «200».

LISBOA JÁ TEM O SEU PASSATEMPO PREDILECTO

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século» DE 1965

HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 19 HORAS

POR QUINZE TOSTÕES

POUCAS VEZES SE REUNIRAM TANTAS ATRACÇÕES QUE POSSAM DAR AO PÚBLICO TANTA ALEGRIA

EM ENTRECAMPOS HÁ DE TUDO

FEIRA DE AMOSTRAS — EXPOSIÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS — DIVERTIMENTOS DE TODA A ESPÉCIE — RESTAURANTES — BARS — DANCING — MÚSICA — LUZ FEÉRICA

Transportes fáceis, directos e assegurados

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES BRINDE OFERTA DA MÁQUINA DE COSTURA «ELNA»

Dizem os leitores...

A fúria arboricida

Escreve-nos o sr. Augusto Pires que se encontra contristado e inconformado «pelos efeitos e as consequências da lamentável fúria arboricida patenteada, a cada passo, em Lisboa e nos arredores e acentuando-se cada vez mais nas zonas convulsionadas para a edificação de construções urbanas.»

«Junto á linha ferroviária, próximo da estação de Paço de Arcos — diz o nosso leitor —, começou a ser preparado um terreno para novas construções onde havia belos exemplares do ornamento vegetal com soberbas palmeiras e uma árvore majestosa mais do que centenária, a qual foi impiedosamente abatida. Restam de pé algumas das palmeiras e outras espécies que é pena sejam também destruídas. Parece que nesse futuro aglomerado de edifícios haverá alguns espaços entre aqueles e os arruamentos, nos quais poderiam, talvez, subsistir, com o seu belo efeito decorativo as árvores, em especial as palmeiras ainda alinhadas diante da via férrea. E não seria o caso de se ponderar na defesa futura dos belos exemplares de árvores, que vão rareando onde se erguem modernas construções, proibindo, antecipadamente, a destruição de todas aquelas situadas em locais que hão-de constituir clareiras ou arruamentos entre modernos edifícios e cuja sobrevivência não implique com os planos de obras?»

AS CULTURAS arvenses de sequeiro continuam a ser afectadas pelo tempo seco

A influência do tempo nas culturas continua a ser prejudicial para as culturas arvenses de sequeiro. O tempo seco também dificulta os tratamentos de sementeira, principalmente a sul do Tejo. Nas regiões do Norte, as culturas de milho, feijão e batata e as pastagens estão, no entanto, a desenvolver-se satisfatóriamente. No Alentejo, os cereais estão na última fase de maturação e iniciaram-se já ceifas em algumas regiões. Os olivais, as vinhas, os pomares e os montados têm em regra bom aspecto.

Fizeram-se sementeiras de milho, feijão, grão, melancia, melão e abóbora, colheita de cerejas e citrinos, sachas, adubações, tratamentos cúpricos, enxofras, etc. Houve ataques de escaravelho nos batatais.

Estas informações são fornecidas pelo «Boletim Meteorológico para a Agricultura» e referem-se á última década de Maio findo.

VIDA RELIGIOSA

I Semana Missiológica Internacional do Pentecostes

Começou hoje a ser cumpridoo e até sábado, o programa da I Semana Missiológica Internacional de Pentecostes, com o tema «A Igreja em Estado de Missão». Os trabalhos começaram de manhã e decorrerão até final, no Secretariado de Pedagogia e Missão, na Estrada da Torre, ao Lumiar.

Na abertura das sessões, houve a oração do Espírito Santo — *Veni Creator*. Depois, o padre holandês, Loffeld, fez a sua conferência intitulada «Problemática e tenções da missão contemporânea: a Igreja em estado de missão».

De tarde, depois de um colóquio sobre «Acção Pastoral, Acção Católica e Acção Missionária», o rev. Daniélou, de Paris, fez também, uma conferência sobre «A Igreja primordial e a missão». À noite, haverá um colóquio sobre «Eclesiologia e Missiologia».

Irmãos Maristas

Foi nomeado superior da Congregação dos Irmãos Maristas o padre Miguel Pereira da Silva, de nacionalidade portuguesa, continuando como representante da mesma o padre Ermesindo das Neves Pires, também português.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

VIDA MUSICAL

Concerto de música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII

Reveste-se de grande interesse o concerto que amanhã, ás 18 e 30, se efectua no salão nobre do S. Carlos, em continuação do IX Festival Gulbenkian de Música. Na interpretação do Krainis Baroque Trio, ouvir-se-á música de um período e de um género tantas vezes esquecido nos programas dos concertos: música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII, da autoria de Haendel, Rameau, J. S. Bach, William Byrd, Giacomo Gastoldi, Juan del Encina, António de Cabezon, Diego Ortiz e Archangelo Corelli.

«Quarto de hora» dedicado a Rameau

Integrado também no festival de música e nas comemorações de Jean Philipe Rameau, efectua-se hoje, ás 18 e 30, nos salões nobres do Palácio Foz, o quarto e ultimo dos «Quartos de hora musicais» preenchidos com obras daquele compositor.

Colabora neste concerto o cravista Louis S. Bagger, membro do Krainis Baroque Trio.

Lugares de regentes de postos escolares

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos lugares de regente de postos escolares cujo provimento pode ser requerido até ao dia 17 do corrente mês para os postos do continente e até ao dia 30 para os das ilhas adjacentes.

o «Diário de Lisboa» estará à venda

Em Alcácer do Sal, ás 16 h.
Em Grândola, às 16 e 15.
Em Santiago do Cacém, às 16 e 40.
Em Torrão do Alentejo, às 17 h.
Em Odemira, às 17 e 30.
Em Ferreira do Alentejo, às 17 e 40.
Em Aljezur, às 18 h.
Em Beja, às 18 e 20.
Em Aljustrel, às 18 e 20.
Em Lagos, às 18 e 30.
Em Armação de Pêra, às 19 e 20
Em Albufeira, às 19 e 30.
Em Portimão, às 19 e 40.
Em Loulé, às 20 e 15.
Em Faro, às 20 e 30.
Em S. Brás de Alportel, às 21 h.

Inaugura-se esta tarde em Lisboa um consultório médico-veterinário

A Associação dos Amigos dos Animais inaugura esta tarde, na sua sede, Rua Luís Fernandes, 30, rés-do-chão, um consultório médico-veterinário para tratamento e operações de animais sinistrados ou doentes, se mdono. Haverá, também, consultas para os animais pertencentes ou não aos sócios nas condições usuais.

O consultório está montado com todo o material técnico indispensável ao fim a que se propõe. Trata-se do primeiro departamento do género existente no País e vem preencher uma importante lacuna. Provisòriamente, o consultório funcionará a partir das 17 e 30, todos os dias uteis, a cargo do sr. dr. Torres Botelho. Se o serviço assim o justificar, haverá uma consulta de manhã e outra de tarde, com mais dois médicos-veterinários e com outro horário.

Ao acto da inauguração estarão presentes os presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, srs. Américo Correia Neves, Carlos Gomes da Costa e Luís Roseira, que receberão os sócios e convidados.

ARTES PLASTICAS

Exposição de gravuras

Na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4, r/c, inaugura-se hoje, ás 18 horas, uma exposição de gravuras da artista brasileira Vera Mindlin.

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTÁCULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 21
LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
RIA

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFAZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
CARNEIRO GUISADO A PORTUGUESA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Alemã — Estudante

dum Curso de Férias em Lisboa, pretende alojamento em família a troco de conversação em alemão nos meses de Julho, Agosto e Setembro. Resposta a este jornal ao n.º 70.

TV dia a dia

PROGRAMA LITERÁRIO

Pois valeu. Vamos jogar ás cinco pedrinhas Assim como assim, a Televisão hoje não ajuda nada. Ainda se eu tivesse escrito qualquer coisa, nem que fosse um postal de boas-festas, tratava com o Gomes Ferreira, que é bom moço, e ele falava de mim lá no «Programa Literário». Se calhar até era capaz de me fazer uma entrevista, mas eu ia para lá com tudo decoradinho, aí, não brincas! E agora estava todo satisfeito ao pé da família, a deliciar-me com a minha histórica declaração.

Mas nem isso escrevi, paciência. Sou um tomba. Felizmente que há o Orlando Vitorino, a Maria da Graça Freire e o José Blanc de Portugal. Felizmente que para amigos, mãos rotas. Vejam o poeta «labirintico» da «Parva Naturalia» no remanso do lar (parece que é assim que se costuma dizer). Ele com os seus livros, com os santinhos (tristes, um ar de meninos de asilo) ele a escrever, ele rodeado de carinhos, de atenções, de musica — e as portas fechadas, e o mundo lá fora... E, para cumulo, as palavras do «Programa» repassadas de admiração: «poeta... homem e ciência... crítico e ensaísta... versado nos sègredos da astrologia e de outros ramos de conhecimento irotérico... musicólogo... espírito seguro em todos os domínios das ciências humanas...».

Não sei se ria, se chore. Ele sempre há situações em que uma pessoa fica siderada. Que alguém seja capaz de escrever certas coisas, está certo. Nada a fazer. Mas que tanto falte o bom-senso de as trazer a publico, aí é que principia o drama. Para nós, claro. Para eles, não. São uns bem-aventurados...

Resolvido. Não choro, nem rio. Vou antes jogar ás cinco pedrinhas que é tarefa cor-de-rosa e não sujeita a complicações.

7.ª ARTE

Quando os poetas se tornam célebres, retiram do mercado o primeiro livro, como quem apaga todos os sinais do crime. Nem todos os artistas podem ter esse gosto. Aguentam o fardo até ao fim dos seus dias, por toda a eternidade, quem sabe!

Por exemplo: Clark Gable. Era por ele que todos estavam com a ideia em «*Os homens de bata branca*». O castigador, o irresistível, o malandrão. Talvez um pouco bruto, mas que viril!

Para quê, afinal? Para o verem ás voltas com as operações e o clorofórmio. Dê a insulina! Não dê a insulina! Vinte unidades! Quarenta unidades de insuilna, que mando eu! Ó colega! Eu vou pela adrenalina... Um Clark Gable compenetrado, a dar á manivela da morte.

O beijo á enfermeira quase faz sorrir, com os seus dez segundos da tabela, segundo o código das ligas de moral. Não, seguramente a bata branca não lhe ficava bem. Um Clark Gable de asas brancas, imaginem!

«*Eu tinha umas asas brancas*
asas que um anjo me deu...»

Deixem isso para o dr. Kildare, que não usa bigode e vive integralmente para a insulina.

«Sétima Arte» continua fiel ao lema de auxiliar as digestões dos espectadores. Ora. Problemas temos nós durante o dia! E depois mais vale cinema que bicarbonato. Droga por droga, antes a Mirna Loy. — M. C.

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

«... A unica maneira de apresentar reportagens do exterior, ou mesmo qualquer outro programa eventual, é forçosamente á custa do sacrifício imediato dos programas habituais.

«Esses mesmos programas habituais, por serem habituais, já estão feitos e, portanto, serão apresentados mais tarde ou mais cedo».

(HERNANI DA COSTA FERREIRA, em resposta ao leitor Fernando Monteiro, que subiu a esta «TV Tribuna» em 26 de Maio)

«Como posso exprimir a minha opinião a respeito de Maria de Lurdes Modesto, aqui estou a afirmar que:

— Tenho aprendido muito com os seus programas.

— Nem todas as receitas aproveito, por estarem fora dos meus gostos ou poder de compra, mas nunca duvidei da utilidade do programa, apenas porque nem tudo me agrada pessoalmente.

— Também a minha filha aprendeu a fazer massa folhada».

(ARMANDA D'OLIVEIRA CUNHA)

«Sugiro, no melhor dos propósitos, que á hora normal do jantar seja «servido» um programa ligeiro, «digestivo», saudável, e não, como habitualmente é, «alimento pesado», que se não coaduna com a leveza do jantar. Por exemplo, um programa musical, com canções telegravadas ou coisa do género». (JOÃO TOMÁS ROSA — Águeda)

«... penso que é inutil e absurdo todo o programa feminino. A TV tem obrigação de dar programas informativos, recreativos, desportivos e culturais, mas para todos os espectadores, sem discriminação de sexos».

(F. MARTINS — Torres Vedras)

«Que têm os espectadores da tourada com a televisão, para abusivamente se fazerem críticas, tais como: a sueca loira a olhar para o morenão que não a compreende; a Lurdes Norberto a roer as unhas; a senhora do lenço na cabeça a comer amendoins, etc., etc. A que propósito vem isto, e com que direito se metem com quem está sossegado no seu lugar?».

(Sem assinatura, por hábito)

«(...) Sou dos que não têm televisor! Sou dos que vão ver a televisão ao café e, portanto, daqueles que assistem á reacção do povo aos programas, aos infelizes programas, e aos comentários que muito sinceramente e naturalmente lhe saem.

(...) outro exemplo: Maria de Lurdes Modesto. Tantas iguarias preparadas para ricaços, quando tal programa seria, talvez, interessante se se destinasse a outras classes. Não seria mais util que ela ensinasse a cozinhar coisas simples e baratas, para disso aproveitarem mulheres que trabalham em escritórios e outras profissões, que em tais dificuldades se vêem para prepararem os almoços rápidamente? Não. Prefere dar lições de cozinha a gente rica, que pode comer em «palaces»...

(D. B. — Viseu)

«Estranho que não tenham até agora apreciado o mais regular dos programas de TV; aquele que se repete todos os dias, de minuto a minuto. São os conselhos desinteressados, que ensinam as pessoas a cozinhar cachuchos com margarida e a lavarem-se com sabão, por causa do mau cheiro. Enfim, já devem ter percebido que falo da publicidade. Pois é, nem mesmo pagando taxa nos vemos livres dos anuncios! E se pensarmos que o «Sabor á Cugat», o «Passa palavra», etc., não passam de propaganda, chegamos á conclusão de que, a R. T. P., transmite um excesso de anuncios, mais ou menos bem pagos, mais ou menos famosos, num alarde de falta de consideração pelos telespectadores, que são a sua razão de existência».

(VASCO SILVA — Lisboa)

«Uma tourada espectáculo deseducativo?» Mas então «O Santo», o «Perry Mason», «Os Defensores» e outros, são mais educativos? e na realidade não são nada brutos!!! Dar-se-á o caso de serem aceitáveis por ensinarem certos truques que podem «vir a ser uteis»?

«Pode-se dizer que não deviam aparecer as corridas nas horas de emissão do «Programa Infantil», mas neste programa aparecem o «Zorro», o «Rintintin», o «Furia», que de educativo só têm o ensinarem a manejar uma pistola...

(Uma aficcionada — Lisboa)

«No ultimo «Passa Palavra» veio o tema «Navegadores Portugueses dos séculos XV e XVI». Lá apareceu o nome do genovês Cristóvão Colombo. E passou, embora ninguém tivesse conseguido ainda provar que ele era português. (Também quando foi do capítulo «Fortalezas» já houve um castelo em V. R. de St. António).

Como de costume, houve nomes que deram para mais do que uma resposta. Que pena não terem vindo á baila, por exemplo, os nomes de Afonso Gonçalves Baldaia e Miguel Corte Real, etc., pois arranjavam-se seis respostas por cada dois navegadores.

E, assim, bastavam 5 para se responder aos 15 do tema. Como se já não bastasse a faciildade de fazer valer a resposta com qualquer dos apelidos...

(J. Alves — Almada)

Uma reunião do Conselho Legislativo de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 2 — (L.) — Sob a presidência do general Costa Almeida, governador-geral de Moçambique, reuniu-se o Conselho Legislativo, para apreciação da proposta n.º 8, referente ao regulamento florestal de Moçambique.

Diversos vogais puseram em destaque a necessidade da separação dos Serviços Florestais dos Serviços de Agricultura, como acontece actualmente. Por não acompanhar totalmente o enunciado do Decreto-Lei n.º 44 531, de 21 de Agosto de 1962, aquela proposta foi retirada da discussão depois de aprovados os primeiros quinze artigos e a fim de sofrer nova redacção.

Antes da ordem do dia, usaram da palavra os vogais srs. Mário Domingos Cajada, que se referiu a diversos problemas económicos existentes em Moçambique, e o deputado por Moçambique á Assembleia Nacional, sr. António Moreira Longo, que focou o desenvolvimento e o surto de progresso que se está registando na província apesar dos reflexos de correntes do panorama político actual existente no norte de Moçambique.

A terminar a sua intervenção o sr. António Moreira Longo declarou: «A intranquilidade que se nota em algumas populações, felizmente em pequenas zonas, causadas pelas ameaças de grupos de bandoleiros armados vindos do território do Tanganica, não consegue aniquilar as vontades nem sequer minorar o entusiasmo com que todos os brancos e negros se dedicam com o maior ânimo ao desenvolvimento destas terras a todos os títulos bem portuguesas».

O XI CONGRESSO INTERNACIONAL DA VINHA E DO VINHO EFECTUA-SE EM LISBOA

Considerando que o Governo entendeu conveniente e oportuno apresentar-se a candidatura de Portugal á organização do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, a realizar em 1965, manifestação integrada no ambito de acção do «Office International de la Vigne et du Vin», organismo intergovernamental de que o nosso País é membro fundador; que essa candidatura foi aceite por unanimidade no Congresso de 1962, daí resultando o compromisso de organizar em Lisboa, em 1965, o referido Congresso; e tornando-se conveniente estabelecer as normas administrativas que permitam solucionar os problemas referentes á sua efectivação, garantindo o êxito de manifestação de tanta projecção internacional, foi publicado um decreto, contendo várias determinações sobre o assunto.

Assim, os trabalhos de preparação e realização do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho incumbirão a uma comissão executiva e a um comissariado-geral. Da aludida comissão fará parte um delegado da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, que ficará agregado ao comissariado-geral. Os membros da comissão executiva e do comissariado-geral serão designados por portaria do secretário de Estado da Agricultura, com o acordo dos ministros ou secretários de Estado de que os designados dependerem.

Reunião de dois cursos de Ciências Económicas e Financeiras

Em 24 do corrente reunem-se os cursos de 1940-1944 e 1941-1945 do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, com a presença dos seus antigos mestres, entre os quais se contam os profs. António Manuel Pinto Barbosa e Francisco Leite Pinto, respectivamente ministro das Finanças e reitor da Universidade Técnica.

A reunião tem por fim comemorar o vigésimo aniversário da licenciatura e compreende, além de uma missa por alma dos professores e dos colegas falecidos, uma visita ao Instituto, um almoço no Hotel Estoril-Sol e um jantar no Casino Estoril.

A comissão organizadora é composta pelos drs. Ilídio José Paiva, Carlos Ruivo de Carvalho e João de Oliveira Sollas.

CONDECORAÇÕES e prémios científicos

No período de um a cinco anos, são distribuídas na Alemanha Ocidental 170 condecorações científicas. Quarenta e sete prémios e condecorações são conferidos a trabalhos especiais no campo da medicina, salientando-se o «Prémio Paul Ehrlich» (100 000 marcos). Este famoso prémio foi instituído em homenagem á memória de Paul Ehrlich, um dos pioneiros no sector da terapia química, distinguido com o «Prémio Nobel».

Foram surpreendidos (em três locais diferentes) vinte praticantes de jogos ilícitos

Continua a repressão sistemática do jogo clandestino, tendo as brigadas externas da Polícia Judiciária descoberto (em Lisboa) mais três locais onde alguns indivíduos se dedicavam a tal prática ilícita: num «café» da Baixa, numa casa regional e num grupo recreativo.

Agindo em completa surpresa, a Polícia conseguiu apanhar em flagrante um total de vinte jogadores, apreendendo todo o material utilizados nos jogos: baralhos de cartas, dados, copos para lançar dados e um elevado numero de fichas.

As autoridades estão agora a proceder á instrução dos respectivos processos-crimes, tendo remetido já á entidade competente os autos de notícia para o pagamento das multas das transgressões cometidas pelos jogadores e pelos directores das associações onde jogavam.

A Judiciária prosseguirá, cada vez com mais rigor, na luta contra a prática dos jogos proibidos.

COMO FUNDAR UMA COOPERATIVA

pelo prof. J. DIAS AGUDO

Como há pouco nos pediram que disséssemos no «Diário de Lisboa» o que julgássemos conveniente fazer-se para instalar uma cooperativa de consumo, vamos satisfazer a vontade do leitor que nos escreveu apresentando uma série de condições, reputada indispensável ou, pelo menos conveniente, para esse efeito.

Daremos, antes de mais, um conselho: *nunca se deve fundar uma cooperativa sem que primeiramente se tenham instruído os futuros sócios sobre o que é uma instituição desse género.* Esta instrução abrange os objectivos da cooperativa e do movimento cooperativo, em geral, e o seu funcionamento através dos vários órgãos que a hão-de constituir: assembleia geral, direcção, conselho fiscal e comissão cultural.

Para esta preparação prévia muito podem concorrer umas palestras feitas por pessoa idónea ou mesmo conversas frequentes de alguém do meio que sinta em si a chama do ideal cooperativo, e esteja disposto a gastar tempo e a ministrar ensinamentos a quem por curiosidade deseje adquiri-los.

Realizada esta primeira etapa, que reputamos muito importante, e que pode ser considerada o espevitar do interesse pela ideia cooperativa a que não é estranho o sentimento que toda a pessoa tem de auxiliar os outros, seguir-se-á uma segunda etapa, que é a da visita, pormenorizadamente feita, a uma cooperativa do tipo que se pretende, de preferência uma cooperativa que tenha atingido já certo grau de desenvolvimento e possa apresentar realizações que estimulem e fortaleçam o sentimento e a ideia que nasceu entre o grupo que se propõe realizar também o seu objectivo economico-social por intermédio da cooperativa de consumo. E, a seguir, uma terceira etapa que incluirá:

a) o estudo do local onde deve instalar-se a cooperativa;

b) a constituição de uma comissão que dê os primeiros passos para a sua fundação junto das entidades oficiais e elabore o *Estatuto* da sociedade;

c) o requerer á Repartição do Comércio a sua inscrição para efeitos de abastecimento de géneros e produtos de mercearia por intermédio do respectivo grémio.

d) elaboração da escritura de constituição da cooperativa perante um notário; e

e) a publicação no «Diário do Governo» dos extractos da escritura que a lei considerar necessários para o conhecimento publico.

Numa quarta etapa, convocam-se todos os interessados para uma reunião ou assembleia em que serão eleitos os primeiros corpos gerentes, eleição que deverá recair em pessoas capazes e honestas, o que será tratado com a necessária antecedência entre todos os que melhor possam fazê-lo. Estas pessoas, ou algumas delas, pelo menos, costumam ser as que foram designadas já para a comissão fundatária ou organizadora, o que é fácilmente compreensivel, pois se admite que tenham tomado a iniciativa da fundação da cooperativa os elementos de maior compreensão do lugar ou da zona, se é em cidade.

Feito tudo isto, e fundada por conseguinte a cooperativa em plena função já de distribuição dos géneros aos sócios, é preciso tomar em consideração os seguintes princípios para que ela se não afaste do espírito que preside ao movimento cooperativo em que deve estar plenamente integrada:

1 — Cada sócio terá nas assembleias um voto, e só um, qualquer que seja a sua circunstancia em relação á cooperativa (acções, funções de gerência, etc.).

2 — A sua adesão á cooperativa é livre, isto é, a entrada para a cooperativa é facultada a qualquer pessoa que o deseje, no caso, é claro, de tratar-se de pessoa idónea. E' o conhecido princípio da «porta aberta».

3 — Ninguém é obrigado a inscrever-se como sócio duma cooperativa, nem tão-pouco a conservar-se nela se desejar sair. É o que se traduz pelo princípio de «adesão voluntária».

4 — Nas cooperativas, a aquisição dos géneros é feita sempre a pronto. Pode fazer-se também a prazo para facilitar a vida ao sócio se esta modalidade de pagamento não for considerada prejudicial ao serviço da cooperativa.

5 — Respeitar-se-á sempre, na cooperativa, o princípio da neutralidade, tanto no seu aspecto *político* como no *religioso*.

6 — A educação dos sócios é um dos fins do movimento cooperativo. Todas as instituições que o formam destinarão, por conseguinte, certa percentagem dos excedentes a uma obra de *cultura*.

7 — Toda a acção cooperativa deve considerar-se integrada nas aspirações do movimento em cooperativizar a organização económica e social do Mundo.

É isto que, essencialmente, pode aconselhar-se a quem pretender fundar uma cooperativa de consumo. De consumo, ou qualquer outra. Neste capítulo de — *Fundações* — as diferenças não são profundas, com excepção daquelas que são próprias de cada tipo. Mas essas são mais exteriores que intrínsecas.

Disposições aduaneiras em S. Tomé e Príncipe

Considerando a conveniência de publicar nova pauta de exportação de S. Tomé e Príncipe; tornando-se necessário adaptar á Nomenclatura de Bruxelas a pauta de importação daquela província aplicável ás mercadorias de origem estrangeira; e convindo reunir, numa sobretaxa, as diversas imposições cobradas, além dos direitos, sobre mercadorias de origem nacional, foi publicado um decreto do ministro do Ultramar que autoriza os órgãos legislativos da provincia ultramarina de S. Tomé e Príncipe a expedir diplomas aprovando determinadas disposições aduaneiras e aprova as instruções preliminares da pauta de importação da mesma província

Cerca de 300 técnicos participam no Congresso Internacional de Engarrafamento que principiou esta manhã em Lisboa

Começou esta manhã, em Lisboa, nos salões do Hotel Ritz, o 5.º Congresso Internacional de Engarrafamento, iniciativa do «Centre Technique International de l'Embouteillage», á qual o Grémio Nacional da Industria Vidreira se associou, em colaboração com diversas entidades oficiais e particulares portuguesas.

A' sessão inaugural, que começou ás 9 e 30, presidiu o ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, que estava ladeado pelos srs. eng.º Mário Gallo e eng.ª D. Maria Alexandra, do Grémio Nacional da Industria Vidreira, eng.º Luís Faião Pádua Soares, inspector superior da Industria, sr. Jean Hanus, presidente do Centro Técnico Internacional de Engarrafamento, e Pierre Caron, secretário-geral do Congresso.

A abrir a sessão falou o sr. eng.º Pádua Soares, que saudou os quase trezentos congressistas, congratulando-se por ver representados na reunião de Lisboa cerca de vinte países estrangeiros, e fez um resumo das matérias que serão estudados nesta reunião.

Usou a seguir da palavra o presidente do congresso, sr. Jean Hanus, para se congratular com o facto dos trabalhos decorrerem na capital portuguesa, e, finalmente, o sr. ministro das Corporações. O prof. Gonçalves de Proença saudou, em nome das entidades patrocinadoras e do Governo, todos quantos se deslocaram ao nosso País a fim de participarem nesta reunião, afirmando o interesse que o seu ministério põe nos temas debatidos. Eles são — disse — o reflexo das preocupações do homem moderno de cada vez tornar melhores e mais eficazes as condições de vida. No nosso País encontrarão — afirmou ainda o ministro — um ambiente claro e transparente como o vidro, tal como sempre foi no passado e será no futuro.

A sessão inaugural terminou cerca das 10 horas, seguindo-se, ás 10 e 30, a primeira das reuniões de trabalho durante as quais os srs. eng.º J. de Brito e Cunha e dr. Manuel Cotta Dias, respectivamente director do Instituto do Vinho do Porto e presidente da Junta Nacional da Cortiça, falaram aos congressistas sobre os dois produtos que, no nosso País, mais tradicionalmente se encontram ligados aos problemas do engarrafamento: o vinho do Porto e a cortiça. A encerrar a sessão da manhã, a escultora sr.ª D. Maria Helena Matos, chefe do departamento de Estética Industrial do Instituto Nacional de Investigação Industrial, abordou um tema de sua especialidade relacionando-o com o vidro oco.

Durante a tarde de hoje, os congressistas visitaram diversos complexos fabris em Lisboa e nos arredores, onde lhes será proporcionado um contacto directo com o engarrafamento de alguns dos nossos produtos líquidos da maior expansão (leite, cerveja, refrigerantes e vinhos). Visitaram, também, fábricas de tratamento da cortiça, nomeadamente aquelas cuja actividade se prende ao rolhamento e embalagem.

À noite, os participantes neste 5.º Congresso Internacional de Engarrafamento serão obsequiados com um passeio turístico a Alfama, assistindo a um espectáculo de folclore.

Este congresso, que termina depois de amanhã, decorre sob o patrocínio dos ministros da Economia e das Corporações, dos secretários de Estado da Industria e do Comércio e do subsecretário de Estado da Presidência do Conselho. Reune cerca de 300 técnicos portugueses e estrangeiros, afectos aos meios internacionais de engarrafamento, especialmente das industrias vidreiras, cervejeiras, de refrigerantes, de leites, de bebidas, de capsulagem, de rotulagem e de outros afins. A comissão de organização é constituída pelo sr. Pierre Caron e pelas senhoras Grably e Dupraz — do «Centre Technique International d'Embouteillage»; e pelos srs. eng.ºs Mário Amaro dos Santos Gallo e Luís Faião Pádua Soares e sr.ª eng.ª D. Maria Alexandra Gomes — do Grémio Nacional da Industria Vidreira.

O Festival Aéreo de Alverca

efectua-se no domingo

Durante o grande Festival Aéreo de Alverca, que se efectua no domingo, a favor do Movimento Nacional Feminino, três pessoas receberão o baptismo de voo em planador rebocado por avião.

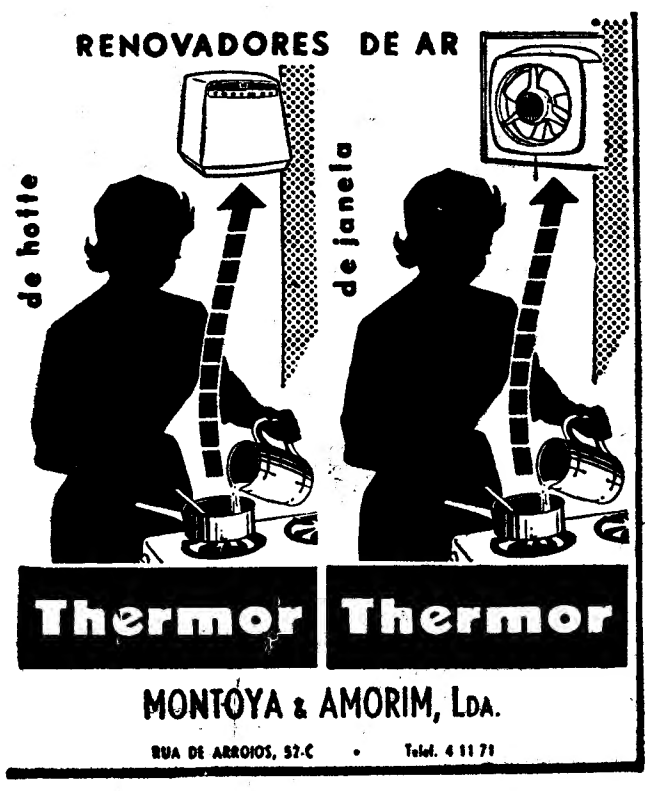
Um sorteio, a efectuar pelos numeros dos bilhetes, decidirá quais de entre os espectadores que receberão o referido baptismo.

Este é um dos atractivos do Festival Aeronáutico que conta entre numeros aliciantes, como, por exemplo, acrobacia por aviões de motor e de jacto e o lançamento de pára-quedistas em queda livre de precisão.

Os bilhetes estão á venda nos Restauradores, no Cais do Sodré e no Saldanha, ao preço de 5$00 o peão e de 20$00 as cadeiras, bem como na Estação de Santa Apolónia, jutamente com o bilhete para os comboios especiais, ao preço de 7$50 (ida e volta) e, ainda, no dia do festival, no próprio campo de aviação.

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar. 54.

RENOVADORES DE AR



MONTOYA & AMORIM, LDA.

RUA DE ARROIOS, 52-C • Telef. 4 11 71

Esclarecido o caso do incunábulo põe-se um problema de ordem geral:

onde estão as raridades bibliográficas arroladas nos últimos 50 anos?

Encontra-se completamente esclarecido o caso da venda do incunábulo do século XV, vendido recentemente por 400 contos. Tanto a Polícia Judiciária como a Biblioteca Nacional sabem, agora, quem foi o comprador da preciosa obra, que segundo os entendidos, não vale 400 contos, mas dois ou três mil.

A propósito, o Ministério da Educação Nacional emitiu o seguinte comunicado:

«Em referência ao caso do incunábulo «*Tratado de Confissão*», que «*se acabou na vila de Chaves aos oito dias do mês de Agosto. Ano de 1499 anos*», a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes esclarece:

a) A pessoa de reconhecida idoneidade que adquiriu aquela espécie procedeu sem qualquer propósito de se furtar ao cumprimento dos preceitos legais que visam a defesa do património bibliográfico da Nação e foi mesmo animada de coadjuvar os serviços do Estado para que se afastasse o risco da possível exportação da mesma espécie;

b) A pessoa em causa fez entrega do incunábulo na Direcção-Geral sem que a isso estivesse obrigada por qualquer disposição de lei, e procedeu em tudo de forma a evidenciar a mais acabada correcção e o mais decidido espírito de colaboração».

A entrega da obra foi feita pessoalmente pelo comprador ao director-geral dr. João de Almeida, a fim de que os peritos se possam pronunciar sobre o real valor histórico e material do incunábulo e se se trata, efectivamente, como parece, do primeiro documento impresso em Portugal.

Segundo a legislação em vigor, a obra continua a pertencer ao seu comprador, podendo, no entanto, ser arrolada de forma a não se lhe perder a pista. Caso interesse a sua aquisição á Biblioteca Nacional, esta comprá-la-á por preço de opção, como é norma em casos semelhantes.

Uma «Tábua Náutica» que foi para o Museu Britânico

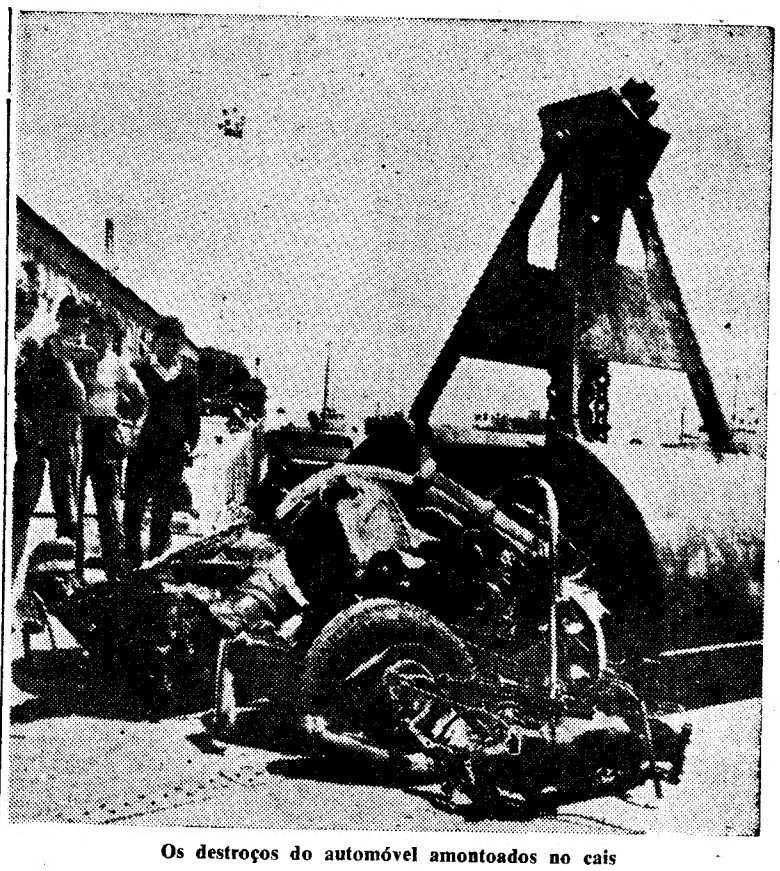
Têm ocorrido vários casos semelhantes ao actual e nem sempre as obras ficaram para enriquecer o património literário e histórico do País. Há uns dez anos, por exemplo, verificou-se uma venda deste género em Mafra. Ali, um taberneiro estava a rasgar um velho livro para fazer com as suas folhas cartuchos para a farinha. Passando por lá um antiquário da Ericeira, o sr. Fino, este comprou-lho por 15 escudos, colocando-o no seu estabelecimento da Ericeira, pelo preço de 300 escudos. Entretanto, fora á Biblioteca Nacional oferecê-lo, mas nem ali como nem sequer outros bibliófilos o quiseram comprar. Veio a fazê-lo um inglês que deu por ele 1500 escudos e que o vendeu para Londres para o Museu Britânico por 300 contos. O caso foi muito falado na Imprensa londrina e a Polícia portuguesa procurou saber o que se tinha passado. Efectivamente, a transacção fora legal e já não havia nada a fazer. Tratava-se da primeira «Tábua Náutica» conhecida, embora não fosse de impressão portuguesa.

Este e outros casos, em que há um pouco de negligência e de deficiência na lei, leva a pôr a seguinte pergunta: Onde param as obras literárias e raridades bibliográficas arroladas pelo Estado nos ultimos cinquenta anos? Encontram-se em bom estado de conservação ou foram vendidas por herdeiros dos seus primitivos proprietários, desconhecedores do seu real valor? Em vez de arrolar, não seria aconselhável fazer a compra dessas obras segundo os preços correntes de catálogo ou os que se atingissem em leilão, com opção para o Estado?

Outro caso que aconselha a rever a lei

Entre uma infinidade deles, pode lembrar-se um outro caso muito significativo. Há tempos, um comerciante de raridades literárias editou um catálogo em que figuravam dois documentos históricos assinados por Filipe II, pelo preço de 40 contos. Foram mandados examinar pela entidade competente, que disse, passados meses, que não interessavam...

Acontece ainda que muitas das obras arroladas, em posse legítima dos seus possuidores, por virtude de não se fazer uma fiscalização periódica ou de não serem adquiridas imediatamente pela Biblioteca Nacional, acabam fatalmente por ser transaccionadas. Geralmente caem nas mãos de herdeiros de bibliotecas a que pertencem e que não conhecem o valor das obras. É muito natural que elas acabem por ser negociadas e sair até do País. Seria, portanto, oportuno rever o problema e legislação respectiva, de forma a acautelarem-se os interesses do Estado, do património cultural nacional, dos possuidores dessas raridades e dos próprios negociantes. Assim, tal como as coisas se processam, há um natural receio em revelar essas raridades, que possam aparecer ou estar em mão de pessoas que não poderão conservá-las por muito tempo dado o empate de capital que representam.



Os destroços do automóvel amontoados no cais

Um automóvel sueco «pescado» por uma draga junto ao cais de Santa Apolónia

O caso, inesperado e invulgar, poderá prestar-se a inumeras hipóteses e tem seu quê de mistério. Mas pode não passar de um facto da simplicidade mais transparente, de que apenas se desconhecem pormenores.

Uma das dragas da Administração-Geral do Porto de Lisboa, a «Alcantara», que anda a proceder á limpeza do fundo do rio, junto á muralha de Santa Apolónia, «pescou» ontem, ao fim da tarde, um automóvel marca «Volvo», com a matrícula sueca «O 41572».

Amassada pelos cascos dos navios, na baixa-mar, e pelas próprias garras da draga, a carroçaria saiu muito amolgada, com duas rodas, o diferencial e um banco. Falta o motor e outros elementos, que poderão ser, eventualmente, retirados hoje ou mais tarde.

Os fragmentos do automóvel foram já depositados no Cais da Rocha, estando a respectiva repartição do Porto de Lisboa a proceder ás respectivas investigações.

Um desastre?

No cais de Santa Apolónia procedemos a um rápido inquérito. Nem o mestre da draga, sr. António Silva, nem o marinheiro, sr. Anastácio da Silva Gomes, sabem explicar como poderia encontrar-se, ali, um automóvel. Este ultimo disse-nos que o local foi dragado há dois anos. Deve ter sido, portanto, de então para cá, que o automóvel ali caiu ou foi lançado.

Uma praça da Guarda Fiscal que ali presta serviço há mais de 10 anos disse-nos, ainda, que não teve conhecimento de qualquer desastre no local

Lançado voluntáriamente ao rio do cais também não é natural, pois o local é guardado permanentemente. E se tivesse caído ao Tejo durante uma descarga, o acidente teria ficado registado.

Em resumo, o actomóvel não poderia estar ali. Mas estava...

Outra hipótese

Um outro funcionário do cais admitiu que o carro tenha caído noutro local e tenha sido arrastado para ali pela corrente, mas esta explicação não foi aceite pelo marinheiro da draga. O fundo do rio contém grande camada de lodo e um automóvel tem muito peso para que possa ser arrastado pelas águas. A menos que o motor esteja noutro local e só a carroçaria tenha ido ali parar.

A respectiva repartição do Porto de Lisboa, enquanto procura aclarar o caso, participou também o caso á Polícia Marítima.

E' possível, ainda, que a continuação dos trabalhos de dragagem no local forneçam novos elementos susceptíveis de esclarecer o mistério.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

FALECEU UM MENOR cuja vida havia antes sido salva por reanimação

No passado domingo foi transferido do Hospital de Joaquim Urbano para o de Santo António, dada a gravidade do seu estado, o menor Augusto Veloso dos Santos, de 16 anos, solteiro, trolha de profissão, que residia na Rua do Sacramento, 26.

Minutos depois de ali ter sido internado, o coração e os pulmões do doente deixaram de funcionar, tendo-lhe então sido feitas massagens cardíacas e uma traqueotomia. Passado algum tempo, voltou á normalidade.

Foi transferido, pouco depois, para a respectiva sala de reanimação, vindo a falecer, porém, esta manhã, apesar dos esforços clínicos que foram feitos para o salvar.

PROVAS de doutoramento

O dr. Nuno Lídio Pinto Rodrigues Grande vai prestar provas de doutoramento em Medicina na Universidade do Porto.

*

Na Aula Magna da Faculdade de Medicina começaram, esta tarde, a prestar provas de doutoramento, com a discussão das dissertações, os srs. drs. João Fernando Rocha Gil da Costa e Casimiro Agueda de Azevedo.

Visita do embaixador da Áustria

No avião da carreira, chegou esta manhã, ao aeroporto das Pedras Rubras, procedente de Lisboa, o embaixador da Áustria em Portugal, sr. dr. Hermann Gohn, que nos visita, oficialmente, durante três dias. Aguardava o diplomata, o consul do seu país, sr. José do Amaral Guimarães Junior.

O embaixador esteve no Governo Civil, a apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, seguindo depois para os Paços do Concelho, para cumprimentar o presidente da edilidade. De tarde, irá, com o mesno fim, ás Associações Comercial do Porto e Industrial Portuense.

Uma «boite» em Leça da Palmeira

Os representantes dos órgãos da informação, visitam, esta tarde, as instalações de «A Coutada», no Largo do Castelo, em Leça da Palmeira. É uma «boite» para recreio familiar, que será inaugurada depois de amanhã, á noite.

Condecoração de milires regressados do Ultramar

A exemplo de anos anteriores, o comando da I Região Militar promove no dia 10, Dia da Raça, uma cerimónia para a imposição de condecorações a 20 militares de várias patentes que residem na área da mesma Região Militar, por actos de heroísmo praticados nas províncias do Ultramar português. Para a cerimónia, será erguida uma tribuna na Praça do Município.

Nem todos os condecorados estarão presentes, pois, algumas das condecorações foram concedidas a título póstumo. Nestes casos, serão as insignias entregues pelo general comandante da Região aos parentes mais próximos daqueles que caíram no campo da honra.

O peditório de quinta-feira a favor da Cruz Vermelha

Como foi anunciado, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, vai efectuar-se amanhã, nesta cidade e em todos os concelhos do distrito do Porto, um peditório, cujo produto se destina unicamente ao plano assistencial da delegação nesta cidade daquela benemérita instituição.

Dado o fim a que se destina o dinheiro deste peditório, é de prever que a população do Norte do País corresponda, uma vez mais, com a sua tradicional generosidade.

Os técnicos do Município do Porto terminam hoje a visita a instalações camarárias de Lisboa

Os oito engenheiros e arquitectos da Camara Municipal do Porto que vieram a Lisboa a convite do seu Município visitar instalações camarárias estiveram esta manhã no Bairro Municipal «Padre Cruz», e a seguir, no Matadouro-Frigorífico, cujas dependências percorreram demoradamente.

Depois, o presidente da Camara Municipal ofereceu-lhes um almoço no restaurante da «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge, findo o qual os técnicos do Município portuense visitaram Alfama e o restaurante em construção no Alto da Serafina. Mais tarde, visitam o Parque de Campismo de Monsanto. e a seguir, tomam o «rápido», de regresso ao Porto.

Isenção de direitos de importação

Um decreto-lei hoje publicado isenta de direitos de importação as peças de bombas automáticas (auto. medidoras) para combustíveis líquidos e lubrificantes, importadas até 31 de Dezembro de 1966 pelos fabricantes nacionais desse tipo de bombas, para aplicação exclusiva na produção das que, de acordo com planos superiormente aprovados, sejam fabricadas até 31 de Dezembro de 1967 e isenta igualmente dos mesmos direitos a importação das referidas bombas completas importadas desmontadas, bem como as suas peças, cujos direitos se encontram garantidos á data da entrada em vigor do presente decreto-lei.

VISITAS de antigos alunos da Universidade de Zurich

Um grupo de sessenta antigos alunos da Universidade de Zurich visita amanhã os Estaleiros Navais da Margueira, onde lhes será oferecido um almoço.

Entretanto, outros antigos alunos do mesmo estabelecimento de ensino deslocam-se também, amanhã, ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

FUNDADA EM 1909

S. A. R. L.

SEDE — Avenida Sidónio Pais, 26-26/A — LISBOA

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE 110 MIL PARA 150 MIL CONTOS

(Portaria de 20 de Outubro de 1964—D.º G.º N.º 256, III s.)

Nos termos do plano publicado em 30 de Novembro de 1964, o pagamento da segunda prestação — 25 % de Esc. 1 250$00 — efectua-se de 15 a 30 do corrente, nos Estabelecimentos de crédito em que foram subscritas as acções.

LISBOA, 2 DE JUNHO DE 1965.

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
O PRESIDENTE
Dr. Manuel Bastos Mendes

PROBLEMAS DE CAÇA E ASPIRAÇÕES DE CAÇADORES

Ansiosa e consternada, vegeta a imensa e sofredora Irmandade de Santo Huberto, aguardando a feitura da almejada nova Lei da Caça, cuja morosidade se tem atribuído ao Estado Tal versão é absolutamente inconcebível visto que esse desinteresse viria afectar consideràvelmente a economia nacional apreciada sob os diversos aspectos de sobra conhecidos. Demais, que ao Estado não se deve atribuir total responsabilidade no assunto.

Seria sobremaneira interessante que o Estado criasse, além de uma reserva de caça de carácter puramente turístico, uma outra, privativa, da Presidência da República, destinada a receber altas individualidades nacionais e estrangeiras, quando a convite do Chefe do Estado.

São as coutadas o ponto crucia nte e originário do flagelo a que há anos vimos assistindo.

Ouve-se ou lê-se que «cada vez há mais caçadores e menos caça», e ainda que «se não existissem as coutadas, extinguir-se-ia a caça em Portugal»

A tais versões simplesmente se deve responder: cada vez há mais caçadores na caça reservada e menos caça em campo livre acentuadamente restrito.

Neste capítulo, além dos anuncios insertos nos jornais para a venda de coutos de caça, vejamos como se pronunciaram as três Comissões Venatórias Regionais, quando da apresentação das sugestões á Secretaria de Estado da Agricultura: «Citam o Decreto-Lei 39931 de 1954, cujo espírito tem sido atraiçoado concedendo-se reservas de caça em terrenos onde os proprietários como justificação do regime de Polícia Florestal têm apenas em vista a venda do direito de caçar em tais propriedades, usufruindo assim lucros de centenas de contos, em prejuizo manifesto das populações dessas regiões».

Como se vê, há vendedores e compradores por «atacado» além dos caçadores profissionais que durante a época venatória trocam as suas profissões por a de profissionais de caça.

Isto vem provar nitidamente a imperiosa necessidade de se eliminarem as coutadas de carácter particular, ficando sómente aquelas necessárias para fins de repovoamento, considerando-se a caça nelas existente exclusiva pertença do Estado.

Da classificação e do custo das licenças de caça

Não dispondo de dados estatísticos que nos permitam conhecer o numero exacto de licenças concedidas no continente, apenas tendo ouvido dizer que se eleva a cerca de cento e sessenta mil, julgamos ser de considerar as licenças obtidas por possuidores de cães de caça e de animais de características semelhantes, mas cujos proprietários não são caçadores. Nesta base, julgamos não ser exagerado considerar pròpriamente o numero de caçadores em cento e cinquenta mil.

Quanto á classificação de licenças parece-nos justo que prevaleça a «licença geral de caça», anulando-se a «concelhia», cuja renovação daria azo a más interpretações, trazendo a confraria desgostosa.

Há outra inovação, aliás muito bem concebida, que se designa por «carta de caçador», cuja finalidade consiste na comprovação de idoneidade venatória de seu portador Este documento, tornar-se-ia precioso se não lhe faltasse o «complemento directo», a que mais adiante faremos referência.

Quanto ao custo das licenças, julgamos estar indicado cento e vinte escudos para a licença geral de caça e trinta escudos para a carta de caçador, cuja importância total podem os confrades de fracas disponibilidades monetárias realizar com o produto da venda de algumas peças de caça, como e sabido. Está por natureza indicado que a venatória também participe da receita proveniente de licenças de cães de caça e de furões. Deste modo, evitar-se-iam os esforços despendidos na concepção de novos projectos, confirmando-se o velho aforismo: «Dá-me dinheiro e não me dês conselhos», ou ainda outro não menos significativo: «Deixa. Tomé, o ofício para quem é».

Quanto ao «complemento directo» em falta na carta de caçador, diremos que não é mais do que a sequência de outra sugestão há anos divulgada no sentido de se caçar sómente em dois ou três determinados dias por semana, a qual a ser aceite, deixaria no esquecimento tantos daqueles confrades que não podem determinar o dia certo de descanso semanal, pois ele é variável nas suas profissões Neste sentido, nos pronunciámos, há anos, através da Imprensa, e o desenvolvimento dessa questão foi, mais tarde, apresentado na Secretaria de Estado da Agricultura, com a seguinte redacção:

«Embora considere preciosa a criação do novo documento designado por «carta de caçador», entendo que seria conveniente acrescentar-lhe mais algumas folhas, tantas quantas as semanas compreendidas na época venatória No acto da aquisição desse documento, o interessado teria de declarar o dia da sua preferência para caçar, o qual ficaria registado, na referida carta sob o selo branco. Quando o caçador tivesse conveniência em caçar noutro dia que não fosse o declarado inicialmente, mais não teria a fazer do que dirigir-se á Venatória para que na carta e na respectiva folha, fosse averbado aquele dia escolhido em substituição do que fora determinado. Este averbamento que só poderia ser efectuado antes do dia a substituir custaria 10$00 que reverteriam a favor da Venatória. Atendendo a que, em determinadas profissões, o dia de descanso semanal é variável, o interessado, não podendo determinar um dia certo, teria a facilidade de poder pedir o averbamento do dia escolhido para caçar, em cada semana, e conforme seu desejo e possibilidade. Claro está que para o efeito destes averbamentos, a Venatória teria que nomear delegados nas freguesias mais distantes dos respectivos concelhos. Deste modo, não seria permitido a cada caçador mais do que um dia de caça em cada semana. Se para tanto fosse necessário, ainda se poderia limitar a apreensão de peças de caça indígena».

E prosseguindo:

«Do que fica exposto, impõe-se o repovoamento nas regiões mais carecidas ficando, como é óbvio, sujeitas ao regime de defesa por determinado tempo. Continuaria vigente o período venatório e seria unicamente permitido a caça ás espécies indígenas durante o mês de Outubro com limite de apreensão de peças de caça — talvez seis perdizes, dois coelhos e uma lebre —, seguindo-se até final da época venatória que se prolonga até Março para a caça ás espécies de arribação, designadamente, codorniz, galinhola, pombo torcaz, etc., etc., independentemente da época estabelecida para a caça ás rolas. Como base fundamental, além da proibição de se caçar mais do que um dia por semana, acresce o facto do considerável aumento do custo das licenças que viria permitir uma intensa fiscalização coroada de êxito.»

Sobre penalidades

A não observância do preceituado acima, implicaria as seguintes penalidades:

Quando no exercício da caça em dia não estipulado: licença apreendida, multa de 5000$00 e a arma confiscada em caso de reincidência: a mesma penalidade acrescida de um ano de prisão irremível, e da impossibilidade de caçar durante cinco anos.

Por cada peça de caça indígena, além das quantidades determinadas por lei: 500$00 de multa.

Na caça de batida á perdiz: licença apreendida, multa de 10 000$00 e a arma confiscada; em reincidência: licença apreendida, arma confiscada, prisão de cinco anos irremível e impossibilidade de caçar durante dez anos.

Caça nocturna ás espécies indígenas: licença apreendida, arma confiscada e 5000$00 de multa; em caso de reincidência: cinco anos de prisão irremíveis.

Os autuantes e os denunciantes receberiam, respectivamente, 25 e 50 por cento sobre as importancias das multas aplicadas. Confirmada a conivência do fiscal nestas transgressões, seria preso e demetido.

O caçador beneficiaria do justificável preço da licença de caça válida em todo o País. Também não ficavam prejudicados os confrades que não pudessem dispor de dias certos para as digressões cinegéticas, ou aqueles, cujos dias de descanso semanal, embora fixos, não coincidissem com «os dois ou três dias» determinados para caçar, como tem sido alvitrado. O terreno da caça seria menos vezes pisado durante a época venatória, e as fraudes seriam restringidas devido ás penalidades impostas.

Carlos do Nascimento Henriques

CONCENTRADOS para o gado

O secretário de Estado da Industria prorrogou, até 30 de Novembro do corrente ano, o prazo concedido á comissão para o estudo da reorganização da industria de concentrados para o arraçoamento de gado, para completar os seus trabalhos e entregar o relatório final.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639.

Escola-Cantina de Palma

Foi autorizada a Direcção-Geral da Fazenda Publica a ceder, a título definitivo e gratuito, á Camara Municipal de Lisboa o prédio situado na Calçada de Palma de Cima, inscrito no n.º 5013 da matriz predial urbana da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com a designação de «Escola-Cantina de Palma», para proceder á sua ampliação para fins escolares.

Além da realização das obras que condiciona esta cessão, a Camara Municipal de Lisboa obriga-se a manter no edifício a Obra Social Noelista de Palma.

Diário de Lisboa e o V.º CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

A ESCOLA E O TEATRO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Esta aliança do teatro e da escola é na verdade uma aliança secular. Já os Gregos e os Romanos pressentiram no teatro alguns dos seus valores e o adoptaram como veículo de cultura. Decorre a longa Idade Média, ainda nem sempre inteiramente perscrutada, mas continuamos a saber da aceitação do teatro na escola. No século V, em França, as escolas acolhem as representações teatrais. No século IX, os jovens do Colégio de Lião representam para o seu bispo pequenas comédias. E no século XI o drama cristão lança definitivamente o teatro nas escolas, apesar de todos os entraves e senões.

O Renascimento mais fará acelerar o estreitar da aliança. As Universidades albergam-no. Na Companhia de Jesus é tanto um processo de estudo (em todo o caso activo) como um processo de recreação: nas suas longas tragédias declamadas em latim, buscava-se basicamente revelar o domínio da língua, evidenciar as superiores possibilidades do ensino jesuítico e lisonjear as famílias. Mas era um caminho — e compreendia-se que as dramatizações eram um eficiente processo de ensino. Assim o pressentiu o próprio D. João III ao tornar obrigatórias as actividades dramáticas no Colégio Real.

A posição dos educadores

Os grandes educadores não abdicam igualmente de uma posição clara: Montaigne como Bacon consideram as representações como excelentes meios para educar crianças. Coménio apontar-lhes-á alguns valores positivos — movimento, espontaneidade, sociabilidade, emulação amiga, regras bem distintas e relaxamento do espírito. Lutero advoga igualmente o seu incremento, porque é um bom exercício para o latim.

A semente lançada a rodos pegaria inevitàvelmente. Escolas de vários países aceitam o teatro e para ele se escrevem propositadamente peças. «Madame» de Maintenon faz representar Racine pelos alunos de St-Cyr. «Madame» de Genlis escreve para crianças e aponta uma nítida orientação com o seu «Teatro de Educação», em pleno século XVIII: o seu exemplo multiplicar-se-á pujantemente, sobretudo na América.

O século XIX intensifica a cadência na marcha da educação. E, se o drama é, no seu significado, acção, a «Escola Activa» há-de ser eminentemente uma «escola dramática», uma «escola de actores». Pestalozzi di-lo-á precisamente: os alunos tornam-se actores a estudar. E Baden Powel considerará o instinto dramático como base da educação. Os organismos internacionais (por exemplo, a U. N. E. S. C. O.) interessam-se e defendem abertamente a expressão dramática, particularmente na sua forma mais pura de jogo dramático. Os congressos sucedem-se, com especial relevo para o realizado em Bruxelas sobre «A educação pela arte dramática». E as duvidas desvanecem-se. O teatro complementa a escola. O teatro torna-se ele próprio escola.

O caso do teatro indirecto

O próprio teatro indirecto entra neste campo de interesse. Os fantoches, os bonifrates, que a Idade Média difundira como meio excelente de louvor á Virgem Maria (marionettes), através dos séculos fascinam sempre a massa popular, dominam de quando em quando a corte, exibem o primeiro texto do «Doutor Fausto», insinuam-se no «D. Quixote», vitalizam as óperas de António José da Silva, chegam a rivalizar com a Opera Cómica de Paris — e sobretudo maravilham sempre os espíritos, dos Chineses aos Persas, dos Egípcios aos Gregos, dos Javaneses aos Indianos, dos Japoneses aos Aztecas, dos Romanos aos Norte-Americanos, de Sócrates e Platão a Rousseau, a Goethe, a Shaw, a Goldoni, a Craig.

A escola abre-lhe os braços — como a todo o outro teatro. Educadores, médicos e psicólogos descobrem-no. A psicoterapia acolhe-o. Em Itália, na Inglaterra, na França, na Suiça, em Portugal constituem-se notáveis agrupamentos de teatro de bonecos. Na Alemanha um organismo superintende nas suas actividades e programação. Em Praga práticamente todas as escolas dispõem dele — o que acontece aliás pela Europa Central. Na Russia adoptam-no oficialmente nas escolas. Nos Estados Unidos da América do Norte, como no Brasil, todos os graus de ensino a ele recorrem, por vezes em sintomáticas especializações e empreendimentos, que vão de Aristófanes a Shakespeare. Na Austrália, os professores do ensino secundário têm-no no seu curso como matéria obrigatória.

As grandes campanhas educativas recorrem ao teatro de bonecos: exemplifica-o, entre muitos casos, a U. N. E. S. C. O. nos seus esforços para a alfabetização. Em toda a parte, tal como em Portugal, os fantoches (aí temos á frente o «Teatro de Braneaflor»), além das suas temporadas teatrais e de comparecerem no cinema ou na televisão, têm acesso ás escolas.

A SEGUIR: «AS ACTIVIDADES DRAMÁTICAS NOS PRIMEIROS ANOS».

As contas públicas do ano de 1963

O chefe do Estado promulgou as resoluções da Assembleia Nacional aprovando as Contas Gerais do Estado respeitantes ao exercício de 1963, tanto da Metrópole como das províncias ultramarinas e as contas da Junta do Crédito Público referentes ao mesmo exercício.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Le Ministre de la Marine Espagnole visite Lisbonne

L'Amiral espagnol Pedro Aniceto Antunez, ministre de la Marine, est arrivé à Lisbonne aujourd-hui pour une visite officielle.

● Le Président Johnson et le Sudest Asiatique

Le Président Johnson a annoncé l'intention des États-Unis d'intensifier leur aide économique au Vietnam Sud, le Laos et la Thaïlande. A cette fin il demandera au Congrès un crédit supplémentaire de 89 millions de dollars.

● Un nouvel accord à St. Domingue

Le Général Imbert a donné son accord à la neutralisation du Palais National d'où les forces sous son commandement tiraient sur le camp retranché du Colonel Caamano. Le Palais sera entouré par les troupes brésiliennes appartenant à la force interaméricaine de paix. Toutefois vingt cinq soldats d'Imbert restent à l'intérieur de l'édifice.

● Madame Marina Oswald s' est remariée

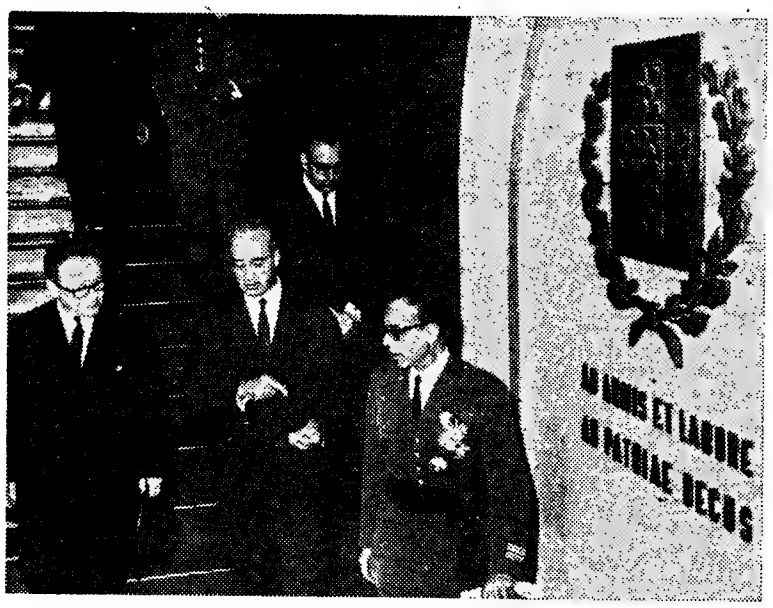
Madame Marina Oswald, la veuve de l'assassin présumé du Président Kennedy vient de se remarier. Son époux, un voisin, M. Kenneth Jess Porter, âgé de 27 ans, est un ouvrier électronique.

● Le vietcong attaque à nouveau

Deux «conseillers» américains et un nombre encore indéterminé de soldats vietnamiens-sud. ont trouvé la mort dans une nouvelle embuscade des Vietcong, en territoire du Vietnam Sud. Par ailleurs des avions «jet» américains ont attaqué pour le troisieme jour consécutif des dépôts de munitions situés à 70 km. seulement de Hanoï.

● Le vol «Gemini 4». Le compte à rebours commence

Le compte à rebours commence aujourd-hui en vue de la mission spatiale, la plus ambitieuse des États-Unis: le vol de la cabine «Gemini 4» prévu pour durer 4 jours et au cours duquel les deux cosmonautes Divitt et White devront remplir des tâches qui, si elles sont couronnées par le succès, placeront les États-Unis à la pointe de la course en ce domaine.



Os membros do Governo durante a visita á fábrica

Três membros do Governo

presidiram à inauguração de importantes melhoramentos na Fábrica Militar de Braço de Prata

A Fábrica Militar de Braço de Prata, importante estabelecimento fabril do Exército, com 56 anos de existência, recebeu hoje com honras militares, a visita dos srs. ministro do Exército, secretário de Estado da Industria e subsecretário do Exército, que ali foram assistir á inauguração de vários melhoramentos, durante uma demorada visita ás suas modelares instalações.

Pelas 10 horas, chegou ali o sr. coronel Joaquim da Luz Cunha, que foi recebido pelos srs. tenentes-coroneis Gualdino Leite da Silva Matos e Manuel Pereira dos Santos, director e subdirector da Fábrica, respectivamente, estando presentes, além dos srs. eng.s José Amaro da Costa e tenente-coronel João António Pinheiro, o vice-chefe do Estado-Maior, general Sá Viana Rebelo, o quartel-mestre-general, general Jorge Oom, o governador militar de Lisboa, general Buceta Martins e muitos outros oficiais

(Continua na 17.ª página)

Rotary Clube de Lisboa-Norte

A reunião-jantar de amanhã, ás 20 e 30, no Hotel Flórida, do Rotary Clube de Lisboa-Norte, será comemorativa da fundação, há 5 anos, do grupo, e terá por isso a presença de senhoras. Fará a palestra regulamentar o médico sr. dr. João Bação Leal.

Volta a falar-se em Vigo

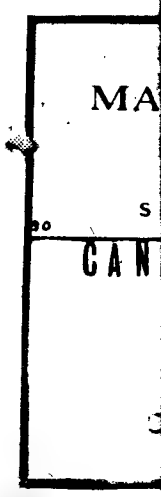
na conveniência de um acordo hispano-português sobre a pesca entre os Cabos Mondego e Toriñana

Ao mesmo tempo que toma corpo, em Vigo, o desejo de ver o centro piscatório dotado com navios oceanográficos, que realizem prospecções na Primavera e forneçam indicações sobre a captura de sardinha — informa o correspondente do jornal «ABC» naquela cidade galega — volta a falar-se da conveniência de um acordo luso-espanhol sobre a pesca entre os cabos Mondego e Toriñana.

É um facto certo — diz aquele correspondente — que os barcos portugueses pescaram nas costas jurisdicionais galegas durante certos dias das temporadas de 1963 e 1964, vendendo, inclusivamente, algumas quantidades na doca de Vigo. Os navios de vigilancia espanhóis tiveram a cortesia e a tolerancia de não molestarem os barcos portugueses, por que sabem que igual fenómeno ocorre com os pescadores galegos na costa lusitana, caso este ás vezes agravado com apreensões de barcos galegos.

Sendo tudo isto certo, as gentes pescadoras perguntam-se — diz o correspondente — por que não intentar experimentalmente a reciprocidade de pescas entre os cabos Mondego e Toriñana, a embarcações tanto espanholas como portuguesas, e em determinados meses. Permitir-se-ia aos portugueses, inclusivamente, a descarga na doca de Vigo, com a devida intervenção; autoarizar-se-ia um contingente fixo e ampliável a pagar em escudos, ainda que a venda fosse em pesetas. Reciprocamente, os barcos de pesca espanhóis poderiam vender na doca de Leixões, com intervenção e reembolso oficial de tais vendas. Em alguns casos, se o preço fosse favorável, os barcos portugue descarregariam em Vigo até á quota fixada em toneladas; de igual forma, os espanhóis venderiam em Leixões as respectivas capturas.

«Do que se trata, em primeiro lugar — conclui o correspondente — é de ensaiar o sistema nos casos, muito frequentes devido á mobilidade dos bancos sardinheiros, em que a pesca aflui a uma costa, carecendo a outra de sardinha. Trata-se também, o que não é menos importante, de dar trabalho ás fábricas paralizadas por falta de matéria-prima. E, por ultimo, trata-se de beneficiar pescadores e armadores, aproveitando-se estes dos preços mais favoráveis que se praticquem».



A situação g
vagens, entr

Portugal vai e um farol auto

nas ilhas S

FUNCHAL, 2 — Deve chegar dentro de dias a este porto, procedente de Cabo Verde e das Ilhas Selvagens (estas ultimas apenas a 150 milhas da Madeira) o navio-hidrográfico «João de Lisboa», a bordo do qual viajam o comodoro Ramalho Rosa, director do Instituto Hidrográfico; o comandante Luciano Bastos, subdirector, e outros oficiais daquele organismo.

O «João de Lisboa» teve as Selvagens incluídas neste itinerário, para que o seu pessoal desembarcasse ali e estudasse sobre o terreno as condições locais para a instalação de um farol automático na Selvagem Grande, cuja construção pelo Governo também a r aquelas ilha nunca nos fo

As Selvage nas durante Setembro e ou trinta pe que para ali de um vapor «base em ter e da civiliza ção que eles na estreita p escarpa abru

É de assin mando um g as Selvagens mente incor Desertas) no ra. Pertence concelho do data — e, a esse facto nu mente qualqu

Aproveitamento dos tramos internacionais entre a Espanha e Portugal

MADRID, 2 — (A. N. I.) — O director-geral dos Serviços Hidráulicos de Portugal, eng. Armando da Palma Carlos, e o director da Planificação de Serviços, eng. Rui Sanches, conferenciaram demoradamente com o director-geral de Obras Hidráulicas de Espanha, Rafael Couchoud, e os técnicos do referido departamento a fim de coordenarem os trabalhos técnicos do possível aproveitamento dos tramos internacionais entre a Espanha e Portugal.

Terminadas as sessões de trabalho, que estão a efectuar-se na capital espanhola, os técnicos portugueses e espanhóis visitarão as obras que no rio Tejo estão em curso, nas represas de Valdecañas, Torrejon e Alcantara.

Seguidamente, os representantes portugueses regressam a Portugal.

Actividades culturais e recreativas

preenchem este ano a Semana do Cancro

Como dissemos ontem, tem começo no próximo sábado mais uma Semana do Cancro — período de tempo em que se pretende não sómente chamar a atenção do publico para os cuidados a ter na luta contra o flagelo, como também discutir, em colóquios e mesas-redondas, a terapêutica mais avançada e eficiente.

Durante a sua realização, preenchida essencialmente com conferências, sessões de estudo, colóquios e outros actos, vários cientistas, nacionais e estrangeiros, se debruçam sobre os principais aspectos de uma doença cuja etiologia ainda se desconhece, e que, progressivamente, vai atingindo um maior numero de vítimas, ceifando anualmente milhares de vidas.

Quem são os conferentes

Damos, a seguir, o ciclo de conferências sobre temas oncológicos:

Dia 5, *ás 11 horas, no I. P. O. — de A. Fanchamps (Basileia), «Bases experimentais e clínicas dos antimitóticos»; e dr. Gilbert Fletcher, «Carcinoma do colo do utero».*

Dia 7, *ás 11 horas, na F. M. L. — dr. George Pack (Nova York), «The clinical aspects of cancer immunity and cancer susceptibility»; ás 21 e 30, no I. P. O. — dr. Lee Clark (Texas), «Technique of Mammography. Results of reproducibility study at 24 institutions»;*

(Continua na 18.ª página)

«Diário de Lisboa»

Assinada pelo sr. prof. dr. Adriano Moreira, presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, recebemos uma amável carta de agradecimento pela solidariedade manifestada pelo nosso jornal por ocasião do incêndio que se manifestou naquela instituição e pela forma como o «Diário de Lisboa» se referiu aos abnegados esforços desenvolvidos nessa oportunidade por todos quantos trabalham na Sociedade de Geografia.

— A Casa do Gaiato teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o noticiário publicado pelo nosso jornal a propósito da festa realizada pelos «gaiatos» no Monumental.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O sr. Presidente da Republica recebe hoje, ás 16 e 30, uma comissão de habitantes de Algueirão-Mem Martins, que lhe vai agradecer a condecoração concedida ao comandante dos bombeiros daquela povoação.

ALIANÇAS
Para namoro, casamentos ou bodas de prata
Ouro — Pratas — Jóias e Relógios
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
56, R. BARROS QUEIROS, 56

Real Vinícola
LAGOSTA
O VINHO DA REAL COMPANHIA VINÍCOLA
TÃO CONHECIDO E APRECIADO NO MUNDO INTEIRO COMO O CRUSTACEO QUE LHE DEU O NOME

SURPRESA!
SIM! São surpreendentes os novos modelos
BUICK
e
OLDSMOBILE 65
em exposição
no stand SOREL S. A. R. L.
Rua Tomás Ribeiro, 97-A • LISBOA
Telefone P. P. C. A. 58111
PRODUTOS GM

O «Comé e «Jorna

Completa tência o nos Comércio do sentamos as dações ao se nato Seara C trabalham.

No die em q ga portuense, entra no 79.º licitamos tam os seus cola mente o seu Pacheco de

Confer do en Manza em Ma

MADRID, engenheiro Divisão dos do Laboratór vil de Lisboa zanares, prof Miinstério Publicas, sobr do Laboratór que se refere Assistiram subsecretário Publicas, nu país vizinho. O eng.º Fer neceu, tamb grande soma a constituição Laboratório d Lisboa.

CIDADE descob

LIMA, 2 — de um museu Arequipa nat que foram en de 1950 metro nos Andes, mães e perua tificadas incas de conservaçã

A situação geográfica das ilhas Selvagens, entre a Madeira e as Canárias

...go ...ordo ...ñana

...eiros, em ... costa, ca... ...inha. Tra... ... é menos ...lho ás fá... ...ta de ma... ...o, trata-se ...e armado... ...s dos pre... ...se prati...

...al vai erguer ...rol automático ...nas ilhas Selvagens

...hegar den... ...procedente ...has Selva... ...nas a 150 ...avio-hidro... ..., a bordo ...oro Rama... ...stituto Hi... ...te Luciano ...outros ofi...

...ve as Sel... ...itinerário, ... desembar... ...bre o ter... ...para a ins... ...omático na ...construção

...nento ...acionais ...Portugal

...I.) — O di... ...s Hidráuli... ...rmando da ...tor da Pla... ...g. Rui San... ...demorada... ...r-geral de ...panha, Ra... ...icos do re... ...a fim de ...os técnicos ...mento dos ...ntre a Es...

...s de traba... ...r-se na ca... ...icos portu... ...isitarão as ... estão em ...Valdecañas,

...resentantes ...a Portugal.

pelo Governo português confirmará também a nossa soberania sobre aquelas ilhas atlanticas — a qual nunca nos foi, de resto, contestada.

As Selvagens são habitadas, apenas durante os meses de Agosto, Setembro e Outubro, por uns vinte ou trinta pescadores da Madeira, que para ali são levados a reboque de um vapor e que utilizam como «base em terra» — longe do Mundo e da civilização — um tosco barracão que eles próprios construiram na estreita praia, junto ao sopé da escarpa abrupta.

É de assinalar que, embora formando um grupo de ilhas á parte, as Selvagens estão administrativamente incorporadas (tal como as Desertas) no arquipélago da Madeira. Pertencem á freguesia da Sé, concelho do Funchal, desde longa data — e, apesar de desabitadas, esse facto nunca permitiu naturalmente qualquer controvérsia.

O «Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias»

Completa hoje 110 anos de existência o nosso prezado colega «O Comércio do Porto», pelo que apresentamos as nossas melhores saudações ao seu director, sr. Fortunato Seara Cardoso, e a quantos ali trabalham.

*

No dia em que outro prezado colega portuense, «Jornal de Notícias», entra no 79.º ano de publicação, felicitamos também vivamente todos os seus colaboradores, particularmente o seu director, sr. Manuel Pacheco de Miranda.

Conferência do eng. Fernando Manzanares em Madrid

MADRID, 2 — (A. N. I.) — O engenheiro investigador-chefe da Divisão dos Serviços Hidráulicos do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa, Fernando M. Manzanares, proferiu uma conferência no Miinstério espanhol de Obras Publicas, sobre os serviços técnicos do Laboratório de Hidráulica, no que se refere a portos.

Assistiram ao acto, presidido pelo subsecretário espanhol de Obras Publicas, numerosos técnicos do país vizinho.

O eng.º Fernando Manzanares forneceu, também, aos assistentes grande soma de pormenores sobre a constituição e funcionamento do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa.

CIDADES INCAS descobertas no Peru

LIMA, 2 — (R.) — O director de um museu de antropologia de Arequipa anunciou nesta capital que foram encontradas, á altitude de 1950 metros, no vale de Sihuas, nos Andes, por arqueólogos alemães e peruanos, duas cidades fortificadas incas, em perfeito estado de conservação.

O sector de Confecções possui grande relevo na F. I. L. — 65

Efectua-se nos pavilhões da Junqueira, de 9 a 23 do corrente, a VI Feira Internacional de Lisboa, que reune 1960 firmas expositoras, pertencentes a vinte e dois países. O certame será inaugurado no dia 9 ás 16 horas, pelo Chefe do Estado, na presença de membros do Governo e de altas individualidades, portuguesas e estrangeiras.

Enquanto prosseguem em ritmo crescente os trabalhos de montagem da Feira, a cargo de numerosas brigadas de técnicos e operários especializados, vão se concretizando os últimos pormenores da organização. Assim, por exemplo, já se pode anunciar que as Jornadas Nacionais da Alemanha, Itália, China e França se efectuam, respectivamente, nos dias 11, 15, 16 e 18. No dia 12, porém, haverá a Jornada dos Vinhos e das Conservas de Peixe, acontecimento que suscita, todos os anos, o maior interesse.

Passagens de modelos (masculinos e femininos) atestarão a relevância já conseguida pela confecção nacional de vestuário.

Outra iniciativa que se reveste do maior significado sócio-económico é o 1.º «Stand» de Vestuário e da Moda, a erguer pelo Grémio Distrital dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa, no pavilhão F. Tal realização conta com a colaboração da F. I. L., do S. N. I., do Fundo de Fomento de Exportação e de outras entidades ligadas aos sectores do Comércio e da Indústria, designadamente do Ministério da Economia.

Trata-se de uma demonstração geral do que é a confecção tanto de vestuário interior quanto exterior, para homens, senhoras, rapazes e crianças. Anexo àquele «stand», existe um local destinado a passagens de modelos (masculinos e femininos), apenas de confecção nacional.

O complexo eléctrico

Um dos aspectos que porventura dará uma ideia da extraordinária complexidade do certame da Junqueira pode definir-se assim: o recinto da Feira possui instalados quatro postos de transformação de energia eléctrica, que são alimentados por uma rede subterrânea de 10 mil wts, os quais comportam uma potência total instalada de 3500 Kw. Através da rede de distribuição subterrânea de baixa tensão, cuja extensão é da ordem dos quatro quilómetros, alimentam-se núcleos dispositores cujas potências instaladas e unitária variam entre 10 e 100 Kw.

A iluminação eléctrica na F. I. L., correspondendo tanto aos espaços livres quanto aos «stands», representa uma potência de 2000 Kw. equivalente, portanto, a uma iluminação nocturna de uma estrada do tipo da marginal de Cascais, com um comprimento da ordem dos 400 quilómetros.

UM NOVO NEGÓCIO!

Agora, com as máquinas «ESTRELLA» fabrique e venda fàcilmente o famoso

IOGURTE EXPRESS «BÉVITA»

- à porta do seu Estabelecimento ou Pastelaria
- ao balcão do seu «Snack»
- à mesa do seu Hotel, Pousada ou Restaurante
- na sua Piscina ou Estabelecimento de Praia
- na sua Estância Termal, Casa de Repouso, Clínica ou Hospital
- no seu Parque de Campismo

peça informações pormenorizadas a:

DIESE
PRODUTOS DIETÉTICOS, L.da
PIONEIROS EM NUTROLOGIA SOCIAL
DIETÉTICA APLICADA E ALIMENTAÇÃO RACIONAL
Rua Camilo Castelo Branco, 31 - 3.º
Tel. 73 03 73 LISBOA

SIMON TEMPLAR
foi a uma praia cosmopolita...
LESLIE CHARTERIS
criou para o seu heroi uma nova aventura...
O SANTO EM MIAMI
o novo romance de
COLECÇÃO VAMPIRO
preço 12$50
À venda nas livrarias
pedidos côntra reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22—LISBOA

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● The Spanish Minister of Marine arrived Lisbon today on an official visit

Admiral Pedro Nieto Antunez, spanish minister of Marine, arrived Lisbon today for an official visit.

● Johnson and Southeast Asia

President Johnson has announced that American economique aid to South Vietnam, Laos and Thailand is to stepped up. Congress is to be asked for a supplementary credit of 89 million dollars to this end.

● Another pact in S. Domingos

General Imbert agreed to the neutralization of the National Palace in S. Domingos from where his troops fired on the entrenched camp of Colonel Caamano. The Palace will be guarded by Brazilian troops of the inter-American force, although 25 of Imbert's men will remain inside the building.

● Marina Oswald marries her neighbour

23 years old Marina Oswauld widow of the presumed murderer of Kennedy, has married her neighbour, Kenneth Jess Porter, a 27 years old electrician.

● New Vietcong attack

Two American advisers and a yet unknown number of South Vietnamese troops were killed in a prepared Vietcong ambush in South Vietnam. Meanwhile, American jets attacked ammunition dumps only 40 miles from Hanoi for the third day running.

● Counting for the Gemini 4 flight starts today

Counting for Aremica's most ambitious space flight started today: during Gemini 4's four day flight the astronauts will execute manoeuvres, which, if successful, will put the U.S.A. in the vanguard of space flight.

CURSO de aperfeiçoamento para subdelegados de saúde

No Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge prosseguiu hoje o XXI Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude e Médicos Municipais.

De manhã, a sr.ª dr.ª D. Maria Alice Manta deu uma lição sobre profilaxia da tuberculose, a que se seguiu uma visita ao Centro de Diagnóstico e Profilaxia da Zona Sul (B. C. G.)

À tarde, o sr. dr. Iglésias de Oliveira proferiu uma lição sobre tratamentos da tuberculose, orientando, a seguir, uma visita ao Sanatório Rainha D. Amélia.

RECEPÇÃO COMEMORATIVA do Dia Nacional da Itália

Por motivo da Festa Nacional de Itália, que hoje se celebra, o embaixador Cerulli-Irelli e sua esposa deram hoje recepção, no palácio da embaixada, aos seus compatriotas residentes em Lisboa.

Compareceram quase todos os componentes da colónia italiana, que são cerca de trezentos.

Couto
Pasta Medicinal
que evita as doenças da bôca e suas complicações

Linha de CASCAIS

CONCURSOS de elegância automóvel no domingo no Estoril

É já no próximo domingo que se efectuam, no Estoril, os Concursos de Elegancia e Conforto Automóvel e de Elegancia Feminia em Automóvel. No primeiro são apreciadas a elegancia de linhas, a harmonia de cores, a comodidade e outros aspectos de cada carro e, no segundo, a elegancia das concorrentes e a concordancia da cor do seu vestuário com a do carro que conduzem.

Trata-se de duas paradas de bom gosto que terão, como é costume, a participação dos carros do mais recente fabrico das diversas marcas e de modelos de alta costura.

A organização é da Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração da Junta de Turismo da Costa do Sol e o patrocínio do Club Arte è Sport e do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «Ela e os seus maridos» e «O génio do mal» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30. «América, América»; (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «Jerry, enfermeiro sem diploma» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

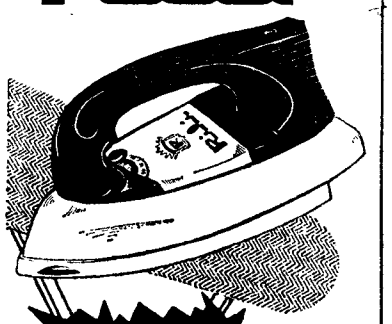
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n. 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas), (Tel. 282407).

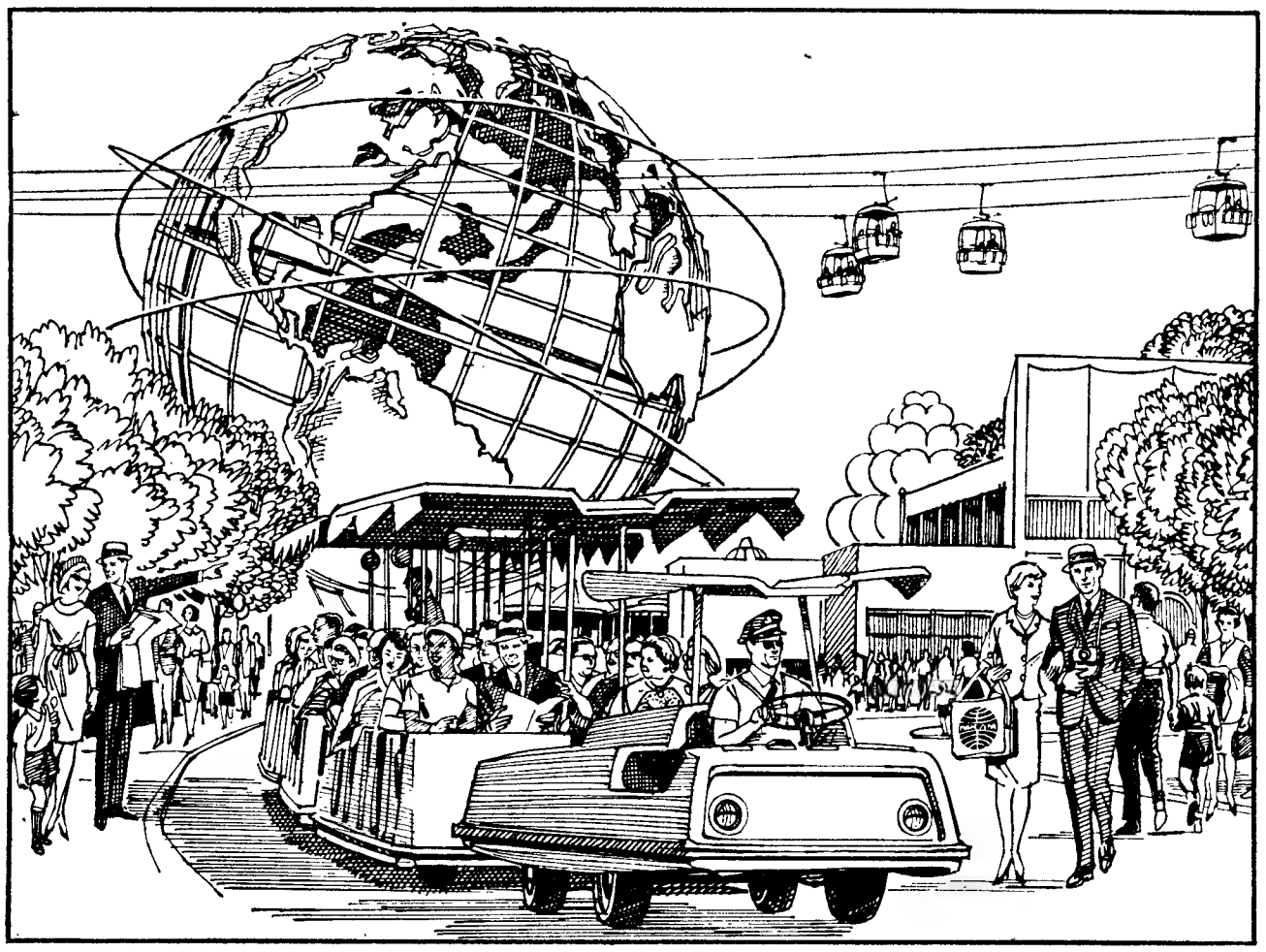
SE É PARA SI
PREFIRA O MELHOR
Rili



AGORA!! 5 ANOS DE GARANTIA
Rili

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

. Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.



Última oportunidade! Visite agora a Feira Mundial de Nova York.

PAN AM

Não perca esta última oportunidade de visitar a Feira Mundial de Nova York. Nela encontrará um espectáculo fabuloso de alegria, encanto permanente, fantasia e realidade lado a lado. De tal maneira, que atingiu o seu segundo ano de funcionamento... e agora melhor do que nunca! Mais de 100 restaurantes e cozinha típica de todo o mundo... Pavilhões de concepção extraordinária, construídos e decorados para além da imaginação humana... Divertimentos de toda a espécie. É sem sombra de dúvida a mais maravilhosa Feira Mundial do século. Se não for este ano a Nova York, perderá para sempre a oportunidade única que lhe oferecemos.

A Pan American, a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo, foi nomeada Centro Oficial de Informações da Feira. Com maior número de voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra Companhia, as possibilidades que oferece para o transporte de ida e volta à Feira são também muito maiores. Durante o próximo verão, teremos nada menos do que 126 voos transatlânticos por semana em cada sentido. Só de Lisboa manteremos serviços diários. A nossa tarifa especial de 21 dias proporciona-lhe uma redução apreciável em relação à tarifa normal. Assim, a ida e volta a Nova York custar-lhe-á apenas Esc. 8.940$40! Em Nova York, aproveite a possibilidade que lhe oferecemos de 3 dias e 2 noites por $22.00!... Mais ainda, todas estas despesas poderão ser pagas até um máximo de 12 prestações, se assim o preferir.

Chegou a sua oportunidade... Não a desperdice!... Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa, na Praça dos Restauradores 46, Serviços de Reservas Telef. 362187 (5 linhas). Sentirá que escolheu o melhor viajando na Pan American.

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO • **PRIMEIRA** NA AMÉRICA LATINA • **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

A Unisfera, apresentada em 1961 pela United States Steel Corporation para a Feira Mundial de Nova York, 1964-1965.

Anulado o processo contra os redactores do «Der Spiegel»

Segundo informa o jornal «Suddeutsche Zeitung», o Supremo Tribunal de Justiça da Alemanha Federal tomou uma decisão que anula o processo contra os redactores da revista «Der Spiegel, há dois anos e meio acusada de alta traição.

Sublinha aquele jornal alemão:

«Há dois anos e meio, o denominado «caso da revista «Der Spiegel» provocou mais celeuma no Estado alemão ocidental do que qualquer outro acontecimento desde a sua fundação. O Governo Federal acusou aquele órgão informativo de alta traição e mandou proceder a investigações — o que levou a precipitar-se uma crise de duras consequências, cuja ressonância ainda hoje perdura. Um dos ministros mais influentes foi destituído; o P. S. D. (Partido Social-Democrático) viu aumentar as suas possibilidades de participar no Governo: produto da impotência de Adenauer nesse momento, uma impotência que pouco tinha a ver com o desenlace do «caso» da presumida alta traição, mas que, pelo contrário, era parte da crise estatal geral que exigia pronta solução.

«Muitos debates encarniçados se estabeleceram, no decurso da «acção na noite e na névoa», efectuada contra os redactores da «Der Spiegel» em Hamburgo e em Espanha em torno do Estado de direito na Alemanha Ocidental, em torno também da alta traição na Era Atómica e ao dever democrático dos jornalistas de informar o público. Agora, o Supremo Tribunal de Justiça da Republica Federal não aceitou a petição apresentada pela Fiscalização Federal para abrir o processo plenário contra Rudolf Augstein e Konrad Ahlers. Assim, ficam ilibados de qualquer culpa os responsáveis pela redacção de »Der Spiegel».

«Tanto quanto sabemos, é a primeira vez que o Supremo Tribunal de Justiça não corresponde a uma petição da Fiscalização sobre um processo plenário.

«Não se trata de um ponto final posto a um simples episódio: a Republica Federal já está sujeita, graças ao «caso do «Der Spiegel», a uma transformação que não pode deter-se. O público, alerta e preocupado, pôs-se em guarda, há dois anos e meio, para rechaçar todo o abuso do poder estatal. O direito dos cidadãos a toda a informação pormenorizada foi «estabelecido» por uma exigência manifestada pela evidência dos factos».

O ministro Joseph Strauss, que esteve em foco aquando do «caso Der Spiegel»

Guerrilheiros «vietcongs» lançaram com êxito dois novos ataques

SAIGAO, 2 — (R.) — Guerrilhas do Vietcong apanharam ontem, numa dupla emboscada, forças governamentais a cerca de 360 quilómetros a nordeste desta capital, matando dois conselheiros americanos e um numero desconhecido de tropas sul-vietnamianas.

O PRIMEIRO ATAQUE

As guerrilhas atacaram primeiro um comboio na província de Pleiky, que seguia a caminho do Q. G. distrital de Le Thanh, após cortarem as comunicações entre Le Thanh e a capital provincial.

Dos cinco militares americanos que seguiam no comboio, dois foram mortos e mais dois ficaram feridos.

Um avião de reconhecimento, que sobrevoou, mais tarde, o local da emboscada, disse que cinco camiões estavam a arder. Outro avião comunicou que um edifício em Le Thanh fora destruído.

Um informador norte-americano afirmou, mais tarde, que uma força de socorro enviada de helicóptero para o local das emboscadas anunciou que não entrara em contacto com os vietcongs. O informador corrigiu anteriores notícias de que uma primeira força de socorro tinha sido enviada por helicóptero, afirmando que caíra numa emboscada quando se dirigia para o local por estrada.

REACÇÃO AMERICANA E SUL-VIETNAMIANA

Aviões americanos e vietnamianos continuam a bombardear e metralhar concentrações vietcongs a noroeste da cidade de Quang Ngai, ao passo que as tropas governamentais se empregam em operações de limpeza e destruição depois de terem posto em debandada os guerrilheiros.

CHEGOU A PEQUIM UMA DELEGAÇÃO DO VIETNAM DO NORTE

HONG KONG, 2 — (R.) — Chegou a Pequim, para conferenciar com funcionários do Governo chinês, uma importante delegação económica do Vietnam do Norte, chefiada por Le Thanh Nghi, adjunto do primeiro-ministro e membro da comissão política do Partido Operário do Vietnam do Norte. A delegação visitará também outras capitais de países socialistas, entre as quais se encontra Moscovo.

ASSISTÊNCIA DOS E. U. A. AO SUESTE ASIÁTICO

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — O presidente Johnson anunciou ontem o seu propósito de aumentar a assistência económica americana ao Vietnam do Sul, ao Laos e á Tailandia, ao pedir ao Congresso um crédito suplementar de 89 milhões de dólares para esse fim.

AVIÕES AMERICANOS DERRUBADOS NO LAOS

TOQUIO, 2 — (A. N. I.) — «As forças patrióticas do Pathet Lao derrubaram, entre 4 e 24 de Maio, sete aviões norte-americanos e danificaram muitos outros, durante ataques lançados sobre a província de Xieng Khouang» — anuncia a rádio de Pequim

A viúva de Lee Oswald casou-se hoje no Texas com um técnico de electrónica

FATE (Estados Unidos), — (A. N. I., F. P. e R.), 2. — Marina Oswald, viuva de Lee Harvey Oswald, presumível assassino do presidente Kennedy, casou ontem com o técnico de electrónica Kenneth Jess Porter, de 27 anos, na pequena comunidade de Fate, no Estado do Texas, situada a 48 quilómetros de Dallas.

Porter, divorciado há cerca de três anos, conheceu Marina por intermédio da sua senhoria, a senhora Myral Clark, de quem Marina era visita. O noivado durava há dois meses.

As filhas de Marina e Lee Oswald June Lee e Marina Rachel ficaram entregues a uma ama em Richardson.

Marina Oswald e o marido foram o mais discretos que puderam durante todo o dia de ontem, para tentarem fugir aos jornalistas.

No intuito de evitar as numerosas formalidades impostas pela lei do Texas, Marina Oswald e Kenneth Porter foram fazer os testes sanguíneos pré-nupciais ao vizinho Estado do Oklahoma, regressando depois ao Texas para obterem a licença do casamento.

Marina Oswald, muito descontraída, envergava um vestido branco com motivos cor-de-rosa.

O juiz de paz que casou Marina e Kenneth, Carlo Leonard, afirmou que, depois da cerimónia, a mulher declarou que sabia que iam ser muito felizes. Parecia realmente uma noiva muito feliz.

Vizinhos descreveram Porter como «um tipo calmo, reservado e muito trabalhador». Hábil pescador, namorou a senhora Oswald durante excursões piscatórias.

Uma vez unidos pelo juiz de paz, Kenneth Jess Porter e sua mulher Marina regressaram a Richardson, onde Marina vivia com as duas filhas, bem como o marido actual.

Passam a residir na casa que a viuva do suposto assassino do presidente Kennedy comprou, depois de vender a que adquirira em Dallas com o produto dos peditórios a seu favor e dos direitos de autor provenientes da publicação de artigos biográficos.

Margaret Oswald, mãe do primeiro marido de Marina, ao ter conhecimento do casamento pela Imprensa, declarou que pouco ou nada lhe interessa o que a antiga nora faz, «desde que os netos tenham um bom pai». Também a senhora Porter soube pelos jornais do casamento do filho.

Crise ministerial no Japão

TÓQUIO, 2 — (R.) — O primeiro-ministro do Japão aceitou hoje a demissão dos ministros do seu Governo, a fim de nomear novos ministros.

BALANÇO DA CATASTROFE MINEIRA

TÓQUIO, 2 — (F. P.) — O mais recente balanço oficial da catástrofe mineira de Yamano, soma 236 mortos e 39 feridos, estando 23 em perigo de vida. Até agora, foram trazidos á superfície 219 cadáveres.

Começa hoje a contagem para o lançamento da nave do voo espacial «Gémeos 4»

CAP KENNEDY, 2 — (R.) — Começa hoje a contagem para a missão espacial mais longa e ambiciosa dos Estados Unidos, quando os cosmonautas James McDivitt e Edward White farão os preparativos finais para o voo de quatro dias.

O dr. Charles Berry, médico para todos os voos espaciais tripulados dos Estados Unidos, pronunciou os dois homens «como em alto estado de prontidão», após o exame médico a que foram submetidos ontem.

O major McDivitt, de 35 anos, afirmou: «Conseguimos uma boa nave espacial e parece-me que é provável que desempenhemos uma boa missão».

O director da missão, Christopher Kraft, declarou a jornalistas: «Não podia parecer melhor».

Meteorologistas prevêem boas perspectivas para o lançamento de amanhã, marcado para as 14 horas (T. M. G.). Cap Kennedy é o ponto de «contrôle» para a contagem de hoje, mas o próprio voo será controlado do centro de naves espaciais tripuladas, em Houston, no Texas.

O lançamento de amanhã será televisionado directamente de Cap Kennedy para espectadores europeus por meio do satélite de comunicações «Pássaro Madrugador».

Está planeado que o voo, de 62 órbitas, dure 97 horas e 50 minutos.

Prisões na Rodésia de elementos nacionalistas

SALISBURY, 2 — (R.) — Um informador governamental revelou, na noite passada, que foram presas 67 pessoas e apreendido material de propaganda desde que o estado de emergência foi declarado, na sexta-feira passada, em duas áreas remotas da Rodésia.

Um comunicado emitido pelo Ministério da Lei e da Ordem diz que a maioria dos artigos apreendidos foram encontrados na área restrita de Gonakudzingwa, na qual o chefe nacionalista africano Joshua Nkomo e cerca de 50 dos seus partidários se encontram detidos.

A comunicação diz que as pessoas presas foram acusadas de crimes indo da assistência a comício ilegais e assalto a violações menos graves, nos termos da lei.

A Polícia estabeleceu blocos nas estradas e visitou «kraals» (aldeias) procurando agitadores nacionalistas e pessoas envolvidas em actos de incitamento á desobediência civil.

O ministério acrescentou que as operações de segurança obtiveram muito êxito, e que tanto Gonakudzingwa como a outra área nas quais o estado de emergência foi declarado se encontravam hoje calmas.

NOVO APARELHO PARA ESTIMULAR O CORAÇÃO

FILADÉLFIA, 2 — (R.) — Cientistas desta cidade desenharam e experimentaram um novo tipo de «Pacemaker», aparelho que serve para estimular artificialmente o coração, que pode funcionar sem bateria e que não necessita de fios.

O aparelho retira a energia eléctrica do coração, aumenta a sua voltagem, e devolve uma pulsação rítmica que estimula o pulsar do coração.

Se obtiver êxito em experiências, como os seus inventores esperam, é provável que substitua um tipo de «Pacemaker» que mantém agora as vidas de milhares de vítimas de doenças cardíacas.

restaurante
arameiro
TRAV. DE SANTO ANTÃO, 21 (Restauradores)
Telef. 367185
RIA
LISBOA
COMUNICADO
AVISAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE AMANHÃ DIA 3, ÀS 20 HORAS SE ENCONTRA RESERVADA A SALA DE BANQUETES (N.º 2) PARA O
SPORT LISBOA E BENFICA
FUNCIONANDO NORMALMENTE A SALA (N. 1)
A GERÊNCIA

MANTÉM-SE A CRISE governamental belga

BRUXELAS, 2. — (R.) — O estadista veterano August de Schryver inicia hoje diligências para encontrar uma solução para a crise política que se seguiu ao resultado das eleições gerais da semana passada

O rei Balduíno encarregou de Schryver de explorar as possibilidades de um compromisso entre os três partidos principais que se recusaram a modificar as suas políticas o suficiente para permitir a constituição imediata de um Governo.

PASSO EM FRENTE para a supressão da pena de morte no Estado de Nova York

ALBANY (Estado de Nova York), 2 — (F. P.) — O governador de Nova York, Nelson Rockefeller, assinou ontem o projecto de lei que suprime a pena de morte no Estado de Nova York, excepto em dois casos: assassínio de um polícia e assassínio cometido por um condenado á morte no interior da prisão ou ao tentar evadir-se. Estas duas excepções foram incluídas a pedido da Polícia.

Nelson Rockefeller anunciou, ao mesmo tempo, ter agraciado a maior parte dos 21 condenados á morte que actualmente se encontram na prisão-fortaleza de Sing-Sing, no Estado de Nova York.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Vão efectuar-se os III Jogos Florais na Sociedade Incrível Almadense

A Sociedade Filarmónica Incrível Almadense — uma instituição que tem prestado relevantes serviços não só á massa associativa mas também aos povos daquele concelho — vai promover os III Jogos Florais, abertos aos indivíduos de ambos os sexos, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira, residentes no distrito de Setubal, ou dele naturais, seja qual for o local do seu domicílio.

São admitidos trabalhos inéditos, em língua portuguesa, nas seguintes modalidades: *prosa* — conto, crónica de viagem no distrito sadino e ensaio histórico sobre a vida de qualquer colectividade de cultura e recreio do distrito de Setubal. *Poesia* — soneto, poesia lírica e quadra popular sobre tema de Almada ou da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Para cada modalidade são estabelecidos os seguintes prémios: *prosa* em qualquer dos géneros apontados — 1.º 1000$00; 2.º 500$00; e 3.º 250$00 *Poesia*, nas modalidades de soneto e poesia lírica — 1.º 1000$00; 2.º 500$00; e 3.º 250$00. Na modalidade de quadra popular: 1.º 750$00; 2.º 400$00; e 3.º 200$00. Além destes prémios pecuniários, serão conferidas, em cada modalidade, as menções honrosas que o juri entender.

Todas as informações complementares podem ser fornecidas pela comissão executiva destes jogos florais, constituída pelos srs. dr. Carlos Maria Cordeiro, Fernando Barão e António Fialho da Silva, na Rua Capitão, em Almada, no edifício-sede da referida colectividade, para onde deve ser remetida a correspondência.

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»

745$00

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

CAMINHOS DE FERRO

Visite a **FEIRA DO RIBATEJO, EM SANTARÉM**

utilizando o CAMINHO DE FERRO, cujos bilhetes especiais de Lisboa (Santa Apolónia) a Santarém, e volta, têm os seguintes preços:

1.ª classe ..... 58$00
2.ª classe ..... 38$50

Se for utilizado o comboio rápido é devido o pagamento das taxas correspondentes á utilização deste comboio.

PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES:

Na ida, de 29 de Maio a 13 de Junho.
Na volta, de 30 de Maio a 14 de Junho.

ANO SANTO COMPOSTELANO

A C. P. anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego—Estação de Santa Apolónia — Lisboa

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Avançar para a retaguarda» (12 anos)

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 15: «Virginia City» e «O império do crime» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. de Cristo-Rei, 31 (Tel. 273498).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
I 274878 **ALMADA**
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

NAS TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos

O HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

A MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL,

O Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo

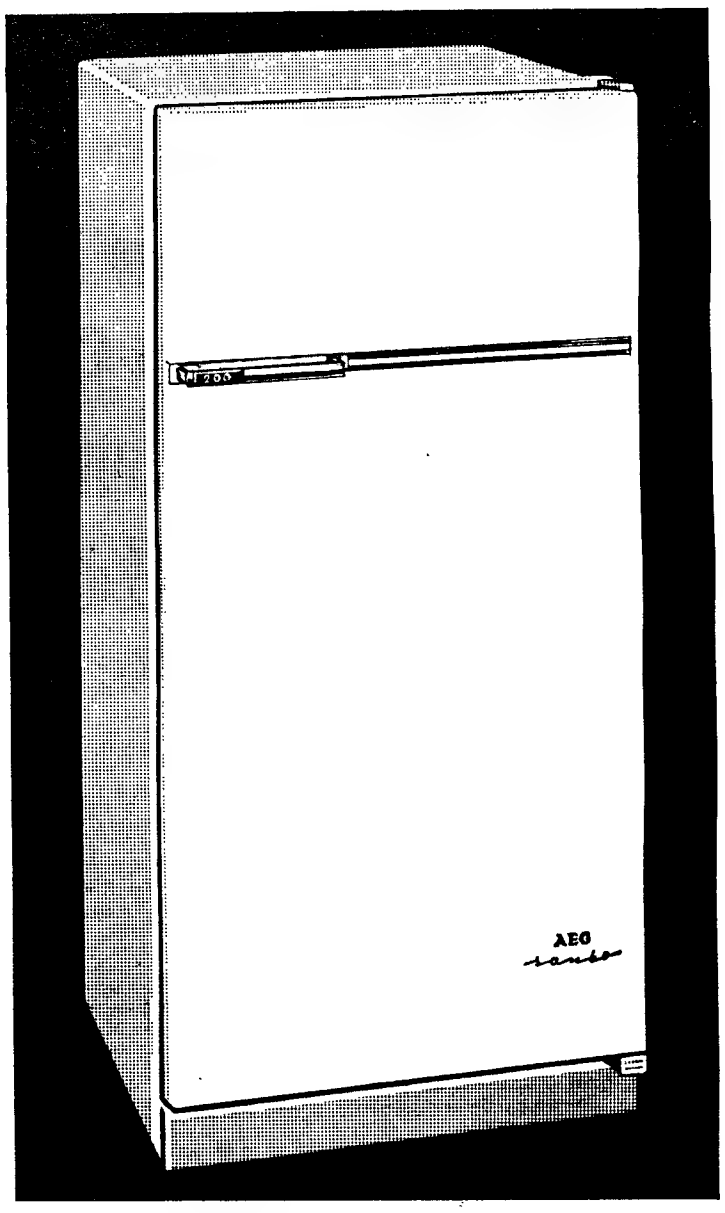
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

TRATAMENTO ☆ REPOUSO ☆ RECREIO ☆ TURISMO

1 de Junho a 31 de Outubro

um frigorífico estreito dá mais jeito!

AEG — ante AEG — ante



a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte

As declarações

do ministro do Exército

(Continuação da página central)

superiores da Marinha, da Força Aérea e do Exército.

Uma companhia de Artilharia 1, com bandeira, guião e banda de musica de Infantaria 1, prestou honras. O sr. ministro do Exército passou revista á formatura, a qual desfilou em seguida. Depois de os membros do Governo terem recebido os cumprimentos dos oficiais-generais, deram entrada no edifício e dirigiram-se para o amplo salão nobre, onde se realizou uma sessão de boas-vindas.

Os vinte e seis oficiais do Exército e os dez engenheiros civis e médicos ali em serviço, colocaram-se em alas, ao longo do salão, onde também se viam os srs. drs. Lucas de Sousa, vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa e Leopoldino de Almeida, comissário nacional da Mocidade Portuguesa. Também estavam presentes, directores de vários estabelecimentos militares, como das fábricas de Armas Ligeiras, de Fardamentos, de material de Engenharia, da Manutenção Militar de Produtos Químicos, da Pólvora e Munições de Barcarena, da Sociedade Portuguesa Novembal, dos Serviços Técnicos do Porto de Lisboa, etc.

A defesa do Ultramar no primeiro plano das preocupações da fábrica

O sr. tenente-coronel Silva Matos, depois de dirigir saudações aos srs. ministro do Exército, secretário de Estado da Industria e subsecretário de Estado do Exército, assim como aos representantes de actividades publicas e privadas, agradeceu a seu presença.

Afirmou, depois, que o Exército tem conseguido satisfazer todas as pesadas exigências que lhe são feitas, acrescentando:

«Aqui, ministro, estamos permanentemente virados para o Ultramar e sabemos que lá continuamos a prestar relevantes serviços a Portugal e á civilização em que nos integramos e sabemos também que somos excepção, mas que somos como devemos e devemos continuar a fazer como fizemos.

Por isso, é com plena consciência dos nossos deveres e das nossas responsabilidades que, nesta fábrica, colocamos no primeiro plano das nossas preocupações a defesa do Ultramar, o mesmo é dizer, a defesa da honra e da integridade nacionais.

Mas temos ainda a consciência de que o progresso e o desenvolvimento nos planos económico e social, são baluartes dessa mesma defesa e por isso nos entregamos também com perseverança e entusiasmo, não só á realização de volumosos trabalhos para países estrangeiros, que circunstancias favoráveis nos têm proporcionado, como ainda á tarefa de formar e valorizar os nossos técnicos e operários, na certeza de que o investimento intelectual é a garantia mais sólida do êxito, do progresso e da própria sobrevivência.»

Palavras do ministro do Exército

O sr. ministro do Exército agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e começou por dizer que o Exército constitui uma organização que se tem de abastecer a si próprio. Ele tem de preparar os mancebos que entram nas suas fileiras e de lhes fornecer o calçado, o fardamento, os medicamentos, o armamento e as munições, e ainda a alimentação. A propósito, salientou o que isto representa, no ambito do interesse nacional. Prosseguindo, salientou que neste conjunto de actividades a Fábrica de Braço de Prata, tem tido um trabalho também pesado, e contribuído para a missão que lhe foi atribuída de forma a satisfazer plenamente. Sublinhou, depois, que nas fábricas militares, além da disciplina, existem autenticas escolas, e de tal forma que a industria privada muito tem ganho, e esse facto constitui mais um tributo que o Exército dá á actividade da Nação. Referiu-se, também, á coesão de todos os elementos que constituem o Exército através dos seus vários departamentos, dizendo que como organização muito forte que é, o Exército reflecte a sua força.

Disse da satisfação que tinha em visitar a fábrica e em contactar com esse organismo do Exército, retemperando a convicção da fé por tão forte estímulo patriótico.

A terminar, salientou o contacto existente entre os ministros do Exército e da Economia, pois dessa íntima ligação têm resultado os melhores frutos para o Exército e para o País, e lamentou que os muitos afazeres do titular da pasta da Economia o tivessem impossibilitado de estar ali presente.

Terminada a sessão, o sr. ministro do Exército apertou a mão a todos os oficiais que lhe eram apresentados pelo director da fábrica, findo o que se iniciou a visita ás dependências do estabelecimento fabril, que se encontrava em plena actividade.

Através dessa visita, que foi demorada, o sr. ministro do Exército inaugurou uma nova oficina de tratamentos térmicos, para completamento da antiga; uma oficina de forjamento e prensagem, uma sala de sessões culturais, uma secção de formação e aperfeiçoamento do pessoal e as instalações do Centro Extra-Escolar da Mocidade Portuguesa.

«Quem é este estranho indivíduo»?

A gravura documenta uma cena curiosa, passada com um categorizado membro do Governo britânico e uma jovem, loira e bonita operária. A cena passou-se numa fábrica de aviões de Belfast. George Brown, durante a visita, esbarrou com Daphne Anderson, de 19 anos, que passava, apressada por um corredor, para retomar o trabalho. O ministro apertou-lhe a mão. Mas, depois de dar uns passos, voltou atrás e beijou-a. — Quem é este estranho indivíduo? — limitou-se a perguntar a jovem, espantada mas sorridente...

Cerimónias

na Base Aérea N.º 1 e no Regimento de Caçadores Pára-Quedistas

Efectua-se esta tarde na Base Aérea n.º 1, em Sintra, a cerimónia da entrega das insígnias e diplomas aos aspirantes a oficial piloto aviador. O programa está assim elaborado: revista á guarda de honra; breve alocução aos tirocinantes; entrega das insígnias e dos diplomas; desfile das forças em parada; desfile aéreo. Segue-se um beberete no Clube de Oficiais da Base.

Estarão presentes o secretário de Estado da Aeronáutica e o chefe do Estado-Maior da Força Aérea, além de oficiais generais da Força Aérea.

Em Tancos

Amanhã, ás 10 e 15, na Escola de Recrutas do Regimento de Caçadores Pára-Quedistas, em Tancos, haverá a cerimónia do juramento de bandeira, que incluirá: leitura dos deveres militares, alocução, juramento de bandeira, beijar da bandeira e desfile.

A QUEDA DE PREÇOS DOS PRODUTOS da agricultura de S. Tomé e Príncipe levou à criação de uma Caixa de Crédito do Estado

O «Diário do Governo» publicou «por motivo de urgência», um decreto do ministro do Ultramar, que cria a Caixa de Crédito de S. Tomé e Príncipe, instituição de crédito do Estado, com sede na cidade de São Tomé.

O referido diploma é assim justificado:

«A persistente queda dos preços dos produtos da agricultura de S. Tomé e Príncipe impõe a necessidade de procurar diversificar a sua produção pelo desenvolvimento de novas culturas, entre as quais se destacam a banana e o ananás. Por outro lado, parece de interesse vital a valorização, através de transformação industrial e de uma comercialização racionalizada, dos produtos actuais, bem como a redução dos respectivos custos de produção, mediante a adopção de métodos culturais mais eficientes.

A situação financeira em que se debatem as empresas agrícolas da província obriga a considerar a necessidade de decidido apoio estadual em matéria de crédito, apoio este que envolve a criação de um órgão estruturado de forma a poder desempenhar simultâneamente as funções de mobilização das poupanças locais e de concessão de crédito ás empresas que estejam em condições de o utilizar utilmente.

Para tanto, e dentro da orientação estabelecida no programa para o ano de 1965 do Plano Intercalar de Fomento, no que se refere a medidas de política económica a encarar ou pôr em execução durante o ano, foi estruturada a Caixa de Crédito da província de S. Tomé e Príncipe, em moldes que se espera possam resolver os problemas com que se debatem os sectores produtivos da província ou, pelo menos abrir novas perspectivas para o seu desenvolvimento futuro e lançar as bases para o fomento do aforro privado, hoje sem aplicação fácil e suficientemente remuneradora».

A execução

em Cabo Verde do plano Intercalar de Fomento

A Portaria n.º 18 000, de 13 de Outubro de 1960, extinguiu a brigada técnica de estudos e trabalhos de hidráulica e criou, em sua substituição, as brigadas de estudo e execução de melhoramentos agrícolas silvícolas e pecuários e de estudo e construção de obras hidráulicas.

O Decreto n.º 44 364, de 25 de Maio de 1962, determina que as brigadas existentes no Ultramar deverão, em regra, ser integradas nos serviços afins das províncias ultramarinas. Assim, a Portaria n.º 20393, de 25 de Fevereiro de 1964, integrou a brigada de estudo e construção de obras hidráulicas de Cabo Verde na Repartição Provincial dos Serviços de Obras Publicas e Transportes.

Mas, enquanto não for reestruturada a orgânica dos serviços de agricultura e veterinária da província não se lhes pode exigir que integrem o dispositivo que há-de impulsionar e executar o programa de desenvolvimento nos domínios da agricultura, silvicultura e pecuária que o Plano Intercalar de Fomento fixa para o arquipélago.

Deste modo, parece recomendável que as diversificadas tarefas a empreender naquele sector continuem a cargo de uma brigada funcionando independentemente, o que, aliás, é previsto no decreto referido de início.

NOVO VICE-PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE SINES

SINES, 2 — Em virtude da exoneração concedida ao sr. José Monteiro Guerreiro, foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal deste concelho o sr. António Correia da Piedade, que tomou já posse do cargo.

António Correia da Piedade

Radicado em Sines há muitos anos, o sr Piedade — assim é tratado pelos íntimos e como tal citado localmente devido á grande popularidade de que goza — tem desenvolvido notável actividade na Associação dos Bombeiros Voluntários, no meio desportivo e na Comissão das Festas do Carnaval.

Dada a sua dedicação á terra que adoptou, todos aguardam confiantes em que os problemas de interesse para Sines lhe mereçam o maior interesse e carinho, levando-o a prestar util colaboração ao presidente da edilidade siniense.

E Sines bem merece e precisa que todos os edis votem a sua boa vontade e inteligência aos problemas ligados ao seu progresso.

Estudos hidráulicos

Partiu para Madrid, o sr. eng. Fernando Abecasis, chefe do Serviço de Hidráulica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a fim de efectuar diversos contactos com várias entidades espanholas, com vista á colaboração daquele organismo de investigação em estudos hidráulicos.

SESSÕES DA CONFERÊNCIA EUROPEIA DAS ADMINISTRAÇÕES DOS CORREIOS E DAS TELECOMUNICAÇÕES

Na Sociedade de Geografia, prosseguiram hoje os trabalhos da Assembleia Plenária da Conferência Europeia das Administrações dos Correios e das Telecomunicações. As sessões iniciaram-se ás 9 e 30, com a discussão de assuntos referentes aos correios e ás telecomunicações, nomeadamente problemas de endereços internacionais, taxas, normalização de serviços e prioridades de comunicações.

Da parte da manhã, foi proporcionada ás senhoras que acompanham os congressistas uma visita pela cidade, tendo estado na igreja da Madre de Deus e na Sé catedral de Lisboa.

Os trabalhos da assembleia continuaram á tarde, nos diversos grupos de estudo, tendo sido analisadas questões relacionadas com comunicações telegráficas, satélites artificiais, visão automática de cartas (triagem), objectos á cobrança, estrutura das instituições da União Postal Universal e aspectos jurídicos das relações postais internacionais.

Ao fim da tarde, os congressistas são recebidos pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa, em Montes Claros.

Os trabalhos continuam amanhã de manhã e á tarde.

V Semana de Cultura Portuguesa em Barcelona

Efectuou-se em Barcelona, organizada pelo Leitorado Português da Universidade, a V Semana de Cultura Portuguesa. Pronunciaram conferências o catedrático da Universidade D. Emílio Sáez, sobre «Alguns aspectos de la repoblación de Portugal»; o leitor de português, sr. dr. José Fragoso de Lima, sobre «La poesia modernista en Portugal»; a senhorita Maria de los Dolores Mateu Ibares, sobre «El Barroco Portugués», e D. Amadeo Soberanas Lleó, sobre o «Panorama histórico de la Lengua Portuguesa».

Os conferencistas foram apresentados pelo numismata D. Filipe Mateu y Llopis, que saudou o Instituto de Alta Cultura de Portugal e felicitou o sr. dr. José Fragoso de Lima pela acção cultural desenvolvida em Barcelona.

Foi alargada ao Ultramar a via radiotelegráfica Portucale-NAV

A Portaria n.º 9974, de 21 de Dezembro de 1941, criou a via radiotelegráfica de recurso designada por via Portucale-NAV, destinada a permitir que as guarnições dos navios da Armada, no mar, pudessem trocar telegramas particulares com os seus familiares residentes no Continente e ilhas adjacentes.

A situação que decorre no Ultramar português implicou o aumento do numero de navios atribuídos aos comandos territoriais da Armada das províncias ultramarinas, com a consequente fixação de muitos familiares do pessoal das guarnições dos navios nessas províncias.

Considera-se agora oportuno alargar ás províncias ultramarinas a via Portucale-NAV, de forma a permitir que as guarnições dos navios da Armada, no mar, possam trocar telegramas particulares com os seus familiares residentes naquelas províncias.

Assim, foi publicado um decreto pelo qual é alargada ao Ultramar português a via radiotelegráfica de recurso que tem a designação de via Portucale-NAV, para pôr em ligação radiotelegráfica as estações dos ETT das províncias ultramarinas, dentro das áreas dos comandos navais e dos comandos das defesas marítimas territoriais, com as guarnições dos navios da Armada em serviço fora das suas bases normais, e com o pessoal militar embarcado nos navios armados em transporte de tropas, para permuta de radiotelegramas particulares.

Nova emissão de notas

Foi aprovada a emissão de uma nova chapa de notas de mil escudos (chapa 9, efígie de D. Dinis), a pôr em circulação pelo Banco de Portugal.

A SEMANA DO CANCRO

(Continuação da pagina central)

e dr. Gilbert Fletcher, «O lugar da Radioterapia no tratamento primário do cancro da mama».

Dia 8, *ás 12 horas, na F. M. P. — dr. George Pack, «The problem of the pigmented mole and malignant melanoma»; e, ás 11 horas, na F. M. L., mesa-redonda sobre «Afecções cirurgicas do torax» (Price Thomas e prof. Arsénio Cordeiro, Ducla Soares, Celestino da Costa, Bello Morais, Tomé Vilar e dr. Machado Macedo).*

Dia 9, *ás 11 e 30, na F. M. C. — dr. Lee Clark, «Carcinoma of the thyroid. Clinico-pathologic studies in 194 total thyroidectomies»; e dr. Gilbert Fletcher, «Carcinoma da laringe».*

Dia 10, *ás 21 e 30, no I. P. O. — dr. Lee Clark, «Perfusion. Regional perfusion technique for melanoma of the extremities. Experience with conventional treatement»; e dr. George Pack, «The treatment of primary and metastatic cancers of the liver».*

Dia 11, *ás 11 horas, na F. M. L. — dr. Lee Clark, «Currents Status of Viruses in Cancer Research».*

Tratando-se de uma doença para cuja prevenção a boa vontade do publico se torna indispensável, e para o combate da qual se mobilizam em todo o Mundo os mais variados recursos cientificos e financeiros, além de outros, compete, também, á Liga Portuguesa contra o Cancro uma missão de esclarecimento, procurando despertar a atenção para uma doença que de início é geralmente curável, e cujas desoladoras consequências são fortemente agravadas pela ignorancia e desleixo.

Para manter uma obra de tão vasto alcance social e de profundo significado humano, necessita a Liga de recursos que possibilitem o prosseguimento de uma acção destinada a completar uma assistência que já tantos benefícios proporciona.

Com esse intuito, procura aquela instituição, a par da sua acção cultural, promover outras realizações destinadas a angariar fundos.

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade procura, através de sistemática e devotada actuação, a colaboração de todos aqueles para quem o sofrimento não constitui uma palavra vã, e para diminuição do qual todos, indistintamente, podem contribuir com a sua boa vontade e generosidade. Daí, um peditório pelas empresas — bem como o baile a bordo do paquete «Angola» e da tourada á antiga portuguesa no Campo Pequeno, já ontem anunciados.

Actividades complementares

Apesar de modesta em relação ás necessidades, a obra da Liga tem incidido através de actividades complementares, como sejam: serviços domiciliários, constituídos por equipas de médicos e enfermeiras, que diáriamente se deslocam ao domicílio dos doentes impossibilitados, onde lhes proporcionam os tratamentos e cuidados que carecem; campanhas de profilaxia—as quais, através de um rastreio sistemático procuram, por meio de um diagnóstico precoce, detectar formas de doença, ainda em início e, portanto, fácilmente curáveis; lares para doentes — sobretudo destinados a receber doentes da província e que desprovidos inteiramente de recursos, aí encontram possibilidades de poderem seguir os tratamentos que necessitam.

E ainda:

Serviço social — cuja acção através da distribuição diária de subsídios, refeições, medicamentos, etc., procura minorar a dolorosa situação dos doentes económicamente débeis; colheita benévola de sangue — destinada a possibilitar a administração de uma das terapêuticas mais importantes, na maioria dos casos vital, em relação ás doenças oncológicas, procurando através dos mais variados sectores da população a recolha de sangue graciosamente doado; e colocação de doentes — pelo transporte de doentes incuráveis para junto dos seus agregados familiares, a fim de lhes proporcionar a afeição e cuidados dos seus.

— São necessários fundos como afirmou o sr. prof. Lima Basto e está para breve a oficialização, por intermédio de um decreto, de certos investimentos em obras de assistência. E', sem duvida, um passo em frente na luta contra o cancro.

Cientistas de 14 países estudam em Lisboa os resultados obtidos com o novo produto para tratamento das bilharziozes

Químicos, físicos, bioquímicos e clínicos de catorze nações, que colaboram nos ensaios do novo medicamente, produzido por um laboratória de Basileia, para o tratamento das bilharzioses (doença que afecta sobretudo os habitantes das zonas tropicais e grassa designadamente nas províncias ultramarinas portuguesas) iniciaram hoje, no Instituto de Medicina Tropical, um simpósio sobre os resultados terapêuticos conseguidos com aquele produto.

Presidiu aos trabalhos o prof. F. S. da Cruz Ferreira, vice-director do Instituto de Medicina Tropical, sob a orientação de quem se fizeram, no nosso País, e depois de cuidadosos estudos, os primeiros ensaios preliminares no homem, com resultados animadores — facto que determinou a escolha de Portugal e daquele estabelecimento para sede do simpósio. Na mesa tomou também lugar o dr. Lambert, do departamento de ensaios clínicos do laboratório de Basileia, que colaborou no primeiro ensaio efectuado no Instituto.

Entre os participantes contam-se o dr. Ansari, representante da Organização Mundial de Saude, o dr. Sandun, do Walter Reed Army Institute, de Washington, e o prof. Hubert Bloch, director do laboratório de pesquisas da empresa produtora do novo medicamento, assim como investigadores de diversas instituições cientificas e serviços da África do Sul, Brasil, Costa do Marfim, Filipinas, França, Irão, Japão, Madagascar, Marrocos, Rodésia, Senegal, Suíça e Tanganica.

Do nosso País, participam no simpósio, a par de elementos do Instituto de Medicina Tropical, médicos do Hospital do Ultramar e do Instituto de Investigação Médica de Moçambique.

Ao abrir a reunião, o prof. Cruz Ferreira definiu os objectivos dela: discussão e apreciação da documentação clínica e de investigação sobre o produto reunida até hoje, a fim de avaliar a sua viabilidade prática como uma nova arma de combate á doença. Pediu, depois, uns momentos de silêncio em memória do prof. Máximo Prates, que procedia a investigações em Moçambique e faleceu recentemente.

Usou em seguida da palavra o dr. M. Filhelm, do laboratório de Basileia, e que foi o químico que sintetizou o novo medicamento.

Além re relatórios de cientistas estrangeiros, foi hoje apreciado um trabalho dos drs. Martins da Rocha e Gragança Gil, que dá conta dos estudos preliminares sobre a eliminação do referido produto.

O simpósio termina na sexta-feira.

MARIANA D'ALMEIDA

MISSA DO 7.º DIA

Alexandre Santos d'Almeida e sua mulher, António d'Almeida Santos e filha, Alexandre d'Almeida, sua mulher e filhos e mais família participam que amanhã dia 3 ás 12 horas, na Igreja de S. Domingos será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

PRÉDIO

PRÓXIMO DO LICEU GIL VICENTE

Vende-se a render 210 880$00

Preço c/ escritura 2 650 000$00

NÃO SE ATENDEM INTERMEDIÁRIOS

Resposta a este jornal ao n.º 71

VICTOR HUGO ABRANTES

FALECEU

A ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE DE ESTORIL PLAGE, S. A. R. L., participa com o mais profundo pesar o falecimento do director do Estoril Palace Hotel, saindo o feretro hoje ás 16.30, da Basílica da Estrela para a Igreja do Luso, de onde amanhã ás 10 horas se realizará o funeral para o cemitério local.

D. MARIA DOS ANJOS MENDES MARÇAL

(VIUVA DO ADVOGADO DR. ORLANDO MARÇAL)

Participação e Missa do 7.º dia

Seus filhos, noras, genro, netos, irmão e cunhados e primos participam o seu falecimento e que mandam rezar missa, amanhã, 3 do corrente, pelas 10 horas, no Altar de Nossa Senhora de Fátima da Igreja de S. Domingos em Lisboa.

VICTOR HUGO ABRANTES

FALECEU

O PESSOAL DO ESTORIL PALACE HOTEL dolorosamente participa o falecimento do seu prezado director, cujo feretro sairá hoje, pelas 16.30 horas, da Basílica da Estrela para a Igreja do Luso, de onde amanhã ás 10 horas, se realizará o funeral para o cemitério local.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134

PRÉDIOS EM CASCAIS

VENDEM-SE

Moradias de 210 a 3.000 contos, sendo algumas com 5 quartos, roupeiros, 3 casas de banho e boa sala comum ao preço de 580 contos.
Terrenos urbanizados no centro de Cascais e Estoril desde 250$00 o m2. Óptimos locais com boa vista de mar.
Andares no Bairro do Rosário, São Pedro e Parede, desde 225 a 510 contos. Temos também um no centro de Cascais.
Boas quintas com pequenas e grandes áreas e terrenos rurais desde 20$00 o m2.

NOTA: — Todos estes preços estão sujeitos a oferta. Os Srs. compradores não pagam qualquer comissão prestando-se toda a assistência até ao fim da transacção.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 d'Outubro, 23-1.º — T. 4.5934 — 4.6259
Mostra-se na Avenida Marginal, Bloco A-3.º — CASCAIS T. 2.80358

REABRIU O HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 QUARTOS, MAIORIA COM BANHO PRIVATIVO, SALAS MODERNAS, ETC.

(A 1 HORA DE AUTOMÓVEL DE LISBOA)

Piscina abastecida com água mineral, contendo bicarbonatos de cálcio e sódio, magnésio, fluoretos, brometo e zinco, de efeitos surpreendentes na pele, figado, rins e bexiga

ÁGUA CORRENTE NÃO RECUPERADA À TEMPERATURA DE 27 GRAUS

BALNEÁRIOS COM TRATAMENTOS MODERNOS

O MAIOR CAUDAL DE ÁGUAS MINEROMEDICINAIS DO PAÍS

Marcações e informações: telefones 680568 - 651445 e A-dos-Cunhados 3 e 6

DESPORTOS

O Chefe do Estado
vai ser convidado a assistir ao «Europeu» de hóquei em patins

A direcção da Federação Portuguesa de Patinagem será recebida, esta tarde, pelo Chefe do Estado para o convidar a assistir ás jornadas do campeonato da Europa de hóquei em patins que, no próximo sábado, começará a disputar-se no novo Pavilhão de Desportos, do Benfica, situado no Estádio da Luz.

O importante torneio terá, portanto, uma presença relevante que não deixará, por certo, de ser um estímulo susceptível de robustecer o interesse que está a despertar.

A selecção nacional voltou ontem, á noite, a efectuar um treino na Luz, revelando todos os jogadores excelente condição atlética e grande entusiasmo. No decorrer de um lance, Fernando Adrião, caindo no solo, lesionou-se na cabeça, mas logo se recompôs.

As jornadas do «Europeu» serão valorizadas com exibições de patinagem artística pelo par alemão Gudrum Hans-Walter Hafuer.

No sábado, das 9 ás 13 horas, as equipas estrangeiras realizarão os seus treinos oficiais no rinque e, ás 15 horas, na sede da F. P. P., serão designados os árbitros.

No dia 7, reunir-se-á o «Comité» Internacional de Rink-Hockey e, ás 12 horas, o presidente da Câmara Municipal receberá todos os participantes no «Europeu».

O programa engloba ainda outros actos mais, com realce para um almoço de confrafernização marcado para o dia 9.

O regulamento do campeonato, considerando a igualdade no 1.º lugar, determina que, no caso de ser necessário um jogo de desempate, o mesmo será disputado no dia 13, ás 22 e 30, no Pavilhão da Luz

A selecção de Portugal convidada pelo Brasil

Na F. P. P. foi recebido um convite para na seguinda quinzena de Julho a selecção de Portugal se exibir, no Rio de Janeiro, a fim de participar num torneio integrado nas comemorações que estão a efectuar-se naquela cidade brasileira.

Os jogadores da selecção nacional de hóquei em patins, na companhia do tenente-coronel Lélio Ribeiro (preparador físico), dr. Maia Ferreira (médico) e Jesus Correia (seleccionador)

Opinião
por Fernando Soromenho

HÓQUEI EM PATINS

O «ai Jesus» do nosso desporto volta ao convívio do admirável publico de Lisboa para participar no campeonato europeu que, começará, no novo Pavilhão de Desportos do Estádio da Luz (o Benfica justamente pode orgulhar-se dessa magnífica obra), no próximo dia 5. Referimo-nos, como é óbvio, ao hóquei em patins, em particular á selecção nacional, detentora de um «record» de vitórias internacionais que bate de longe outra modalidade nacional, mesmo as consideradas «ricas».

Depois de uma ausência de 18 anos, a capital, onde se alicerçou a impressionante projecção mundial dos nossos hoquistas, volta a ter a oportunidade de apreciar o dinamismo de um jogo cujas características excitam a atenção de qualquer espectador. O longo divórcio, a que se aliou a evolução do desporto na generalidade durante esse período, terá arrefecido, apenas, um entusiasmo que se habituara a jornadas fulgurantes e espectaculares. Mas a popularidade do hóquei, sempre intacta, estendeu-se a outros recantos, especialmente ao Porto, e hoje não constituirá arrojo afirmar-se que o hóquei em patins patenteia uma solidez pronta a suportar as vicissitudes do futuro.

Sem se nivelar ao futebol, o desporto do «stick» pode orgulhar-se de contar com o interesse das multidões, muito embora os recintos onde se desenvolve sejam mais reduzidos do que os estádios. Todavia as portentosas exibições de classe maiuscula, de Emídio, Raio, Cipriano, irmãos Serpa, Jesus Correia, Correia dos Santos, etc., no passado, e de Fernando Adrião, Velasco, Bouçós, Moreira e Livramento, no presente, são, frequentemente, recordadas pelos desportistas portugueses, incluindo os que ficavam agarrados ás telefonias. Especialmente, as mulheres que, graças ao hóquei em patins, passaram a ser atraídas pelas manifestações desportivas.

Dando-se as boas-vindas ao «Europeu», sauda-se uma selecção prestigiosa e uma modalidade cuja perseverança suscita admiração e estímulo. Os lisboetas estão de parabéns. E os jogadores podem contar, pela certa, com o seu precioso apoio. Festeje-se o reencontro e assinale-se o regresso. A vibração, escaldante e inconfundível, está a chegar.

GINÁSTICA

As semanas desportivas do Ginásio e do Lisboa Ginásio

Prosseguem, esta noite, as apresentações integradas nos programas das semanas desportivas do Ginásio Clube Português, este a comemorar o seu aniversário, e do Lisboa Ginásio.

As sessões de ontem decorreram com muito interesse.

Castelo Branco adere ao ciclismo
• Firmes na Volta a Portugal três equipas estrangeiras

A expansão do ciclismo consubstancia-se através da adesão de praticantes, já que os espectadores se espalham por todos os recantos do País. A juntar a tantos centros, onde a modalidade se desenvolve, acrecenta-se, hoje, a formação da Associação de Desportos de Castelo Branco. Porque todos não são de mais para praticar o ciclismo, daqui saudamos o novo filiado da Federação Portuguesa da modalidade.

Outra equipa espanhola na Volta a Portugal

Asseguradas já as presenças da «Flandria» e «Inuri — Margnat — Paloma», os organizadores da Volta a Portugal anunciam, agora, a participação de «Olsa», conjunto espanhol formado de gente jovem, a maioria da qual foi chamada ao estágio e preparação para os «Mundiais» e Jogos Olímpicos.

Integram a equipa, que é dirigida por Carmelo Morales: Talamillo, Ventura Diaz, Roberto Morales, San Miguel, José Urrestaraze, Isasi, Goyeneche, Jacinto Urrestarazo, Incera, Carril, Santamaria e Ereñozaga.

PEDALADAS

- *A Federação aplicou as seguintes penalidades: Manuel de Sousa (Académico do Porto) — multa de 20$00, infracção ao art.º 64.º (falta do numero habitual). Sporting — multa de 400$00, por terem atravessado a meta os seus dois carros, na prova campeonato Nacional de amadores; multa de 100$00 por transportar num dos carros de apoio, na mesma prova, um elemento não licenciado. José Pinto (Futebol Clube do Porto) — punido com 5 corridas de suspensão e multado em 300$00, por infracção ao art.º 252.º (faltas técnicas no decorrer de uma prova).*
- *Foram autorizadas as seguintes transferências: Manuel Cortenhola, do Benfica para o Louletano e Julio da Silva Rodrigues, do Leixões para o Académico.*
- *Foi resolvido, como se sabe, por acordo entre o director-geral dos Desportos e o presidente da Federação, que Portugal não se faça representar na volta á França do futuro deste ano.*

Estamos autorizados a garantir que a equipa portuguesa foi devidamente convidada, mais uma vez, para participar naquela importante corrida. Os organizadores, em telegrama há poucos dias recebido na Federação, insistiam até pela confirmação da inscrição dos corredores lusitanos.

- *Sabe-se que foi instaurado um*

(Continua na página seguinte)

O «onze» nacional de futebol treina-se amanhã na Luz com a colaboração do Casa Pia

Uma onda de lesões preocupa o seleccionador nacional que, por isso mesmo, não pôde levar a efeito, ontem e hoje, os anunciados treinos de conjunto. Entretanto, ficou decidido realizar amanhã, no estádio da Luz, um, o primeiro, com a colaboração do Casa Pia.

Além de Festa, que abandonou o estágio, encontram-se magoados: Coluna, Raul, José Carlos, Jaime Graça, Pinto e Eusébio.

Embora não esteja ainda formado o «onze» definitivo, julga-se que o mesmo deverá ser o seguinte:

José Pereira (Belenenses); Cavém (Benfica), Raul (Benfica), José Carlos (Sporting) e Hilário (Sporting); Jaime Graça (V. Setubal) e Coluna (Benfica); José Augusto (Benfica), Torres (Benfica), Eusébio (Benfica) e Simões (Benfica).

A candidatura de Ferreira Pinto para o lugar de médio não terá sido ainda arredada.

Vitória do Inter sobre o Catania (5-1)

MILÃO, 2 — (F. P.) — Em jogo da penultima jornada do campeonato de Itália, o Inter venceu, ontem, o Catania, por 5-1.

O vencedor da Taça dos Campeões Europeus está no 1.º lugar, com dois pontos de vantagem sobre o Milão, pelo que lhe bastará empatar com o Torino para conservar o título de campeão italiano.

Benfica-Belenenses esta noite em Alvalade para a taça «Dr. Ayala Boto»

A A.F.L. marcou para esta noite, ás 21 e 45, dois jogos de reservas da taça «Dr. Ayala Boto» e que são os seguintes: Benfica-Belenenses, em Alvalade, e Oriental-Sporting, no Restelo.

No domingo, às 17 horas, começo dos jogos oficiais

Exceptuando os encontros do campeonato nacional de juniores e da Taça Nacional de Principiantes, os restantes jogos marcados para domingo principiarão ás 17 horas.

Os juniores do Real Madrid
(basquetebol) devem jogar em Lisboa

As negociações para trazer a Portugal uma equipa espanhola, na categoria de juniores, estão prestes a concretizar-se. O Real Madrid, figura á frente do campeonato nacional do seu país.

☆

A equipa do Benfica que venceu o campeonato nacional metropolitano, da 1.ª Divisão, recebeu um subsídio do Ministério da Educação Nacional, para se deslocar a Moçambique, a fim de em Lourenço Marques disputar a fase final do campeonato nacional.

☆

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, realizou-se o sorteio para a terceira eliminatória da «Taça de Portugal».

O resultado foi o seguinte:

ZONA SUL — Montijo-Cuf, ás 21 e 30, no campo do Vitória de Setubal; Sporting-Barreirense, ás 21 e 30, no campo do Dramático de Cascais.

Isento: Benfica.

Estes jogos realizam-se no dia 6 do corrente.

ZONA NORTE — Associação Naval 1.º de Maio, vencedor do encontro Ourientе-Académica-Porto; e Educação Física do Norte-Marinhense.

Nesta zona os encontros disputam-se em duas mãos, realizando-se os primeiros no próximo dia 6 do corrente, em campos ainda a indicar.

O nosso prognóstico do Totobola

Olhanense-Benfica	2
Salgueiros-Vit. Setubal	2
Belenenses-Sporting	1
Spt. Braga-Sanjoanense	1
Vila Real-Famalicão	2
Boavista-Leixões	X
Beira Mar-Spt. Covilhã	1
Marinhense-Peniche	1
Almada-Sporting (R.)	2
Sintrense-Alhandra	1
Atlético-Torriense	1
Desp. Beja-Seixal	1
Spt. Farense-Barreirense	1

FUTEBOL INTERNACIONAL

Campeonato do Mundo

I PORTUGAL-ROMÉNIA

— ESTÁDIO NACIONAL —

Em 13 de JUNHO de 1965 — Às 17 Horas

VENDA DE BILHETES

A partir do dia 3 do corrente

LOCAIS DE VENDA

Federação Portuguesa de Futebol
Praça Marquês de Pombal, N.º 16-2.º
(Das 10 às 13 e das 15 às 18 horas)

Associação de Futebol de Lisboa
(Das 14 às 18 e das 21 às 24 horas)
Travessa da Trindade, N.º 25-3.º

Sucursal «O SÉCULO»
ROSSIO
(Das 10 às 21,30 horas)

Tabacaria Triunfo — R. Regimento XIX, N.º 49 — Cascais

NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

PREÇO DOS BILHETES

Tribuna Central (Superior e inferior)	80$00
Bancada Central (Sectores)	50$00
Bancada Lateral	40$00
Cabeceiras	15$00

Espectáculo para todos maiores de 6 anos

A montagem de farmácias privativas da Previdência e as suas implicações no comércio farmacêutico

— segundo o respectivo Grémio

A autorização de abertura de farmácias privativas das instituições de Previdência, consignada na Lei da propriedade de farmácia, causou as maiores preocupações á direcção do Grémio Nacional das Farmácias e a todos os farmaceuticos.

No entanto, aquele organismo está convencido de que a Federação das Caixas de Previdência, ponderando cautelosamente as vantagens e os inconvenientes, se absterá de pôr em prática qualquer plano de montagem de serviço farmaceutico privativo, uma vez que não pode esperar, por parte da Farmácia, aceitação de um regime misto, como seria o estabelecimento de farmácias privativas da Previdência nos centros que lhe interessem, continuando válido, para o resto do País, o acordo existente. Mas a montagem de algumas farmácias privativas, pela Federação — acentua-se na revista «Farmácia Portuguesa», órgão do Grémio das Farmácias — não apresentaria, para ela, qualquer vantagem económica, dado que não parece admissível que obtenha, com esses serviços, uma economia superior ou sequer equivalente á que usufrui actualmente com o acordo em vigor, mesmo que este seja revisto, como se torna imperioso e justo.

E o Grémio acrescenta:

«Afastada a possibilidade da instauração de um regime misto, restaria á Previdência encarar a montagem de um serviço farmaceutico extensivo a todo o território nacional.

Reduzida aos clientes não beneficiários da Previdência, seria inexorável a asfixia e morte das farmácias

Assim, por força das realidades económicas cair-se-ia na socialização da Farmácia que tem séculos de bons serviços prestados ao País, sem se descortinar qualquer benefício, para a saude publica: basta atentar no sacrifício que a assistência farmaceutica dos pequenos meios exige, com o serviço permanente da farmácia e do farmaceutico, durante 24 horas por dia, e com tal regime é contrário ao horário normal e mentalidade burocrática que o farmaceutico, funcionário da Previdência, teria adquirido então.

Tal doutrina aplica-se indistintamente á Federação e ás Caixas não federadas»

O potencial económico da Espanha

No ultimo numero da revista «Nato's Fifteen Nations», o general González de Mendonza, director da Escola Superior do Exército de Espanha, lembra que o seu país tem uma extensão de 504 000 quilómetros quadrados e uma população de trinta milhões de habitantes, e produz:

— Cereais: 9 milhões de toneladas;

— Gado: 45 milhões de cabeças;

— Carvão: 16 milhões de toneladas;

— Ferro: 8 milhões de toneladas;

— Aço: 2 milhões de toneladas;

— Electricidade: 18 000 milhões de quilovátios-hora.

Quer dizer — escreve o general González de Mendonza — que, salvo em potencial industrial, a Espanha sobrepõe-se ao conjunto de Noruega, Bélgica, Holanda, Dinamarca e Luxemburgo reunidos.

Reservistas da reserva marítima

Uma portaria hoje publicada dá nova redacção ao artigo n.º 35.º da portaria n.º 18 938, que passa a ser a seguinte:

«As disposições desta portaria não são aplicáveis aos indivíduos que, quando completam o 1.º ano dos cursos da Escola Náutica, já tenham prestado ou se encontrem a prestar serviço militar em qualquer dos ramos das forças armadas, tenham sido isentos desse serviço pelas juntas de recrutamento ou se encontrem a beneficiar de adiamentos de incorporação por motivos diferentes do previsto no n.º 2.º; o ingresso desses indivíduos na reserva M, ao abrigo do disposto na alínea *b*) do n.º III do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 41 399, de 26 de Novembro de 1957, efectuar-se-á, desde que concluam os respectivos cursos e exerçam uma profissão marítima, nas condições que foram estabelecidas para o pessoal abrangido pela citada disposição.»

PLANO DE OBRAS PÚBLICAS

comemorativo de 1966

Foi concedido, pelo Fundo de Desemprego, á Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, o subsídio de 1.500 contos para ocorrer a despesas eventuais e extraordinárias resultantes da execução do Plano de Obras Publicas Comemorativo de 1966 (quadragésimo aniversário do Estado Novo).

O ELOGIO DE PORTUGAL NUM JORNAL MEXICANO

CIDADE DO MÉXICO, 2 — (A. N. I.) — «O pequeno e doce Portugal, sentinela do Ocidente, um dos países mais cultos e civilizados do Mundo, onde a civilização, não se mede pelo tamanho dos frigoríficos, nem a cultura pelo numero dos cosmonautas, está a ser atacado na sua política ultramarina pelos que querem mais Congos no continente negro, mais tribos independentes, presas fáceis do comunismo internacional» — sublinha Pomares Monleon, num artigo de primeira página, publicado no diário mexicano «Excelsior».

«Portugal, o pequeno e doce Portugal, que não tem fuzileiros, nem pára-quedistas, prossegue a luta, distribuindo cultura e civilização, em lugar de fogo e desembarques.

«Por isso não vêm com bons olhos a soberania portuguesa sobre as suas províncias — conceito muito diferente do de colónias — extracontinentais aqueles que têm bases militares e Gibraltares por toda a redondeza da terra».

F. C. «OS BELENENSES»

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aviso Convocatório

Nos termos e para os fins do Art.º 39. dos Estatutos, com a ultima redacção de 4 de Janeiro de 1956, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a reunir no dia 9 do corrente, pelas 20,30 horas, no Belém Clube, Calçada da Ajuda, n.º 76, com a seguinte

— ORDEM DE TRABALHOS —

a) apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 1964;

b) Eleição dos Corpos Gerentes, para o exercício de 1965.

Não havendo numero legal de associados á hora legal, a Assembleia reunirá, em segunda convocação, uma hora depois nos termos do Art.º 38.º, com qualquer numero de associados.

Em continuação desta Assembleia e para eleição dos CORPOS GERENTES para o ano de 1965, ainda nos termos do Art.º 39.º dos Estatutos, faço saber que as SECÇÕES DE VOTO, funcionarão nos dias 9 no Belém Clube, após o encerramento da Assembleia e no dia 11, das 18 ás 23 horas, na Secretaria do Clube.

Lisboa, 1 de Junho de 1965

O Presidente da Assembleia Geral

a) **Arnaldo Constantino Fernandes**

DESPORTOS

Ventura Diaz, da «Olsa», que participará na Volta a Portugal, classificou-se em 28.º lugar na recente Volta a Espanha e em 6.º no Prémio da Montanha

CICLISMO

(Continuação da página anterior

processo de inquérito para apuramento dos factos que teriam contribuido para o malogro total da equipa nacional na recente volta á Espanha. Mas como estas coisas são, normalmente muito demoradas, pergunta-se: porque não procedeu a Federação como o Benfica que não teve duvidas em punir os seus corredores Peixoto Alves e Francisco Valada por falta de brio na referida prova?

O relatório do director da equipa não se afigura suficiente para se ficar a conhecer quem prevaricou? Ou será que as conclusões do técnico não são «nem carne nem peixe»?

■ *A Associação do Sul resolveu (a pedido) de alguns dos seus filiados organizar mais um festival de pista em Alvalade. Oxalá o publico corresponda a esta insistência, louvável.*

Estamos em crer que sim, pois, desta vez, os estrangeiros são dois nossos vizinhos espanhois, certeza antecipada de que a emulação vai valorizar o espectáculo. José Saura, antigo técnico do Sporting, acompanhará a Lisboa os corredores Timoner e Tortella.

■ *João Roque, cujas actuações, se situam abaixa do seu real valor está, a ser objecto de tratamento a um mal que o tem afectado na região lombar.*

■ *A projectada prova, por tiradas, entre Lisboa-Algarve-Lisboa ficou sem efeito. A A.C.S. que contava, lógicamente, com apoio financeiro de várias empesas industriais e comerciais, acabou por ficar sózinha. Ou quase, pois dos 100 contos que eram precisos apenas conseguiu angariar 25.*

■ *Enfim, quando se julgava que este ano, com uma Volta a Portugal que se anuncia «em grande», iríamos ter realmente um incremento da modalidade, é o que se vê. Tudo como dantes, quartel-general em Abrantes...*

■ *O Águias de Alpiarça viu-se desconsiderado pela organização dos ultimos festivais de pista, com carácter internacional, visto que nem sequer o convidaram inicialmente para neles se representar.*

Lá que não quisessem dividir os lucros ou os possíveis prejuízos com os simpáticos ribatejanos, vá que não vá, agora não lhe reconhecerem valor para competir com as adversários é que custa a aceitar.

De resto, os seus corredores deram a réplica adequada na reunião de Alvalade, onde acabaram por comparecer, colocando as suas equipas em 1.º e 2.º lugares da prova mais importante do certame. Boa resposta!...

J. C.

TIRO AOS PRATOS

A ITÁLIA a grande figura de Monsanto

O Campeonato da Europa de tiro aos pratos de fosso olímpico, que está a disputar-se em Monsanto, atinge hoje o seu momento culminante com a ultima sessão.

Cerca de uma centena de atiradores estão em prova, entre os quais o campeão e o vice-campeão olímpico.

Portugal apresentou-se com um conjunto de bom nível, sobressaindo Guy Valle Flor, bem acompanhado por Armando Marques, ambos olímpicos de Tóquio.

A categoria de atirador de Valle Flor tem-se manifestado neste campeonato, colocando-se entre os primeiros e ontem por certo manteria o 1.º lugar se uma das «máquinas» o não traisse, «obrigando-o» a quatro zeros. Matarelli, o italiano campeão olímpico, situou-se depois no cimo da classificação, com 196/200, enquanto que Guy Valle Flor com Canonico, outro italiano, se colocaram «ex-aequo» em 3.º lugar com 192/200.

Tal a posição em que o atirador português vai hoje disputar a ultima jornada do Campeonato Europeu

A prova internacional, que tem decorrido ao mesmo tempo que o europeu, terminou ontem. Foi Matarelli o vencedor, com 196/200 e «ex-aequo» em 2.º lugar Guy Valle Flor e o italiano Canonico, com 192/200. Armando Marques classificou-se em 9.º lugar com 190/200.

A equipa italiana conquistou o título de campeão europeu, apesar da réplica dos russos, que se colocaram no 2.º lugar. Os portugueses obtiveram o 5.º lugar entre as doze equipas concorrentes e representantes nacionais na prova. Guy Valle Flor, Armando Marques, Ferreira e Viegas formaram o grupo nacional que deu tão boa conta do encargo

A França averbou ontem duas vitórias — títulos também europeus — em provas de interesse e que despertaram curiosidade e simpatia: em juniores e senhoras, triunfos, respectivamente, de Veneni Denis e madame Delaire.

Todavia a prova feminina deu-nos momento de sensação quando concluíram a prova em igualdade (180/200) a vencedora e a atiradora russa Gerasina. Ambas tiveram de disputar uma «barrage», o que despertou o natural interesse e emoção.

As corridas de cavalos

fascinam os americanos

NOVA YORK, 2 — (A. N. I.) — Perto de 7 milhões de espectadores — um «record» — atraíram aos hipódromos de Aqueduct e Saratoga as corridas de cavalos, em 1964, revela a comissão desportiva estadual.

O valor das apostas estabeleceu outro «record» no Estado de Nova York: 674 879 264 dólares.

O V. DE SETÚBAL

na Taça das Cidades com Feira

O representante da F.P.F., sr. Afonso Lacerda, na reunião da comissão da Taça das Cidades com Feira, regressado a Lisboa, trouxe a notícia de que o Vitória de Setubal, com a sua equipa de futebol, poderá participar na disputa do referido torneio na próxima época.

COLÓQUIO

sobre arqueologia submarina

O Centro Português de Actividades Submarinas realiza amanhã, pelas 22 horas, na sua sede, Avenida Almirante Reis, 106-1.º esq., um novo colóquio em que será orador o sr. dr. Eduardo da Cunha Ferrão, director do Museu de Arqueologia de Sesimbra, membro do Instituto de Antropologia da Faculdade de Ciências do Porto, da Associação dos Arqueólogos Portugueses e, ainda, da Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa, que versará o tema «Noções fundamentais em Arqueologia».

O Inter, vencedor da Taça dos Campeões Europeus, continua a receber prémios. Desta vez, foram os «oscars» concedidos aos seus jogadores Corso, Facchetti, Guarneri e Suarez que têm na sua companhia, á esquerda, o presidente do clube Moratti

TRIBUNA LIVRE

Os arrivistas

Há pouco fui recebido no muito confortável gabinete do director de uma importante empresa. Era, aliás, homem simpático e de aparência calma. Falámos de tudo um pouco e o meu interlocutor parecia dotado de uma boa cultura geral. Num dado momento tocou a campainha e, quando a sua secretária apareceu, pediu-lhe que acendesse um candeeiro situado a dois passos da sua cadeira. Levantei-me e acendi-o eu. A secretária agradeceu, muito gentilmente, mas o homem censurou instantes depois o meu gesto. «Quanto mais alta uma pessoa é, tanto mais pode descer» — respondi o mais naturalmente deste mundo. Separámo-nos amigos, apesar de tudo. Não nos íamos zangar por uma ninharia...

A cena que presenciei levou-me a escrever estas linhas.

Cada indivíduo é o produto de dois factores: a herança e a educação. A primeira provém dos órgãos e das funções mentais transmitidas por gerações sucessivas; a segunda é o resultado das multiplas influências do meio social no qual o indivíduo é habituado a viver. Esta acção educativa é, por conseguinte, uma adaptação das tendências hereditárias à mentalidade colectiva. É uma contínua aclimatação do indivíduo na sociedade. A adaptação diversa do indivíduo no seu meio depende do equilíbrio entre o que imita e o que inventa. O homem medíocre é uma sombra projectada pela sociedade. Ele é por essência imitativo e está perfeitamente adaptado para viver em rebanhos, reflectindo as rotinas e dogmatismos úteis para a domesticidade. Assim como o ser inferior herda a «alma da espécie», o medíocre adquire a alma da sociedade. Suas características são imitar a quantos o rodeiam. Pensar com cabeça parece-lhe impensável, não podendo, portanto, formar ideias próprias. Infelizmente, hoje, e parece ser um fenómeno geral, assistimos a uma troca de valores. Os franceses chamam a isto «renversement des valeurs». Parece que o dinheiro e o êxito viram a cabeça dos homens.

O êxito muitas vezes provém de uma propaganda bem feita, embora o seu autor esteja completamente desprovido de talento. Um pouco de audácia — às vezes muita — ausência de escrúpulos, uma oposição jugulada, e assistimos à aventura de homens como Mussolini, Hitler e Estaline.

Estes três homens de origem mais que medíocre, educados num meio idêntico, foram obrigados a rodear-se de um gigantesco aparato para conquistar as multidões. Porque, na «mise en scène» os nazis eram mestres. Duvido de que um rei ou outro político de valor necessitassem do mesmo aparato. Verdade seja, estes ditadores, roídos por complexos de inferioridade, sòmente se sentiam alguém quando acompanhados pelos seus guardas de corpos e sicários. Sòmente a simplicidade é grande e por ser grande não é dada a toda a gente. Não é fácil ser simples. Assim como um vestido de senhora, de corte complicado, pode esconder defeitos, um vestido de corte simples tem que ser irrepreensível. Ali reside a dificuldade, porque o mais pequeno defeito será imediatamente descoberto. Assim para os homens. Um arrivista tem que se mostrar, tem que gesticular, falar alto, andar num carro rutilante; numa palavra: tem que dar nas vistas. Enquanto a um homem com tradições de família já lhe terão ensinado que a melhor maneira de ser notado é passar desapercebido.

A vulgaridade destes arrivistas, o seu caminhar, os seus gestos, são uma reviviscência de antigos atavismos. Os homens se vulgarizam quando reaparece no seu carácter aquilo que foi mediocridade nas gerações ancestrais. Os vulgares são os medíocres das raças primitivas; aliás a vulgaridade sòmente floresce quando uma sociedade se desequilibra em desfavor do idealismo. Ela ignora o perfume da flor, a inquietude das estrelas, a graça de um sorriso, um rumor de asas.

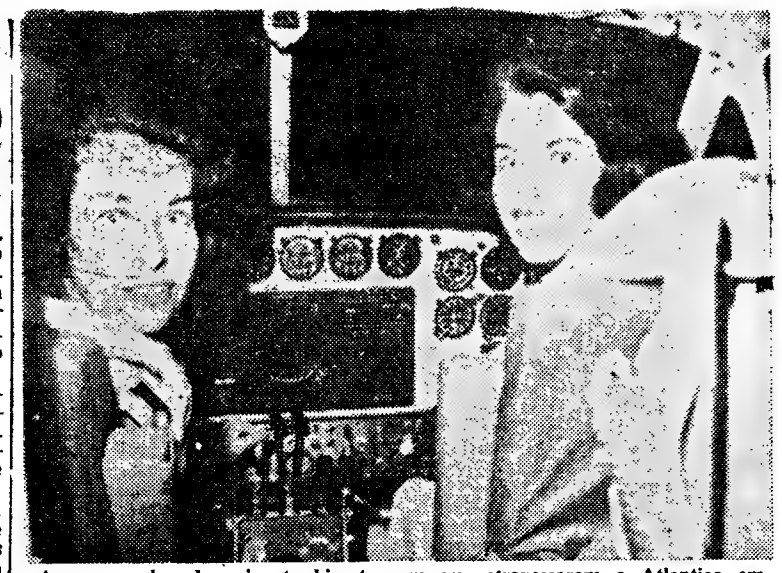
Às vezes os arrivistas ousam chamar ideais a seus apetites, como se a urgência das suas satisfações imediatas pudesse confundir-se com o afã das perfeições infinitas: os apetites se fartam, os ideais nunca...

Não há dúvida, todavia, de que, se a democracia moderna levántou o nível das multidões, ela não lhes ensinou o «modus vivendi». Basta ver as caras dos turistas que nos visitam, para verificarmos que temos razão. O chefe de mesa de um restaurante de luxo em Lisboa desabafou: «Mas onde vai esta gente buscar o dinheiro? No meu tempo não era assim».

Não era assim, é verdade. Antes da última guerra o dinheiro era o apanágio de alguns; talvez fosse repartido iniquamente em poucas mãos. Hoje ele alastra e torna as pessoas que nunca o tiveram insolentes e intragáveis, como se a sua posse as tornasse melhoers. Esta nova democratização torna os homens insubmissos, independentes, insatisfeitos. Que sejam insubmissos e independentes ainda é louvável; mas, quando insatisfeitos, tenhamos dó da sua alma. É desta insatisfação, desta falta de vida interior, desta perda de mística que o mundo hoje sofre mais.

Nietzsche dizia destes arrivistas do poder, dos negócios e da política: «Mas eles não sabem «caminhar»...

CONDE DE STUCKY DE QUAY



Aos comandos da avioneta bimotor em que atravessaram o Atlantico em 7 horas e 21 minutos, desde Saint John's (Terra Nova) até Madrid, com escala pelos Açores, vêem-se, no aeroporto de Barajas, as irmãs Marion e San Dieholi, que prosseguiram viagem até Bremen

As redes de esgotos do Samouco e de S. Bartolomeu de Messines

Foi concedida á Camara Municipal de Silves, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 655 contos, para a execução da obra dos esgotos de S. Bartolomeu de Messines, orçada em 1310 contos.

Por sua vez, á Camara Municipal de Setubal, foi concedida a comparticipação de 800 contos, para a execução dos trabalhos da rede de esgotos do Samouco, do concelho de Alcochete, orçados em 1600 contos.

Inauguração de melhoramentos no concelho da Feira

FEIRA, 2 — No próximo domingo, com a presença do governador civil de Aveiro, do presidente da Camara Municipal local e outras autoridades, inaugurar-se-ão diversos melhoramentos neste concelho.

O programa festivo foi elaborado como segue:

Ás 10 horas — Inauguração da Escola do Carvalhal (2 salas), na freguesia de Romariz, e do fontanário e lavadouro do mesmo lugar, 11 — inauguração do fontanário de Cedofeita, na freguesia do Vale; 11 e 30 — inauguração das seguintes obras na freguesia de Louredo: Escola de Vila Seca (2 salas), lavadouro de Louredo, fontanários dos lugares de Pedras e de S. Vicente, avenida da Igreja e bênção da primeira pedra da cabina eléctrica de Vila Seca; 13 e 30 — almoço de homenagem ao governador civil, na freguesia de Louredo; 16 — inauguração das seguintes obras na freguesia de Geão: 1.ª fase da pavimentação e asfaltamento da Avenida da Igreja, lavadouro e fontanário da Igreja; iluminação publica a vapor de mercurio da Avenida da Igreja; 17 — inauguração das seguintes obras na freguesia de Pigeiros: pavimentação e asfaltamento da estrada municipal entre o lugar de Azevedo, da freguesia de S. Jorge, e o de Cimo de Aldeia, na freguesia de Pigeiros; fontanário e lavadouro da Igreja e fontanário de Bajouca, iluminação publica a vapor de mercurio, bênção da primeira pedra do edifício escolar (3 salas); 19 — inauguração no lugar da Velha, da freguesia de Vila da Feira, do fontanário, da iluminação publica a vapor de mercurio e da rectificação e pavimentação do arruamento principal; 20 — inauguração das seguintes obras na freguesia de Paços de Brandão: rectificação e pavimentação a cubos da estrada municipal do Estado e respectiva iluminação publica a vapor de mercurio; lavadouro e fontanário da Laranjeira; 20 e 30 — missa na igreja matriz de Paços de Brandão, seguida de jantar de confraternização.

SALÕES DISTRITAIS

de Educação Estética da M. P. F.

Estão a decorrer em todo o País os habituais salões distritais de Educação Estética da M. P. F., repositórios onde, anualmente, se patenteia o labor artístico das filiadas da organização, nomeadamente, em trabalhos de lavores femininos, desenho, pintura, ceramica, etc.

O primeiro inaugurado foi o de Santarém que está patente ao publico ainda hoje e engloba também os trabalhos dos estabelecimentos de ensino liceal e técnico, dependentes das delegações de Coimbra, Leiria e Castelo Branco.

Amanhã e depois, serão inaugurados os de Faro e de Braga, englobando, o primeiro, os trabalhos desta Delegação e os de Évora, Portalegre e Beja e, o segundo, os de Viana do Castelo, Porto e Aveiro, além dos da Delegação local.

*

BISSAU, 1 — (L.) — O governador da província da Guiné, general Arnaldo Schulz, acompanhado de sua esposa, inaugurou o «VI Salão de Educação Estética» da Mocidade Portuguesa, montado na Escola Técnica desta cidade.

Realização conjunta da M. P. e da M. P. F. desta província, sob a direcção do professor Amaro Pereira, director da Escola Técnica, o salão reuniu este ano cerca de duas centenas de trabalhos de pintura, escultura, desenho, trabalhos manuais, de serralharia mecânica, lavores femininos e ainda uma secção de trabalhos de alunos das escolas primárias.

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS

COM A PROVÍNCIA DO ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 5, se efectua uma automotora para serviço publico entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos, em seguimento ao barco que parte de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40.

Esta automotora admite passageiros para Messines e as estações a seguir indicadas:

Messines	*Chegada*	*18 e 07*
Tunes	»	*18 e 18*
Albufeira	»	*18 e 27*
Loulé	»	*18 e 41*
Faro	»	*18 e 55*
Olhão	»	*19 e 05*
Tavira	»	*19 e 24*
Cacela	»	*19 e 38*
Monte Gordo	»	*19 e 47*
Vila Real de Santo António	»	*19 e 51*
Vila Real de Sto António-Guadiana	»	*19 e 55*

De Tunes a Lagos, os passageiros podem utilizar a automotora que parte de Tunes, ás 18 e 28.

No domingo, dia 6, efectua-se uma automotora de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lisboa, com partida ás 19 e 35 e as paragens a seguir indicadas:

Vila Real de Santo António	*Partida*	*19 e 38*
Monte Gordo	»	*19 e 42*
Cacela	»	*19 e 51*
Tavira	»	*20 e 03*
Olhão	»	*20 e 20*
Faro	»	*20 e 31*
Loulé	»	*20 e 45*
Albufeira	»	*20 e 59*
Tunes	»	*21 e 07*
Messines	»	*21 e 20*
Barreiro	*Chegada*	*0 e 49*

Está automotora tem ligação para Lisboa (Terreiro do Paço), onde chega ás 1 e 30, e recebe em Tunes ligação de Lagos, pela automotora que parte desta cidade ás 19 e 48

As automotoras indicadas receberão tanto os passageiros do serviço normal como os que sejam possuidores de bilhetes de fim-de-semana.

Curso do CEGOC em Lisboa e no Porto

Está a decorrer na Associação Comercial de Lisboa um curso de aperfeiçoamento do CEGOC cujo tema «Como criar a equipa de venda», se relaciona com os problemas de recrutamento, selecção e avaliação do pessoal de venda.

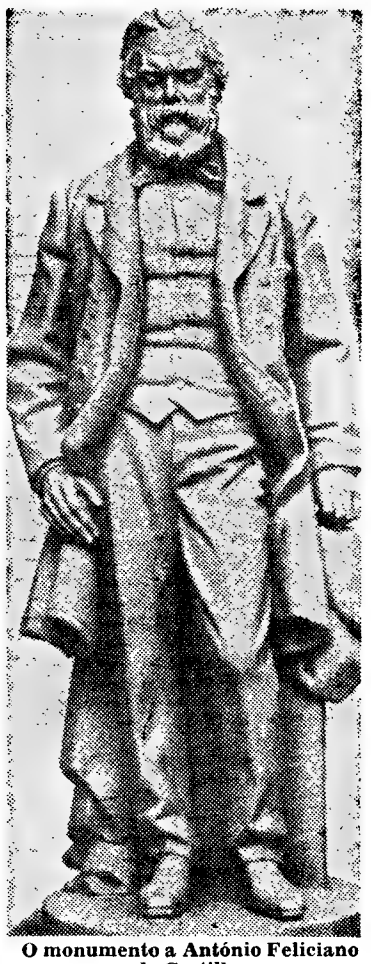
É regido por D. José Garcia de Viedma.

Começa na Associação Comercial do Porto, um outro curso, igualmente promovido pelo CEGOC e dedicado ao aperfeiçoamento das secretárias e secretários da direcção. Os trabalhos serão dirigidos pela sr.ª D. Marie Françoise Andrade

Com estes cursos, encerra-se a actividade do CEGOC no ciclo de 1964-1965

MONUMENTOS DE LISBOA

ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO



O monumento a António Feliciano de Castilho

Herculano, uma das quatro estátuas ali existentes é a de António Feliciano de Castilho, obra do escultor Leopoldo de Almeida, inaugurada em 1952. Segundo um dos seus biógrafos — Latino Coelho — Castilho é primeiro que tudo, mais que tudo, um poeta; um poeta, quando canta, e um poeta quando ensina e se afadiga por defender a instrução entre os humildes.

Das suas relações com Camilo Castelo Branco, têm especial interesse duas cartas, nas quais o poeta explica ao romancista, as razões que o levam a aceitar o título de visconde.

Onde a Avenida da Liberdade é cruzada pela Rua Alexandre

Esclarecemos que a leitura dessas epístolas evidencia — e até Castilho o chega a declarar na segunda missiva — o propósito de conhecer a opinião de Camilo, ao tempo ainda á distancia de quinze anos da concessão do título de visconde de Correia Botelho.

São da primeira carta — datada de Lisboa, em 1 de Junho de 1870 — as seguintes passagens:

... ...

«Se V. Ex.ª tivesse sido despachado visconde, conde ou marquês, estou certo de que não consentiria na troca do seu belo nome por um título, e desse não consentimento seu, melhormente lhe dera eu os parabéns, que da suposta distinção.

«Não há coisa mais vã neste Portugal de hoje do que são os títulos, ... para quem tem razões de se prezar. Todavia não sei ainda se aceitarei ou não a mercê. Um dos motivos em que o decreto se funda para ma fazer, confesso que é para mim de sumo preço e força grandíssima, pois assenta nos serviços que ali se confessa ter emprestado á instituição publica e que vêm qualificados de *relevantíssimos*.

Esta aclaração feita pelo ministro em nome de El-Rei, deve, e quando menos pode, vir a facilitar a preferência do ensino primário rápido, eficaz e humano, que eu tinha quase em vão forcejado há tantos anos introduzir e radicar. Considerado a esta luz, encanta-me o decreto.»

... ...

«Aqui tem lealmente as ponderações que me induzem a consentir na alcunha que me destinam.»

Na segunda carta — igualmente datada de Lisboa a 6 de Julho de 1870 — Castilho acusa a recepção da resposta de Camilo, agradecendo-lhe em termos que não deixam duvida a amizade e admiração que sempre caracterizou as relações entre ambos.

Camilo concordou, e Castilho aceitou a mercê.

Em «Grandes de Portugal» do visconde de Villa-Moura, António Feliciano de Castilho é assim definido:

Delírio e Treva.

Alma impraticável. A sua Arte flui colunas de sombras, o olhar mistérios das ruínas!...

ZACARIAS DA SILVA

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário e programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania»; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; **19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo**; 20 e 10: Fados por Julieta Brigue e António Mourão; 20 e 30: Diário sonoro; 21: A nossa terra; 21 e 20: 10.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia pelo dr. David Mourão Ferreira; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite: 0: Noticiário e continuação do Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias: 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 30: Musica vocal de Bela Bartok e de Werner Egk: 17: Interrupção. Às 18: Musica no século XX: obras de Albert Roussel: 19: Os escritores perante a musica: 19 e 30: Concerto pelo «duo» Takaya Urakava - Maria João Alexandre Pires; 20: A Orquestra Karl Richter; 20 e 23: A ópera «Hansel und Gretel» (Humperdinck), 1.º acto: 21: Noticiário: 21 e 15: 2.º e 3.º actos da ópera «Hansel und Gretel» (Humperdinck); 22 e 25: Musica de camara de Guillaume Lekeu: «Quarteto Inacabado»: 23: A Voz do Ocidente: 1 e 15: Encerramento.

3.º programa — Modulação de frequência — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte); «Fantasia e fuga em dó menor» (Bach), e «Concerto para orquestra» (Bela Bartok); 23 e 50: Canções de Ravel; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Concerto n.º 2, em mi bemol maior, op. 83» (Brahms); 0 e 5: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 35: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Badaró, em «Ao Pé da Letra»; 22 e 10: Ritmo, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em MF; 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á «Go-Go»; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito: 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista ...; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Vedetas do relado; 16 e 45: Conjuntos vocais; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: O fado na voz de ; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Canções romanticas; 19: Novos discos; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Estrelas da Broadway; 21: Noticiário 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: No mundo da canção: 21 e 30: Europa musical; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: José Viana, em «O Riso É Seu»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Guitarras e fadistas: 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma voz 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 20: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Ritmos modernos; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: A musica da tarde; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras: 22: Viajando pelo mundo: 22 e 30: Vozes na encruzilhada: 22 e 45: A esquina do tempo: 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes. Calç da Ajuda 222 (638256) * **Tapada, Ld.ª** Calç da Tapada, 83/A (634721)

ALCÂNTARA — Ester Noronha. R de Alcântara 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa. Av Almirante Reis, 199-A (41269) * **Romano Baptista.** R Passos Manuel 6-10 (50593) * **Magalhães,** Av Almirante Reis 4-D a 4-F (49479)

ALTO DO PINA — Dalton. Av Mouzinho de Albuquerque, **RSV (843571).**

ALVALADE — Líbia. Av da Igreja, 4-B-C (711681) * **Nova Iorque.** Av Estados Unidos da América 140-B (760658)

AMOREIRAS — Amoreiras. Pr das Aguas Livres, 8 (681515)

ARÉEIRO — Marbel. Av de Roma 131-A (776235) * **Lusitana.** Av de Roma, 18-A (725443) * **Chinde** R Agostinho Lourenço, 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit. Av da Republica 55-A (772132) * **Providência.** R D Filipa de Vilhena 9-C (770324) * **Sá da Bandeira.** Rua Marquês Sá da Bandeira 36 (41961) * **Oliveira Viegas.** Rua Viriato 29 29-A (48966)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso. R. 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Simões Pires. R da Prata 115 (362350)

BENFICA — Vicente. Est de Benfica 466-A (782606) * **Alegria.** Est de Benfica, 180-A-B (780511) * **Progresso,** R A-da-Maia, 64-C (702226)

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L Chafariz de Dentro 36 (866126)

CAMÕES — Andrade. R do Alecrim 125 (323446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia 514 (687949) * **Linalda,** R Ferreira Borges 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular. Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * **Zenel,** Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840)

CARNIDE — Leal de Matos. R Neves Costa, 33 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu. Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) * **Zema,** R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)

ESTEFÂNIA — Fonseca. Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb. R de Santana á Lapa 156 (663562)

GRAÇA — Almeida Dias. L da Graça 38-A-39 (862909) * **Higiénica,** R Heliodoro Salgado 20-A (844361)

LUMIAR — Patuleia. R do Lumiar 122 (790332) * **Douro.** Al Linhas de Torres, 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna. R Garcia de Orta 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão. R da Mouraria 12 (860464)

PALHAVÃ — Canto. Est das Laranjeiras 202 (780841)

PEDROUÇOS — Higilux. R de Pedrouços 50-52 (610280)

PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

S BENTO — Valentim, Ld.ª. R Poço dos Negros, 88-90 (661353)

SANTO AMARO — Botânica. R da Junqueira, 38-40 (638132)

SANTA MARTA — Morais Sarmento. R de Santa Marta, 15-A-B (44490). * **Santa Luzia** — R da Saudade, 2

SÉ — Santa Luzia R da Saudade, 2 (869831)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções Tratamentos Velas - Soros — Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	32222
Voluntários	*38524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	66534
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Linha de SINTRA

É URGENTÍSSIMO o alargamento do túnel do Cacém

A medida que o transito rodoviário e a população aumentam, mais se acentua a necessidade de se promover com urgência a rectificação (já tantas vezes falada na Imprensa!) da Rua do Arco, mais conhecida pela «Rua do Túnel».

A referida artéria, uma vez alargada, ofereceria não só um aspecto «civilizado» como deixaria de pôr em constante perigo a vida dos inumeros peões que por ali são obrigados a passar. Estes, em virtude do citado túnel não ter passeios, e dada a sua pouca largura, não têm outro remédio senão apoiar as costas contra a parede do túnel e deixar que passem os autocarros e camiões (quando têm tempo para isso...) ou então deixar-se colher pelos veículos.

Os acidentes já registados naquele estreito e perigoso túnel justificam plenamente a necessidade urgente de se solucionar tão grave problema.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Os milhões de Molly Brown» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Telef. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

para os vossos transitos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45, Abertura, 18 e 47 Telejornal; 19, Educação Fisica Feminina: 19 e 20, Língua Portuguesa; 19 e 40, Arte Portuguesa: 20, Práticas Pedagógicas; 20 e 20, «Barreira de Sombra»; 20 e 40, «Vamos Jogar no Totobola»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico: 21 e 35, Dicionário; 22 e 05, Noite de Teatro: «Num Muado Diferente», de G. C. Brown, tradução e adaptação de Botelho da Silva e interpretação de Maria Cristina, Rui Mendes Lygia Teles, Fernanda Alves, Fernanda Coimbra Alexandra Vieira, Joana Beio e Rui de Carvalho: 23 e 05, Documentário: 23 e 20, Recital pela soprano Rosa Barbany, acompanhada pelo pianista José Carlos Picoto; 23 e 35, Telejornal: 23 e 40, Meditação e fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal: 19, Educação de Adultos; 19 e 25, História de Portugal: 19 e 50, Francês; 20 e 30, Programa Feminino; 21, Telejornal: 21 e 25, Boletim meteorológico: 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, «Ângulo Recto»; 22 e 05, «O Homem Invisível»; 22 e 35, Cinema 65; 23 e 05, Variedades: 23 e 50, Telejornal: 23 e 55, Meditação e fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10	665$00	664$00	665$00
Cons 3 % 1 10	733$50	733$00	734$00
Cons 3 1/2 % T 10	—	835$00	850$00
Centenários 4 % 1940	1.968$00	1.968$00	1.969$00
Obg Fes 4 % 1942	—	1.009$00	1.015$00
Obg Fes 4 % 1943	—	1.009$00	1.015$00
Obg Fes 4 % 1944	—	1.009$00	—
Externo 1 série	—	1.215$00	1.220$00
Externo 1 série car	—	1.268$00	1.280$00
Externo 2 série	—	1.215$00	—
Externo 2.ª série car	—	1.245$00	—
Externo 3. série	—	1.325$00	1.345$00
Externo 3. série car	1.360$00	1.360$00	1.365$00
Caut 3.ª série s/j	300$00	300$00	301$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	845$00	840$00	850$00
Gás Elect. 4 %	—	—	850$00
Gás Elect 4 1/2 %	900$00	900$00	903$00
Gás Elect 5 %	—	965$00	970$00
U E P 3 3/4 %	—	80$00	—
U E P 4 % 1945	—	—	86$00
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	—	90$00	92$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	940$00	950$00
H E S Estrela	—	940$00	—
C P 4 1/2 %	1.015$00	1.015$00	1.016$00
Metropolitano	1.005$00	1.003$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	500$00	500$00	—
Angola	—	—	1.500$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.780$00	1.800$00
Ultramarino	895$00	893$00	896$00
Agricultura	60$00	59$50	60$50
Credito Predial	—	990$00	995$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag Cassequel	680$00	675$00	680$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	80$00	—
Açucar de Angola	—	830$00	850$00
Boror	160$00	158$00	165$00
Cabinda	—	116$00	—
Cádá	—	1.810$00	[illegible]$00
Cot do Búzi	—	77$00	79$00
Ilha do Principe	—	—	850$00
Incomati	—	—	930$00
Mocambique	60$00	59$00	63$00
Zambézia	—	41$50	12$00
Diamantes	860$00	855$00	865$00
Lobito	590$00	585$00	600$00

Compª diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.025$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	330$00	—
Portugal e Colónias	940$00	935$00	945$00
Nac de Navegação	—	935$00	—
Col de Navegação	—	520$00	550$00
Port de Celulose	—	5.000$00	5.100$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	239$00	238$00	240$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Termoeléctrica	1.580$00	1.575$00	1.585$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	480$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	510$00
Eléct das Beiras	1.750$00	1.750$00	1.760$00
Gás e Electricidade	396$00	395$50	396$00
H Alto Alentejo	195$00	194$00	195$00
H E Cávado	1.240$00	1.238$00	1.242$00
H E Zêzere	1.410$00	1.405$00	1.415$00
Nac de Electricidade	—	1.520$00	1.530$00
União Eléctrica Port	190$00	189$50	190$00
H Douro	1.270$00	1.268$00	1.272$00
H E S	—	—	—
Sacor	—	6.500$00	6.700$00
F Invest Atlântico	—	141$50	145$80

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dolares de 1 e 2	28$10	28$70
Dolares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$09	$15
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$17,5	$48,5
Congo	$07,5	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	1$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$55	6$70
Ouro.		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE

O LADRÃO DE DAMASCO — no ODEON

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(Adultos)
Bette Davis — Olivia de Havilland
Agnes Moorehead em
COM A MALDADE NA ALMA
Às 18.30, Sessão clássica — (M. 17 anos)
ELA SÓ DANÇOU NUM VERÃO

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
FESTIVAL GRETA GARBO
(M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo — Robert Taylor

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30
(M 17 anos)
Um filme de interesse
2.ª SEMANA
SYLVIA
com Carol Baker — George Maharig
Dois seres humanos que o destino e o amor acabam por unir.

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Uma obra dirigida aos sectores de vanguarda.
A CERIMÓNIA
com Laurence Harvey — Sarah Miles — Robert Walker

ODEON — Telefone 326283
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
O LADRÃO DE DAMASCO
com Tony Russell e Luciana Gillj
...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES — Telef. 322523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
Robert Vaughn
na mais espantosa aventura de «Mr Solo» o ás da contra-espionagem
A CAÇA AO ESPIÃO
com Patricia Crowley e Luciana Paluzzi
Metrocolor — AR CONDICIONADO

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
A ÚNICA AMBIÇÃO
com Alan Bates — Denholm Elliot

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
ALIBI DESTRUÍDO
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
A's 21.30 h.
(M. 17 anos)
ESCÂNDALO NA SOCIEDADE
CONTRA A LEI

CAPITÓLIO
A's 21.45
(M. 17 anos)
AGORA TU MINHA FLOR
A PONTE

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
AMÉRICA, AMÉRICA
com Stathis Giallelis

IMPÉRIO — Telef. 555134
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA
Com «certas» coisas não se brinca...
A ETERNA DÚVIDA
Claudia Cardinale — Ugo Tognazzi

estúdio
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
O ENCONTRO DA MEIA-NOITE
A maior criação de Lilli Palmer

ALVALADE
As 15.45 (p. r.) e 21.45
FESTIVAL DE GRETA GARBO
(M. 17 anos)
MARGARIDA GAUTIER
(A DAMA DAS CAMÉLIAS)
com Greta Garbo e Robert Taylor

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
do empolgante filme de amor e aventuras
com Jean Paul Belmondo e Jean Seberg
ESCAPE LIVRE
A irónica odisseia de um carro cheiinho de oiro...
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
GRANDE ÊXITO
Um filme de mistério e de acção violenta
OS ESPIÕES DE VENEZA
com Sean Flynn e Karin Baal
Franscope

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
com o melhor, mais vibrante e mais movimentado filme de EDDIE CONSTANTINE
EU SOU MAU!...
Um filme onde ele, elas e eles abatem» com genica!
AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
MOGAMBO
CONTRA A LEI

S. LUIZ — Telefone 48560
Às 21 horas
(Adultos)
AVENTURA EM CRETA
OESTE SELVAGEM

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O glorioso vingador» (12 anos)
CINEARTE — «As provas do delito» (17 anos).
IMPERIAL — «A fantástica aventura do Flyne Clipper» (12 anos).
PARIS — «Horas roubadas» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «Viagem ao fundo do mar» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Assalto ao comboio» (17 anos).
PROMOTORA — «A fronteira da noite» (17 anos).
ROYAL — «Seis cavalos pretos» (12 anos).
JARDIM — «Uma vida difícil» (17 anos).

Sabotagens árabes em território israelita

TEL AVIV, 2 — (R.) — Um informador do Exército israelita comunicou hoje que, durante a noite, sabotadores da Jordania e do Líbano tinham feito explodir cargas de dinamite em duas regiões de Israel. Não há notícias de desastres pessoais.

As cargas de dinamite, colocadas na aldeia de Beit Govrin, perto da fronteira com a Jordania, a ocidente de Hebron, abriram dois buracos num reservatório. A segunda explosão, no extremo norte de Israel, e junto á fronteira com o Líbano, danificou uma casa nas imediações da aldeia de Yiftah, cerca da meia-noite.

Israel apresentou queixa dos incidentes ás duas comissões de armistício que superintendem á fiscalização das fronteiras israelitas com a Jordania e com o Líbano, comissões que têm já entre mãos uma queixa israelita contra atentados á bomba em duas casas do colonato de Hasharon, ocorridas no dia 24 de Maio.

CENTRO DE ESTUDOS de Organização de Escritórios

O Centro de Estudos de Organização de Escritório do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa leva a efeito amanhã e na sexta-feira, das 21 ás 23 horas, no Instituto de Estudos Sociais (Campo Grande 185), um curso sobre «Condução de Reuniões». Será monitor o sr. eng. Myre Dores, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

As inscrições, em numero limitado, podem efectuar-se na sede do Sindicato (Rua do Alecrim, 46-1.º), nas horas de expediente

Publicações

«BOLETIM DA ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LIBRIS»

Saiu o n.º 32 do «Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris», que vem profusamente ilustrado e com colaboração escolhida e variada.

Do seu sumário destacamos o estudo sobre «Henrique Pousão, estudante», do dr. Manuel de Figueiredo; «Um Livro de Desenhos», por José Rosa de Araujo; «Uma viagem de circum-navegação dentro de uma sala», por A. Virgínio Baptista; um velho artigo de Trindade Coelho sobre um Poema de Amor de António Fogaça, que não vem incluido na sua obra recentemente publicada pela Camara Municipal de Barcelos; «A casa onde viveu o Doutor Luciano Pereira da Silva», pelo eng.º Manuel Jorge de Avillez; e «O dramaturgo Alfredo Cortês», por C. L.

O boletim reproduz, colados á inglesa o ex-libris de Manuel Soares de Albergaria Pais de Melo e Silvana Bessone e, reproduzidos no texto, os do visconde de Alcochete, de Maria Magdalena Otamendi Olaciregui. São de salientar as notas sobre figuras e sucessos literários e artísticos e o Arquivo Bibliográfico, terminando com a bibliografia ex-librística portuguesa e estrangeira relacionada com Portugal, organizada por João de Lemos Seixas Castelo Branco.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DO PORTO

Para comemorar o seu 89. aniversário, a prestigiosa Associação Humanitária Bombeiros Voluntários do Porto publicou uma interessante brochura que traz na capa um curioso desenho evocativo de Isolino Vaz e inclui a reprodução de um quadro do rei D. Carlos I, que por ele lhe foi oferecido.

Insere colaboração dos srs. dr. Santos Junior, ministro do Interior; D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico do Porto; dr. António Pedrosa Pires de Lima, tenente-coronel Alexandre de Magalhães, dr. Jorge da Fonseca Jorge, dr. Nuno Pinheiro Torres, general Pinto de Oliveira, capitão-de-mar-e-guerra António Garcia Braga, comodoro Pereira de Mendonça, brigadeiro Nunes da Ponte, capitão-de-fragata Adriano Coutinho Lanhoso, capitão-de-mar-e-guerra João Pais; e dos seus dirigentes.

«JORNAL PORTUGUÊS DE ECONOMIA & FINANÇAS»

O ultimo numero do «Jornal Português de Economia & Finanças» insere, entre outros trabalhos: «A tulipa negra»; «O projecto de nacionalização da siderurgia britanica», pelo dr. Manuel L. Rodrigues; «A Aliança Atlantica é a grande doente do Ocidente», por Observador; «A União Soviética e a divisão da Alemanha», por Eurico Fonseca; «O sentido dos acontecimentos na Asia», por Mário Pereira dos Santos; e «Os E. U. A. á conquista da Europa», pelo dr. Jorge Stucky de Quai.

«CANTO GREGORIANO»

Está publicado o n.º 34 da revista «Canto Gregoriano», órgão do Centro de Estudos Gregorianos. O sumário deste numero compreende os seguintes artigos: «Alocução de Paulo VI de 29-10-64»; «O Concilio Vaticano e a Musica Sacra», por Ernesto Moneta Caglio; «Questões modais», por Henri Potiron; «Discografia», por C. G.; e «Movimento Gregoriano». Os pedidos de assinatura devem ser dirigidos ao Centro de Estudos Gregorianos, Campo dos Mártires da Pátria 96, 2.º, Lisboa.

Comissões de arbitragem julgam pequenos delitos na Alemanha Oriental

GENEBRA, 2 — (R.) — A Comissão Internacional de Juristas declarou que as comissões de arbitragem de cidadãos, formadas na Alemanha Oriental para julgar pequenos delitos, deram ao Estado um meio eficaz de controlar indivíduos e de formar a sua «consciência social».

A comissão, uma organização não governamental com estatuto consultivo das Nações Unidas, declara no seu boletim de Abril, publicado a noite passada, que essas comissões de arbitragem levaram á sua conclusão lógica a ideia de «jurisdição social», que surgiu primeiro durante a revolução francesa e, depois, nos tribunais de arbitragem da revolução russa.

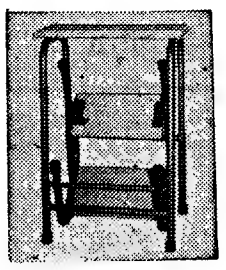
As comissões de arbitragem, nas quais 6 a 15 cidadãos julgam compatriotas seus por pequenos delitos e usufruem de competência para solucionar disputas civis até ao valor de 500 marcos, punindo, também, violações da «ética socialista», tais como fugir ao trabalho, estão a ser formadas em cidades e distritos rurais de toda a Alemanha Oriental, nos termos de uma directriz governamental de Agosto passado.

Lanalgo
Telefone 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

MALAS
Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem.
Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.
FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

Lopes & Lopes (Filho,) Lda.
PELES DE LEOPARDO
COBRA E CROCODILO
VENDE — CURTE
E
COMPRA POR CURTIR
12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 868731

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR
por-fi-ri-os
NOVIDADES para a JUVENTUDE
R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto à R. Augusta)


banco-escadote
Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á
CASA FIGUEIREDO
215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa

SOUZA
APRESENTA SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM:
SEDAS, RENDAS, LÃS, ALGODÕES, MALHAS EXTERIORES E FATOS DE BANHO
RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA

Massacre de reféns brancos pelos rebeldes congoleses

— segundo notícias recebidas em Leopoldville

LEOPOLDVILLE, 2 (A. N. I. e R.). — Uma mulher ferida, que foi evacuada da zona norte de Buta para Paulis, declarou aos funcionários desta cidade que os rebeldes executaram 75 brancos que mantinham em Buta como reféns.

A notícia, radiofundida de Paulis e recebida esta manhã em Léopoldville, dizia que uma mulher e um homem tinham sido evacuados por helicópteros. O homem, que ainda não foi identificado, morreu em consequência dos ferimentos. Contudo não se sabem mais pormenores do relato que a mulher fez sobre o massacre.

POUCAS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR REFÉNS BRANCOS VIVOS

As declarações da mulher, juntamente com notícias não confirmadas chegadas a noite passada a esta cidade, convenceram os diplomatas e elementos militares de que tinha sido efectuado um massacre dos brancos.

As notícias da noite passada informavam que, no domingo último, tinham sido massacrados 40 europeus em Buta.

Dez cadáveres de reféns chacinados pelos rebeldes tinham já sido encontrados pelas forças governamentais, antes mesmo de Buta ter sido reconquistada. As autoridades militares congolesas são de opinião de que, a confirmarem-se as declarações da sobrevivente recolhida em Buta, poucas esperanças restam de virem a ser encontrados vivos muitos dos 109 reféns brancos que se anunciou estarem prisioneiros dos rebeldes do Congo.

O MASSACRE TER-SE-A DADO NO PASSADO DOMINGO

Se tal chacina vier a confirmar-se, terá sido esta a maior matança de brancos perpetrada pelos rebeldes de uma só vez, desde que começou a luta que tem ensanguentado o Congo.

Os 109 reféns que se anunciou estarem em poder dos rebeldes, e que as forças governamentais, com a sua ofensiva, procuravam libertar, eram os ultimos brancos que ainda permaneciam em território ocupado pelos rebeldes.

Diplomatas e funcionários desta cidade afirmam estar convencidos de que o massacre teria sido feito no domingo, na ocasião em que as forças rebeldes que abandonavam a cidade de Bondo alcançaram Buta, espalhando o panico entre as fileiras rebeldes.

Mais cadáveres de portugueses foram encontrados pelos voluntários brancos

LEOPOLDVILLE, 2 — (A. N. I.) — Quatro portugueses e cinco gregos, incluindo três mulheres e duas crianças, foram encontrados pelo «comando» dos voluntários brancos do coronel Michael Hoare, no seu avanço para tentar libertar os reféns brancos em poder dos rebeldes.

Seis destes europeus estavam mortos e três apresentavam graves ferimentos produzidos por lançadas.

O cessar-fogo em S. Domingos tem sido violado

(Continuação da 1.ª página)

Ao todo, foram nove os soldados americanos mortos em combate desde o início da insurreição, elevando-se a 87 o numero dos feridos.

DESIGNAÇÃO OFICIAL DA FORÇA INTERAMERICANA

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — Passa a chamar-se «Força interamericana de Paz», a força interamericana na Republica de S. Domingos; assim decidiu a décima reunião consultiva ministerial da O. E. A., na sessão nocturna de ontem.

Os rebeldes de Buta fugiram com os reféns entre os quais há alguns portugueses

LÉOPOLDVILLE, 2 — (F. P.) — A cidade de Buta, a Nordeste do Congo, cuja região constitui um dos ultimos bastiões da rebelião, foi tomada, ontem, terça-feira, pelas tropas do Exército Nacional Congolês, soube-se hoje de fonte oficial, em Léopoldville.

Algumas horas antes do ataque á cidade, precisa-se da mesma fonte, os rebeldes levaram perto de uma centena de reféns brancos para a localidade de Banália, situada a meio caminho entre Buta e Stanleyville.

A aviação militar congolesa, cujos pilotos são cubanos anticastristas, tenta descobrir desde ontem a coluna de insurrectos e reféns que, provávelmente, viaja em camiões e automóveis. Segundo outras informações — não oficiais — os rebeldes ter-se-iam contentado em espalhar-se, com os seus reféns, pelos arredores da cidade, na floresta. A maioria dos reféns, na mão dos rebeldes são belgas, gregos e portugueses.

INTERROMPIDOS OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE SÃO MIGUEL

PONTA DELGADA, 2 — (Do nosso correspondente) — As obras do Aeroporto de São Miguel, que haviam iniciado há cerca de dois meses, foram interrompidas por ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil. Aguarda-se que recomecem dentro de dois meses.

A interrupção foi motivada por terem surgido dificuldades técnicas ligadas á construção geológica dos terrenos que apresentam camadas argilosas. A interrupção dos trabalhos será seguida de inspecção ao local pela missão enviada pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

O ministro espanhol fala ao microfone, no aeroporto, ladeado pelo seu colega português e pelo chefe do Estado-Maior da Armada

O Chefe do Governo recebeu o ministro espanhol da Marinha (uma hora de conferência)

(Continuação da 1.ª página)

baixador de Espanha e senhora, e pelo ministro da Marinha, sr. almirante Fernando de Quintanilha.

● Desfile de fuzileiros navais

Seguidamente, os dois ministros passaram revista á guarda de honra, constituida por uma companhia de fuzileiros navais, cuja banda havia executado, momentos antes, os primeiros acordes dos hinos dos dois países peninsulares.

Terminada a cerimónia da passagem de revista, os srs. almirantes Nieto Antunez e Fernando de Quintanilha assistiram, de um estrado, ao desfile da força militar.

Ladearam o estrado, á esquerda, o sr. capitão-de-mar-e-guerra Amador Franco, adido naval espanhol em Lisboa, e á direita, os srs. almirantes Armando de Roboredo e Oliveira Junior, chefe e vice-chefe do Estado-Maior da Armada.

● Palavras do visitante

Numa sala reservada do aeroporto, o sr. almirante Nieto Antunez recebeu os cumprimentos de membros da Embaixada e do Consulado do seu País, e saudações amistosas dos srs. almirantes Lopes Alves, Henrique Tenreiro, Oliveira e Sousa, Francisco Spínola e Joaquim Teixeira, e comodoros Jerónimo Henrique Jorge, Morgado Belo e Virgílio Ribeiro — individualidades que, na sua maioria, se encontravam acompanhadas de suas esposas.

Afável, o sr. almirante Nieto Antunez pronunciou as seguintes palavras, destinadas aos orgãos de Informação:

— *Venho em visita oficial a Portugal, país ligado ao meu pela geografia e pelas directrizes de um ideal comum. Defendemos a mesma civilização. Em boa verdade, não me constrange qualquer protocolo. Considero-me como entre irmãos. Aproveito a oportunidade para saudar o povo português e apresentar, desde já, as minhas homenagens ao presidente Américo Thomaz, almirante honorário da Marinha espanhola.*

● Demorada entrevista com o prof. dr. Oliveira Salazar

Depois de um breve repouso nos seus aposentos, no Hotel Ritz, onde está hospedado, o almirante Nieto Antunez esteve no Ministério da Marinha, em visita de cumprimentos ao seu colega português, almirante Fernando de Quintanilha, com o qual teve uma curta entrevista, a que esteve presente o embaixador Ibañez-Martin.

No final, o ministro da Marinha recebeu os cumprimentos dos membros da comitiva do visitante e dos oficiais portugueses agregados, srs. almirante Oliveira Junior e comandante Silveira Borges, bem como do adido naval espanhol. O almirante Fernando de Quintanilha ofereceu ao ministro espanhol exemplares das obras «Infante Dom Henrique», «Portugal» e «Lisboa», e, ainda, uma lembrança pessoal. Por seu turno, o almirante Nieto Antunes ofertou o nosso ministro da Marinha com a obra, em dois volumes, «Monumentos de Espanha».

O ministro espanhol dirigiu-se, depois, para a residência do Presidente do Conselho, acompanhado do prof. D. José Ibañez-Martin e dos oficiais da sua comitiva. Chegou ali minutos antes das 13 horas, sendo imediatamente introduzido no gabinete de trabalho do prof. dr. Oliveira Salazar, que o recebeu com muita afabilidade.

A entrevista entre o almirante Nieto Antunes e o Chefe do Governo prolongou-se por cerca de uma hora, a ela assistindo o embaixador espanhol, que, no final, afirmou aos jornalistas que o encontro fora muito afectuoso e proporcionara uma ampla troca de impressões sobre vários assuntos de interesse para os dois países peninsulares. O visitante ofereceu ao Presidente do Conselho uma colecção de selos comemorativa dos «25 Anos de Paz» em Espanha e, terminada a audiência, apresentou-lhe os oficiais que o acompanham.

Após um almoço íntimo, no Hotel Ritz, o ministro espanhol visitou o Museu da Marinha, na companhia do almirante Fernando de Quintanilha, que, á noite, lhe oferece um jantar no Palácio Nacional de Sintra, no qual tomam parte mais de cinquenta individualidades, entre elas os membros do Governo das pastas militares.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado; o vento era fraco e havia trovoadas ou caíam aguaceiros em algumas regiões montanhosas do Norte e Centro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 30°,4; mínima: Penhas da Saúde, 7°.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 17°; Funchal, 19°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 17°; Porto, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,5; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 23°; mínima, 14°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 19°,8; mínima, 14°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado, continuação do tempo instável com trovoadas ou aguaceiros mais prováveis nas regiões montanhosas; vento fraco; neblina pela madrugada e manhã nas regiões do litoral.

SOL — **AMANHÃ** — *Nascer ás 6 e 13* — *Ocaso ás 20 e 57*

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 14 — Dia 21 — Dia 29

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 2 — Às 5 e 51 (3,9 m); 18 e 10 (4 m). **Dia 3** — Às 6 e 41 (3,7 m); 19 e 01 (3,9 m). **Dia 4** — Às 7 e 36 (3,5 m); 19 e 59 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 2 — As 11 e 28 (0,9 m); (0,9 m); **Dia 3** — Às 12 e 18 (1,1 m). **Dia 4** — Às 0 e 54 (1,1 m); 13 e 07 (1,3 m).

UM GRANDE ESCRITOR NORTE-AMERICANO

DE DESCENDÊNCIA PORTUGUESA

pela primeira vez apresentado em Portugal:

ANTON MYRER

um dos grandes valores da literatura contemporânea, traduzido em quase todos os países da Europa

por intermédio de um dos seus livros mais significativos:

MARÉ BRAVIA

- **«best-seller» na Am. do Norte durante semanas consecutivas**
- **é não só a história impressionante e absorvente de uma mulher preversa mas, fundamentalmente, um romance excepcional que nos oferece uma apreciação penetrante dos nossoss valores do meio do século e uma profunda análise da desesperada importância da dignidade individual**

Vol. I da Colecção Amarela/Gigante. 1 volume de grande formato (15 × 22 cms.), de 546 pp., encadernado, com sobrecapa, Esc. 75$00

À venda nas Livrarias e Tabacarias. Pedidos à

EDITORIAL MINERVA — LISBOA

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA

UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE

produção de MARTINS & REBELLO

Diário de Lisboa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
2 – JUNHO – 1965

O TRATAMENTO DE BELEZA MAIS ANTIGO DO MUNDO

por GINA LOLLOBRIGIDA

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

A máscara de rosto é um dos mais antigos e um dos melhores tratamentos de beleza. No antigo Egipto usavam-se máscaras de lama; as cortezãs venezianas aplicavam máscaras de claras de ovos para extraírem as rugas; no período da Regência, as mulheres serviam-se de máscaras para embranquecer e amaciar a pele, adquirindo assim uma beleza imediata. Imediata é a palavra-chave, porque nenhum outro tratamento produz resultados tão instantaneos — e tão visíveis. Com uma rapidez quase mágica, pode transformar um rosto fatigado num rosto sereno, pode dar vida e animação a uma epiderme mortiça. Mas temos de confessar que nem este nem qualquer outro cosmético pode produzir resultados imediatos que durem mais do que quatro horas — mas em quatro horas pode acontecer muita coisa agradável!

A maior parte das máscaras rejuvenescem, embranquecem e limpam profundamente a pele, diminuindo a oleosidade e revigorando os músculos enfraquecidos.

Se a leitora possui uma pele seca e sensível deve aplicar uma máscara de creme: as máscaras de fermento e lama são para peles oleosas e com manchas; as de magnésia para peles ácidas e amarelecidas.

Como aplicar a sua máscara

1.º — Abra a embalagem e leia as instruções. Regule o despertador de modo a tocar no fim do tempo prescrito.

2.º — Enrole uma toalha ou um lenço á volta da cabeça para proteger os cabelos, e unte as sobrancelhas com um creme para que a máscara não fique pegada a elas. Prepare dois pequenos pedaços de algodão, embebidos em loção para os olhos, que deve colocar sobre os olhos, fechados, quando tiver a máscara já espalhada no rosto.

3.º — Se receia que a máscara possa ser demasiado adstringente para a sua pele seca e sensível, tem quatro maneiras de a proteger:

a) Unte levemente a pele com um creme antes de aplicar a máscara.

b) Espalhe a máscara numa camada mais fina do que aquela que as instruções aconselham.

c) Retire a máscara cinco minutos antes do tempo prescrito. Se a superfície das suas faces apresenta pequenas veias, convém pôr um pouco de creme antes de aplicar a máscara.

d) Ao contrário do que as instruções ás vezes aconselham, não deve expor o rosto ao vapor nem colocar toalhas quentes sobre ele antes de espalhar a máscara.

4.º — Depois de aplicar a máscara deite-se sobre a cama, ou no chão, de preferência com a cabeça mais

(Continua na página seguinte deste suplemento)

A bela e elegante Gina Lollobrigida durante uma «soirée» em que conviveu com a princesa Margarida de Inglaterra

O xantelasma e os olhos

Se a leitora reparar que possui pequenas placas amareladas, ligeiramente salientes e ao redor dos olhos, provávelmente sofre de xantelasma. Essas formações dão um aspecto de olhos cansados e tristes,

podendo localizar-se tanto na pálpebra superior como inferior, mas de preferência ao canto do olho. Essas pequenas placas, que desfeiam a fisionomia, são pequenos tumores benignos. Aparecem, geralmente, como pequenos cravos cor-de-pérola e, depois, aumentam de tamanho, causando um efeito estético desastroso. A sua aparição faz-se de um dia para o outro e, com o passar do tempo, vão-se alargando estendendo-se a toda a região da pálpebra.

Há pouco tempo, em artigo na revista «Medical Clinics of North America», o dr. Hamilton Montgomery, uma autoridade no assunto e dietista especializado em estética feminina, estudava este assunto com todo o cuidado, principalmente sob o ponto de vista da fisiologia dos lipóides ou gorduras. Começava por escrever que se tratava de um dos piores «desastres» para a beleza da mulher. Depois, considerava o xantelasma como uma advertência de que há hiperlipemia com aumento de colesterol no sangue. Entretanto, aconselha uma rigorosa dieta isenta de gorduras de origem animal. A dosagem do colesterol no sangue deverá, por isso, ser feita quando começarem a aparecer os cravos ou manchas amareladas nas pálpebras.

O resquício que se observa após o tratamento interno, depois de normalizado o colesterol no sangue e seguindo-se uma dieta apropriada, pode ser eliminado com relativa facilidade. Assim, bastará manter o regime alimentar até desaparecer completamente qualquer mancha amarelada da pálpebra.

Até há pouco tempo, o unico remédio para extinguir o xantelasma consistia na cirurgia estética. Com pequenos cortes, retiravam-se os xantelasmas e não ficava qualquer cicatriz. Quando se tratava de pessoas de uma certa idade, aproveitava-se geralmente a ocasião para fazer a cirurgia plástica total do olho, suprimindo-se as rugas e adiposidades ou bolsas.

Nalguns casos, queimando essas manchas por meio de diatermo-coagulação, consegue-se um bom efeito, embora possam voltar as manchas de xantelasma.

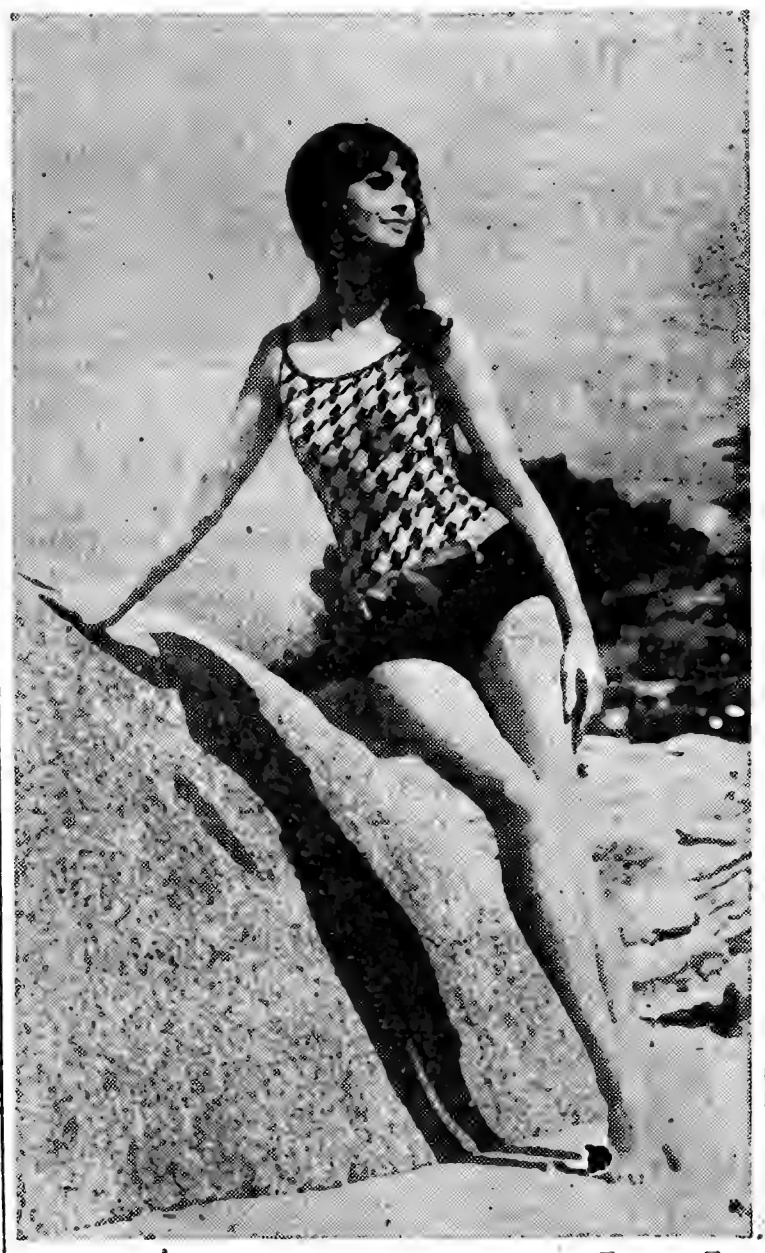
Actualmente, o processo mais seguro é o da dieta e normalização do colesterol no sangue.

VIMOS PARA SI...

Quem tem moços pequenos sabe muito bem que um dos encantos das crianças são os palhinhas para refrescos. Num café ou numa pastelaria fazem uma autêntica razia, e chegam ao ponto de pedirem uma palhinha para beberem!.. um «garoto».

Em nossas casas, podemos também usá-las com êxito, especialmente, quando as crianças têm falta de apetite. Acontece que os mais pequenos, sentados a uma mesa de adultos, com um copo alto de refresco e mais uma palhinha comprida, vêm-se mal para chegarem com a boquita ao começo da palhinha, pois o conjunto fica-lhes muito alto. Por isso, achamos uma boa ideia estas palhinhas inglesas que se curvam pelo meio, graças a um

(Continua na página seguinte deste suplemento)



Elegância em fato de banho

Um bonito fato de banho, de «pied de coz» gigante e de talhe baixo, sublinhado com um cinto vermelho na função do calção ao corpo. As cores do fato são o preto e branco

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Alda Belo de Carvalho, D. Ircília Gonçalves Ribeiro, D. Maria Joana Rino d'Avelar Frois, D. Manuela da Silva Torres, D. Carolina da Silva Ayala, D. Aurélia Ferreira, e D. Arminda de Korth Brandão e da menina Maria Olga da Silva.

Dia 3 — D. Eva d'Oliveira Faveira e meninas Maria Manuela Amado Bacelar e Ana Cristina Franco Frazão Damião Brígida.

Dia 4 — D. Ernestina da Soledad Moura Machado e Silva.

Dia 5 — Dr.ª D. Maria Augusta Falcão e D. Maria Filomena Andrade e Sousa, a menina Margarida Maria Cerqueira Barbeitos e menino Jorge Manuel Marinheiro Correia.

Dia 6 — D. Maria Carlota Chaves d'Almeida Fernandes e D. Maria Joana d'Almeida Neves d'Azevedo Falcão e menino Luís de Faro Viana.

Dia 7 — A menina Sara de Barros Queiroz Amâncio e menino Paulo de Faro Viana Portas.

Dia 8 — Pianista e compositora D. Elvira de Freitas e D. Lavínia Alves Cardoso.

Dia 9 — D. Teresa Águas Vila Lobo e D. Maria Helena da Veiga Pinto Teixeira, menina Maria Margarida Cymbron de Bettencourt Barbosa e o menino Gonçalo José Avilez Pereira.

8 PAGINAS INDEPENDENTES

8 PAGINAS INDEPENDENTES

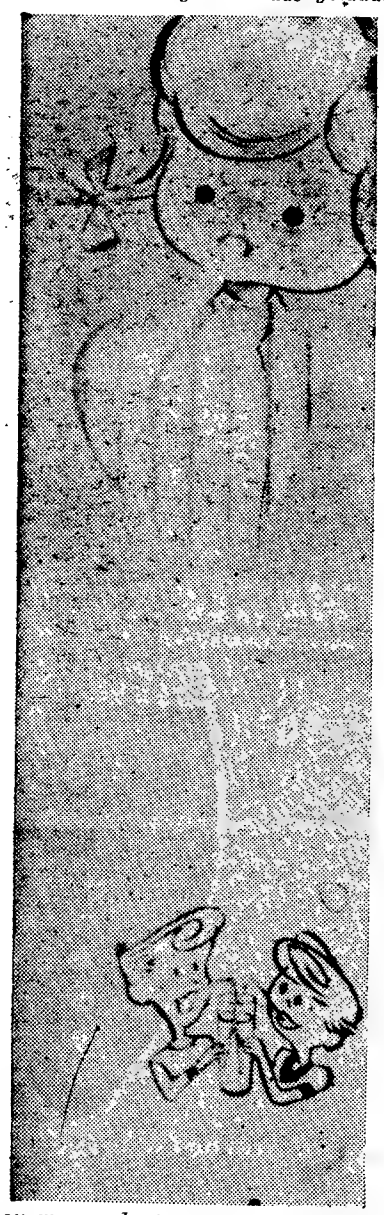
DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

canelado especial. Estão também indicadas para pessoas que estejam doentes, de cama, e sejam obrigadas a ingerir líquidos.

A caixa tem 25 palhinhas, bastante resistentes a bebidas geladas



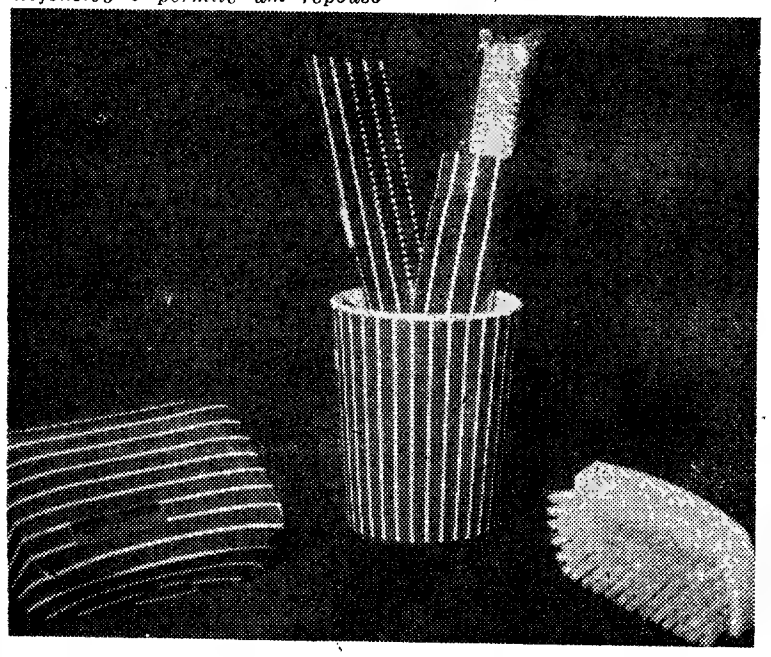
ou mesmo bastante quentes, e custa 7$50.

Um bonito conjunto...

...De objectos de higiente pessoal. Fica muito bem numa casa de banho moderna e está absolutamente indicado para viagem, ou para um presente a um dos nossos filhos, que ficará encantado por ter uma colecção toda sua, pessoal e intransmissível. Vendem-se em três padrões: vermelho escuro cim risca branca, preto também com risca branca e branco com risca preta. O material de fabrico é bom, a origem é alemã e as linhas são sóbrias e bonitas. Damos a seguir os preços de cada uma das peças, que se vendem juntas ou separadas: escova de cerdas: 17$50; saboneteira: 25$00; pente: 28$50; escova de unhas: 27$50; copo dos dentes: 17$50; caixa para a escova de dentes: 17$50.

Contra os mosquitos

Já conhecíamos há muito tempo, dos climas tropicais, este artigo de que vamos falar. No entanto, supomos que só há pouco se vende entre nós. Trata-se de um líquido que repele os mosquitos e outros insectos igualmente massadores. Todos nós sabemos como é desagradável, no campo ou na praia, estarmos rodeados duma nuvem de bichinhos voadores que, de vez em quando, pousam na pele, obrigando-nos a uma autêntica ginástica de palmadas. A técnica de aplicação é simples: deitam-se doze gotas na palma da mão, esfrega-se na outra mão e passam-se depois as áreas expostas, que são geralmente os membros. Como o líquido é bastante activo, há que ter o cuidado de não o deixar ao alcance das crianças nem o passar na boca e nas pálpebras. Quanto ao resto, é inofensivo e permite um repouso



descansado, sem a tal ginástica de que já falámos...

O líquido chama-se Eskud e cada frasco custa 15$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as palhinhas caneladas em Artes Decorativas, na Rua do Ouro, 280 e Av. Guerra Junqueiro, 23-B. O conjunto de artigos de higiente pessoal encontra-se na Perfumaria Armanda, na Rua de Santa Justa, 85, e o líquido que repele os insectos em J. Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120.

Como sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a ideia de publicidade de firmas, marcas ou lojas, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades uteis que vão aparecendo no mercado.

À esquerda, vestido de «voile» quadriculado branco e azul-marinho com gola e botões de veludo. O cinto é de verniz azul-escuro. À direita, vestido de «voile» branco e vermelho com riscas. Os botões e o cinto são de pelica vermelha

O mais antigo tratamento de beleza do Mundo

(Continuação da página anterior deste suplemento)

baixa do que os pés. Conserve-se absolutamente calma. Para obter os melhores resultados da sua máscara, deve manter o rosto imóvel e o espírito em completo repouso. Quando sentir que a máscara começa a esticar a pele, como sucede com a maioria das máscaras, coloque um dedo de cada mão junto dos dois ouvidos, e outros dois dedos na fronte, por cima dos olhos, e comprima ligeiramente para cima, conservando os dedos na mesma posição até que a máscara endureça. Isto ajuda a máscara a aderir bem aos contornos do rosto e a esticar os musculos.

5.º — Na altura de retirar a máscara, mergulhe uma pequena toalha em água fria, esprema-a e coloque-a sobre o rosto. Repita a operação até retirar completamente a máscara

6.º — Se se esqueceu de comprar uma máscara de rosto, pode aplicar uma máscara feita em casa, mas esta raramente é tão eficaz como a de compra. Todas as máscaras a seguir indicadas devem permanecer no rosto durante vinte minutos.

a) Para todos os tipos de pele: misture um pedaço de fermento de padeiro, do tamanho de uma noz, com o leite suficiente para fazer um creme mole.

b) Para uma limpeza profunda e um rejuvenescimento da pele: misture uma boa farinha de aveia com leite até obter um creme espesso.

c) para revigorar musculos descaídos e alisar rugas: bater levemente a clara de um ovo e espalhar sobre a pele. Deve-se olhar para cima enquanto se aplica a máscara e conservar os olhos levantados até que a máscara seque.

d) Para embranquecer uma pele seca: coloque uma espessa camada de leite de magnésia sobre a pele do rosto.

As máscaras de rosto também podem servir para embelezar as mãos, extrair manchas escuras — dos braços e do peito, disfarçar imperfeições das costas e extrair as marcas de frieiras dos pés.

GINA LOLLOBRIGIDA

(Copyright Singer Features e «Diário de Lisboa»)

Removedor de rugas

Vamos responder a uma leitora que nos pergunta o que são os removedores de rugas.

Os removedores de rugas contêm, geralmente, soro de albumina. Trata-se, por isso, de um produto de proteína que costuma ser obtido a partir do sangue de gado. Ao contrário do que muita gente supõe, esses removedores não têm substancias químicas especiais. Ao fim e ao cabo, não é nada novo, pois este princípio conhece-se desde remota antiguidade. Assim, no Egipto dos faraós, as mulheres de classe e as elegantes da época costumavam aplicar clara de ovo para suprimir as rugas. Obtinham êxito, embora passageiro. A albumina da clara de ovo comprimia os tecidos e, ao secar, as rugas ficavam disfarçadas. No entanto, este efeito desaparecia passado algum tempo, ao fim de horas. Mas quanto mais usavam o processo mais perdurava o efeito e sabe-se de muitas mulheres de certa idade que, por este processo, conseguiam não ter rugas.

Ora, os modernos produtos removedores de rugas assentam neste mesmo princípio, embora mais aperfeiçoados e com efeitos mais duradoiros, graças á combinação de albumina com vitaminas e hormonios.

E aqui têm, em síntese, o que é um removedor de rugas e qual a base da sua composição.

MOEDAS ANTIGAS
de ouro, prata e cobre **portuguesas** e **brasileiras**, compra aos melhores preços a
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL
Preços de Fábrica
Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope
Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(á Rua Morais Soares)

MULTIMOLA
sinónimo de sono tranquilo
Colchões e Almofadas

MULTIMOLA

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS
E AROMATIZA O SEU LAR
2 PRODUTOS EM 1
INSECTICIDA / DESODORIZANTE
•
AROMA MUITO AGRADÁVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS
•
DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM
INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL
FERTOL - LISBOA
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

De vez em quando, não será um luxo excessivo tomar um banho de espuma e reforçar a sua acção juntando-lhe o sumo de dois limões. Os limões, depois de espremidos, cortam-se ás fatias e deitam-se a flutuar na banheira. Este tratamento original e divertido contribui muito para limpar e alimentar a pele do corpo, normalmente tão pouco cuidada em relação á pele do rosto.

AS GORDURAS DO CORPO SÃO COMO A FERRUGEM

O excesso de gordura constitui um autêntico perigo não só para a harmonia do corpo como também para a sua saude, fazendo o que a ferrugem faz nos canos de ferro, deteriorando-os e diminuindo-lhes o calibre. Também a gordura ao depositar-se nas artérias e veias, as estreitam da mesma forma, dificultando a passagem do sangue. Em consequência, o coração fica sobrecarregado no seu trabalho, podendo ocasionar-se derrames e ataques cardíacos. Torna-se evidente que, se não houver gorduras excessivas, as artérias terão uma vida mais longa.

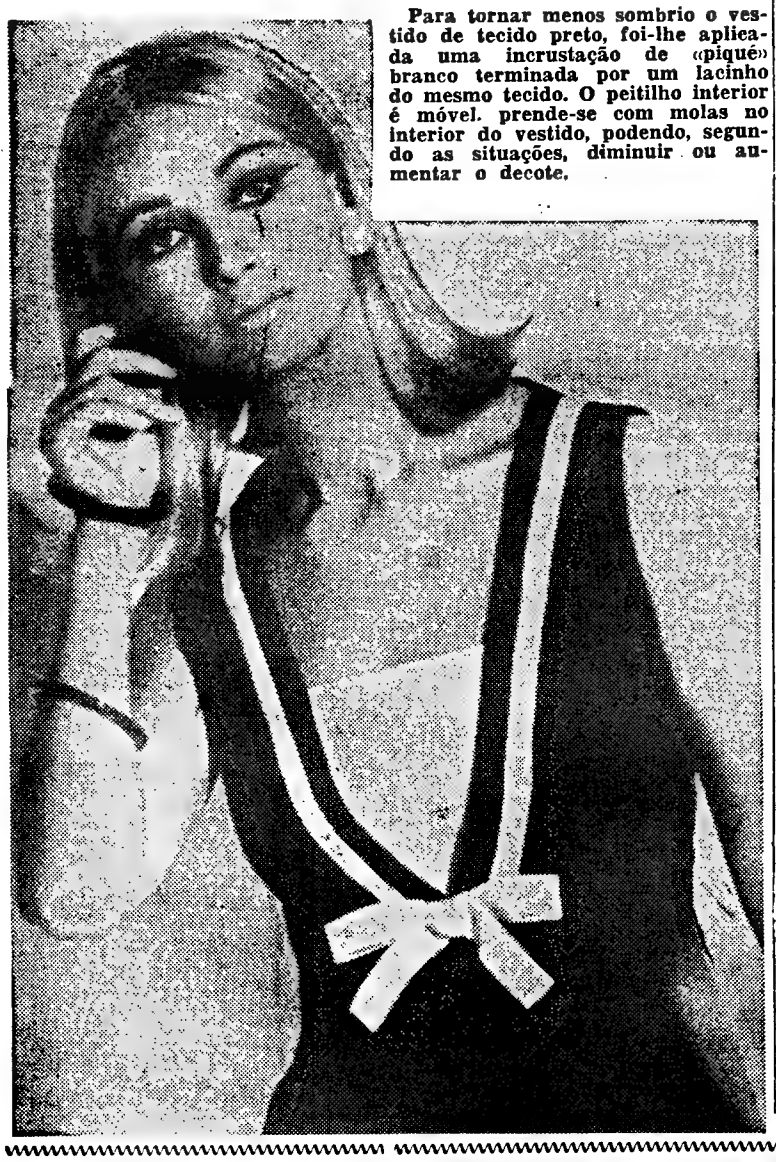
A gordura na comida pode originar deficiências de açucar no sangue, que é necessário para as «queimar». Nesse caso, acarretam complicações. O excesso de gorduras obriga, ainda, o estômago e os intestinos a uma digestão cansativa, podendo provocar diarreias e outros males. Por outro lado, aumentam o peso do corpo, obrigando a um trabalho árduo os rins, o coração, o figado e outros órgãos. Além do mais, os alimentos com excesso de gorduras são de digestão difícil, ocasionando fermentações intestinais que podem levar a colites e outras perturbações no bom funcionamento dos órgãos do aparelho digestivo.

Mas o pior mal é, sem duvida, o que resulta no endurecimento e estreitamento das artérias, traduzido, mais tarde, pelo aumento de pressão sanguínea e arteriosclerose. Enfartos cardíacos, angina do peito e outros males do coração ou da circulação sanguínea, têm a sua causa no excesso de gorduras no corpo, tendo-se verificado que a média de longevidade desceu, em alguns países, devido ao grande consumo de gorduras na alimentação. Nos Estados Unidos, por exemplo, baixou de 65 para 60 anos, atribuindo-se-lhe a causa ao abuso da cozinha americana em toucinho, ovos, bolos com creme, tortas e carne de porco.

Se quiser, portanto, evitar todos esses males e perservar o seu corpo das gorduras que o desfeiam e prejudicam a sua saude, tome os seguintes cuidados:

- Evite molhos muito gordurosos e de difícil digestão.
- Não abuse de carnes gordurosas.
- Evite alimentos fritos e pastéis, comendo-os apenas de vez em quando.
- Vigie, periódicamente, o colesterol do sangue.

PRETO E BRANCO



Para tornar menos sombrio o vestido de tecido preto, foi-lhe aplicada uma incrustação de «piqué» branco terminada por um lacinho do mesmo tecido. O peitilho interior é móvel, prende-se com molas no interior do vestido, podendo, segundo as situações, diminuir ou aumentar o decote.

Sol e praia

Finalmente, o Verão aproxima-se e chega a temporada da praia. Mas, neste começo, terá de haver muito cuidado.

Se deseja um bronzeado bonito, nada de deitar-se na areia e esquecer-se das horas, quer dizer, não se exponha demasiadamente aos raios do Sol enquanto não estiver habituada. Se o fizer, pode apanhar uma terrível queimadura e não consegue a verdadeira cor de Verão. O melhor é ir-se acostumando gradualmente ao sol até conseguir a tonalidade que deseja.

Lembre-se de que a praia pode ser um autêntico desastre para os cabelos. Por isso, não se esqueça de os lavar com um bom «shampoing».

Agora, quanto a elegancia, procure não usar acessórios em mau estado, isto é, toalhas, bolsa... Trate de as renovar, pois não contam apenas os fatos de banho mas também estes acessórios. Saiba igualmente escolher um bom creme.

UM CASACO PARA ELE

É sempre confortável, em qualquer estação do ano, um casaco de «tricot» feito com lã espessa, trabalhado em malhas simples e sem gola.

Aqui fica o modelo de casaco ideal. Foi executado, em malha de «jersey» e malha de canhão simples, com lã de três fios, verde-escura, em tom seco. Este tipo de casaco está muito em voga na moda masculina.

FAÇA AS SUAS COMPOTAS E GELEIAS M'ELHORES AINDA ... e com menos trabalho

Junte PEC aos frutos. Reduz assim o tempo de cozedura para 5 minutos. Gasta menos açúcar, as vitaminas não são destruídas pelo calor... as compotas e geleias ficam com a cor natural dos frutos e... muito mais saborosas. Cada pacotinho de PEC dá para quilo e meio de frutos e custa só 7$50. Peça ainda hoje, à cobrança, alguns pacotes de PEC.

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA. RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 31-3.º — LISBOA-1

CHEGOU O CALOR!

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de **ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL E ANTIALÉRGICAS.**

MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

MALAS DE VIAGEM

No próprio interesse de V. Ex.ª prefira as nossas porque servimos melhor por menos dinheiro
Temos variados padrões
Fábrica que vende directamente ao público
LARGO DA GRAÇA, 38-1.º
andar (Frente ao expedidor)

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido em ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

Fernanda
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

A HIGIENE

Higiene é uma «pequena» regra de bem viver que se aprende desde pequenino e se conserva pela vida fora, sem descuidar nenhum pormenor. Pelo menos, assim: deveria ser. Não chegaremos ao exagero de dizer que possa haver alguma mulher que não siga á risca todos os mandamentos ordenados pela higiene. Acontece que, ás vezes, alguns deslizes deixam pensar o contrário, mas trata-se, evidentemente, de esquecimentos, que podem causar sérias arrelias.

Lavar as mãos antes das refeições é o esquecimento mais comum como o é, de vez em quando, passar o «back stick» pelos sovacos mesmo depois de um banho. É de desconfiar sempre dos tempos quentes de Verão, embora não se sue por natureza...

Mas não é apenas importante a higiene física, pois também a moral merece toda a atenção. E agora que estamos em vias de férias, bom seria que elas fossem vividas num ambiente são e saudável e permitisse alguns momentos de reflexão para se emendarem erros e evitar cair nos mesmos males.

Riscas à beira-mar

As riscas estão na moda á beira-mar. Desde as riscas muito largas, como as da camisola que usa o «Beatles», em Albufeira, até ás muito estreitinhas semelhantes ao papel de musica, tudo se vê em camisolas, saias, vestidos, blusas ou lenços.

Aqui temos três modelos de fatos de praia, onde as riscas aparecem como nota de modernismo.

Em toda a espécie de tecidos e de malhas, as riscas se apresentam nas mais variadas combinações de cores, harmonizando, algumas vezes, com tecidos de cores lisas, como em casos, muito frequentes, de saias e blusas.

Padrão da moda masculina

Os alfaiates britanicos têm desenvolvido uma grande actividade no sentido de imporem o estilo na moda masculina. Assim, os ingleses reconquistaram a sua tradicional elegancia. Tal é a opinião da Clothing Manufacturers Federation, que esclarece que os homens na Grã-Bretanha gastaram, no ano passado, 600 milhões de libras em vestuário. O mesmo pensa um dos homens que figura na recente lista dos mais bem vestidos da Inglaterra, Brian Epstein. É uma autoridade no assunto e tornou-se célebre quando percorreu quase todo o Mundo acompanhando os não menos célebres «Beatles».

Brian Epstein enumera algumas das razões que o levam a julgar que os ingleses têm o primeiro lugar na parada da elegancia mundial:

«Um meu amigo norte-americano declarou-me, recentemente, que os londrinos são de uma elegancia excepcional. Penso que a razão disso é que damos aqui grande importancia aos jovens ao passo que nos Estados Unidos o gosto em modas é influenciado pelos homens de mais de 40 anos. Aqui, temos ideias mais originais.

«Já deixámos de copiar os americanos, não copiamos mais ninguém, nem mesmo os italianos.

«Na França, na Suécia, nos Estados Unidos, por toda a parte, em suma, onde estivemos, notámos que as tendências, em moda, eram de inspiração britanica.

«Notei isso particularmente numa das melhores lojas de Hollywood Mas, a propósito, não encontrámos lojas que pudessem rivalizar com as de Londres.

«Aqui, até mesmo os alfaiates de tendência mais conservadora começam a fazer stoques de roupas em estilo moderno e os homens de meia-idade são influenciados pelos jovens.

«Os ingleses, tão discretos em questões de indumentária, podem sempre vestir os trajes muito modernos com muita dignidade e sem chamar a atenção.»

Contando 29 anos, Epstein usa naturalmente trajes mais sérios que os dos «Beatles», mas mais modernos do que os do convencional homem de negócios.

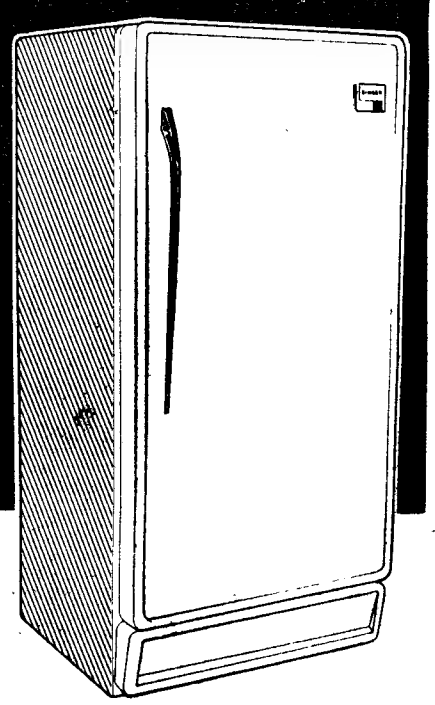
Os fabricantes de vestuário masculino qualificam Epstein como o «unico e verdadeiro elo entre os modernos e os moderados». Este aprecia também os estilos italianos, mas pensa que os jovens ingleses são os mais elegantes e bem vestidos do Mundo.

OS ÚLTIMOS MODELOS DE VERÃO EM:
FATOS DE BANHO
VESTIDOS
TAILLEURS
BLUSAS - CAMISOLAS
ROUPÕES, ETC., ETC.
R. NOVA DE S. MAMEDE, 38
TEL. 673077

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO.
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef 328523

ACEITE
UM BOM CONSELHO:
para acabar definitivamente com a tortura dos pés, basta que aplique por fora do calçado umas gôtas de SHOE-EZE

E 3 minutos depois
SHOE-EZE
dar-lhe-á definitivamente
O DESEJADO ALÍVIO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Distribuidores
REPRESENTAÇÕES UREDO
Av. Almirante Reis 94



agora a SINGER inclui na sua gama de produtos os seus famosos frigoríficos

Três anos de crédito sem pagamento inicial

SINGER

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A criança e o mundo maravilhoso da amizade

É ou não aconselhável dar um animal ás crianças? Algumas pessoas dizem que isto é errado, e apresentam argumentos como «hábitos de higiene», o perigo dos parasitas e das infecções ou, ainda, o receio das mordidelas e arranhões. Outras pessoas dizem que é uma ideia maravilhosa — e eu estou com estas. Acho que temos razão. Parece que não tem a mínima importancia, mas um animalzinho numa casa, seja ele um gato, um cão, ou mesmo uma tartaruga, desempenha um papel importante no desenvolvimento do carácter da criança. Um bichinho de estimação que lhe pertença é um maravilhoso antídoto contra a solidão, principalmente para os filhos unicos.

As crianças têm sempre um brinquedo predilecto, boneca ou animal de pano, do qual nunca se separam, e que tratam como a uma pessoa real, contando-lhes os seus pequenos segredos, os seus pensamentos, tornando-os os companheiros dos seus jogos. Quando o companheiro é um ser que tem vida, mesmo que não seja capaz de falar, tem no entanto o dom de se mexer, a vivacidade do olhar, e, porque não dizê-lo?, a compreensão; e torna-se muito mais do que um simples animal. O seu valor multiplica-se e é um amigo, inseparável e sincero, um verdadeiro traço de união entre a criança que se desenvolve em todos os sentidos e o mundo dos adultos. Falando francamente, por mais dedicados que sejamos aos nossos filhos, nunca penetraremos no mundo maravilhoso criado por eles com os seus brinquedos de «faz de conta» e nunca poderemos obter as confidências de suas ideias e pensamentos, segredos confiados apenas aos brinquedos e animais de estimação.

É preciso também lembrar que toda a criança tem instintos naturais de posse. Na primeira infancia é o que predomina. Em qualquer escola, ou onde esteja reunido um grupo de crianças, pode-se notar a predominancia deste instinto.

Podemos satisfazer-lhe esse desejo de posse mas, ao mesmo tempo, ensinar-lhe o senso da responsabilidade e incutir no seu espírito a compreensão. A criança que possui um animalzinho seu aprende depressa a ser gentil e bondosa para os mais desprotegidos e fracos.

R. MARTIN

Educar com alegria

O hábito da alegria é salutar e venturosas são as pessoas que o contraem e o conservam até ao fim da existência — sofrem menos na desgraça e não fazem sofrer os outros, como os tristes, melancólicos, enfastiados, azedos, insuportáveis...

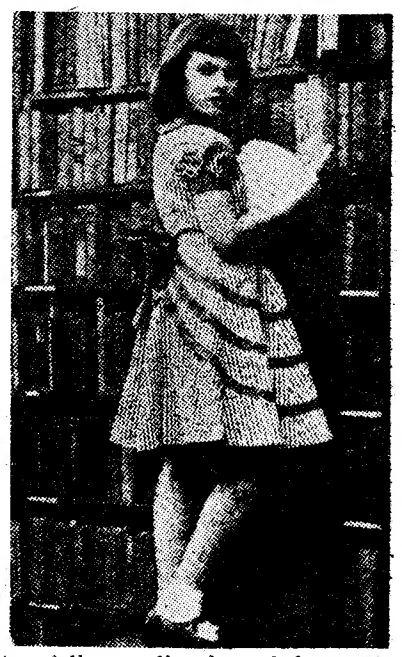
Casa onde há crianças deveria ser sempre alegre, contente, ao menos na aparência, porque, por muito mal que se possa dizer das aparências, elas valem muito quando encobrem esquinas, picos e arestas que são tormento e pena de toda a gente, sobretudo na família.

A alegria pode ser ruidosa, exuberante e até desordenada e tumultuária. Não é de boa qualidade a que tiver estes atributos: cansa e não satisfaz. A verdadeira alegria, a humana e saudável, é calma, complacente, atenciosa, cheia de bondade.

Feliz família e feliz infancia que é bafejada por esta encantadora alegria.

PROF. SERRAS E SILVA

Os seus filhos já vão à escola?



Entenda-se sempre directamente com os professores dos seus filhos.

Não lhes mande recados pelas crianças ou por outras pessoas. Além de não ser correcto, as suas palavras podem ser deturpadas.

Procure pessoalmente os professores, escreva-lhes ou telefone-lhes. Assim haverá um melhor entendimento e todos lucrarão.

*

Organize a vida dos seus pequeninos estudantes de maneira que ela seja calma e regrada, com horas certas para deitar, levantar, comer, estudar e brincar! Porque, para as crianças, o repouso, a brincadeira e o estudo são igualmente importantes.

*

Não permita que os seus filhos trocem ou maltratem os seus condiscípulos. É preciso que a criança aprenda a respeitar e estimar o seu semelhante, quando o seu pequeno mundo se alarga, estendendo-se até á escola.

*

Vigie a forma como os seus filhos estudam. Não os deixe voltar as folhas molhando o dedo na saliva, porque além de ser anti-higiénico semelhante procedimento revela falta de respeito pelos livros. Ensine-os a respeitar e poupar todo o material escolar: livros, cadernos, lápis, etc. Não permita que mordisquem os lápis nem que rasguem as folhas dos cadernos.

CONSULTORIO DAS MÃES

Atenção às atitudes incorrectas

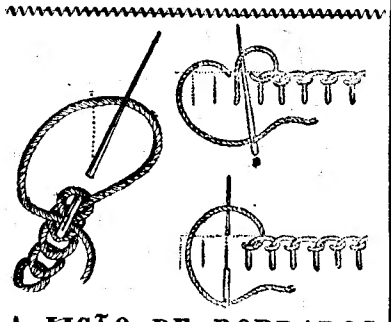
OBSERVE as crianças enquanto estudam, costuram ou brincam. As atitudes corporais que elas tomam, quando incorrectas, são muito prejudiciais ao seu desenvolvimento e á sua saude.

Quando as crianças se curvam demasiado para os livros, os cadernos e os brinquedos, há que averiguar se o fazem porque vêem mal, ou porque estão mal instaladas em mesas e cadeiras demasiado altas ou baixas para as suas estaturas, ou porque a iluminação é insuficiente ou mal colocada; essas más posições podem, ainda, ser originadas por defeitos ósseos, por musculatura insuficiente devido a fraqueza ou má alimentação, etc.

É ainda importante que a luz, mesmo natural, não seja nem insuficiente nem execessiva, e incida sobre o objecto que se olha de forma que não se produzam sombras.

Averiguada a causa das posições defeituosas, há que eliminá-las ou recorrer ao médico se for caso para isso.

A distância considerada conveniente entre os olhos e o objecto que se olha é de trinta e três centímetros.



A LIÇÃO DE BORDADOS

ESTES dois pontos são muito simples e vistosos. Uma menina de seis anos já será capaz de aprender a sua técnica.

À esquerda temos o ponto de espinha: segura-se a linha com o polegar esquerdo e faz-se um ponto vertical. Puxa-se a agulha e, antes de apertar o ponto, a agulha passa-se por detrás da linha, de modo que faça laçada.

À direita temos o ponto de cadeia: segura-se a linha com o polegar esquerdo. Mete-se a agulha no lugar donde veio a linha, faz-se um ponto e puxa-se, não muito. O ponto deve vir sempre do interior da ultima laçada.

As crianças e as «permanentes»

A minha filha tem seis anos, e a minha sobrinha oito. Peço-lhe que me diga se já podem ir ao cabeleireiro fazer «permanente».

RESPOSTA

Os pais, e todas as pessoas que têm crianças a seu cargo, devem compreender que a maior beleza das meninas reside na graça e na frescura próprias da sua idade. Conservá-las frescas, graciosas, infantis, é a melhor maneira de acentuar o seu encanto natural. Fazer delas bonecas ou mulherzinhas precoces, não é só prova de péssimo gosto, mas também de total ausência de sentido educativo. Porque é despertar nas crianças e raparigUinhas uma falsa noção de beleza, e uma tola preocupação de agradar pela aparência sem qualquer valorização pessoal.

É também muito importante o tormento físico que representa uma permanente para uma criança. Ela, que é naturalmente viva, irrequieta, terá de permanecer durante horas numa posição forçada, com os cabelos repuxados, enrolados em ferros pesados que aquecem até por vezes queimarem; e vem depois a imobilidade no secador, com o seu terrível zumbido e calor. Conforme o seu temperamento, a criança chora, protesta, ou sofre silenciosamente. Em qualquer dos casos, é uma violência penosa, inutil, e antieducativa como todas as violências.

Depois disto, creio que não é necessário responder sim ou não á sua pergunta. E, além de tudo o que ficou dito, pense: que importancia têm os caracóis? O cabelo terá um bonito aspecto, tornar-se-á flexível e brilhante, se andar bem lavado e bem escovado. Então bastará um bom corte; e não é preciso mais do que um ou dois travessões ou uma fita para completar e manter um bonito penteado infantil ou juvenil.

Desacordo entre mãe e filha

A minha filha é a razão de ser da minha vida, por ela tenho feito todos os sacrificios, tenho a consciência de que sempre fui uma mãe extremosíssima. E ela, que em novinha era tão meiga e obediente, tornou-se arisca e voluntariosa, não para as outras pessoas, porque para essas é delicada e amável, mas para mim. Agora, que já tem quase dezassete anos e que eu tanto preciso da sua companhia e do seu carinho, ela afasta-se, levanta dificuldades a tudo que eu queira fazer, não concorda nunca comigo, até parece que tem prazer em contrariar-me.

RESPOSTA

Porque se tornou a sua filha arisca e voluntariosa «só para si», á medida que se fez mulher? Essa

atitude não será a reacção a uma tutela demasiado apertada e exigente, embora carinhosíssima? As mães devem pensar que não criam os filhos para si próprias; não podem nem devem pretender que eles vivam submetidos ao seu afecto, á sua vontade, á sua autoridade, porque os filhos são indivíduos com personalidade, nasceram com o direito e a aspiração de viver a sua própria vida — o que é tudo que há de mais natural e legítimo. Amar não é apenas bem-querer, mas também compreender. O amor maternal absorvente e cego está longe de ser perfeito, e gera inumeros conflitos. Desde a mais tenra idade dos seus filhos, a mãe não pode «introduzir-se» na vida deles. Deve estar «ao lado», atenta, carinhosa, sim, mas compreensiva; ela é a orientadora firme, que ama, esclarece, aconselha, ensina — mas jamais substitui os filhos nas aspirações, nas experiências, nos projectos e determinações que são pertença de cada indivíduo, normal e livre, que sente e raciocina por si próprio.

No estado em que as vossas relações hoje estão, não é muito fácil modificá-las. No entanto não é impossível, se a minha amiga souber usar de muita paciência, persistência e tacto. Procure ser apenas a amiga, a companheira, tanto quanto possível alegre, interessando-se por aquilo que interessa á sua filha. Respeite as suas opiniões. Não se sinta magoada por ela pensar de maneira diferente da sua. Não avolume as pequenas coisas sem importância. Se for possível, proporcione-lhe uma viagem, ou uma estada de semanas em casa de pessoas amigas e sensatas. No regresso, tudo será mais fácil, se adoptar uma nova atitude de boa camarada, sem excessivas exigências e sobretudo sem alusões ao que houve de desagradável até aqui.

UM LIVRO PARA OS PAIS

A gaguez na criança

SE o seu pequenino, que tem 3 ou 4 anos, começou a gaguejar, leia o livrinho de Carlos Pinto Ascensão. «A gaguez na criança», e nele encontrará muitos esclarecimentos uteis. Transcrevemos o capítulo que se ocupa de

A acção na família

...A gaguez aparece por volta dos 3-4 anos, idade em que predominam os interesses glóssicos. A criança, nesta altura, não só tem uma facilidade extraordinária para a aquisição de vocabulário, mas também procura por todos os meios empregá-lo na conversação. A sua tendência para a expansão obriga-a a uma certa ginástica mental para encadear as palavras dentro da frase. Mas nem sempre á velocidade das ideias corresponde a mobilidade dos órgãos da articulação. E, aparecem, nesta altura, os primeiros sintomas da gaguez.

A criança, nesta idade, ou vive no seio da família ou começa já a frequentar uma escola infantil. À primeira pede-se-lhe uma atitude de compreensão. À segunda pede-se, além de compreensão, uma acção curativa que, geralmente, a família não pode exercer, por falta de recursos técnicos.

A gaguez destas idades, chamada gaguez *fisiológica* é, de certo modo, natural, para determinado tipo de crianças de temperamento emotivo, inteligência cintilante, sofrendo de qualquer transtorno fisiológico, etc. Mas só o médico pediatra poderá diagnosticar as causas prováveis do mal.

Sejam quais forem as causas da gaguez, agora incipiente, uma coisa se aconselha: nada de ralhar com a criança. Isto só serve para a atemorizar e agravar o mal, cada vez mais. Uma criança que é continuamente repreendida e talvez castigada pelos pais, quando as palavras lhe não saem tão depressa como ela desejava e, por isso, repete as sílabas, enche-se de medo e de outros complexos. «E pode acontecer que a timidez ou qualquer outro estado afectivo paralise, até certo ponto, a exteriorização da linguagem»! Fecha-se, assim, num egocentrismo estranho que será a causa de um certo atraso mental e de reacções «incompreensíveis» contra a autoridade paterna. E, como sempre que começa a falar é assaltada pelo medo de repetir sílabas, temendo os severos avisos do pai ou da mãe, nunca fala tranquilamente. E esta inquietação, que lhe traz os nervos sacudidos, contribui para o agravamento do mal. Condena-se, portanto, um ambiente de família demasiadamente rígido.

Mas é igualmente condenável um ambiente demasiadamente tolerante. Aqui, a criança enche-se de mimo e revela-o na linguagem. Raramente as crianças amimadas com exagero têm uma linguagem correcta. Se não gaguejam, apresentam um avultado numero de dislalias. No meio termo está a virtude: um ambiente calmo, sem discussões entre quem quer que seja, sem ralhos nem pieguices.

A atitude correcta dos pais será, em vez de ralharem ou mandarem repetir a palavra até ela sair inteira de uma só vez, corrigirem discretamente, pronunciando eles próprios a sílaba ou a palavra, quando a criança está aflita. É natural que ela tenha especial aversão a determinados fonemas e, por isso, os evite na conversação, quer suspendendo a palavra, quer passando por cima deles, deixando a palavra mutilada. Com muito carinho e prudência, os pais repetirão a palavra, salientando bem o fonema temido. A linguagem com que se dirigem aos filhos deve ser muito lenta.

Tendo em consideração as causas prováveis da gaguez, a família proporcionará, ainda, á criança, uma alimentação rica em vitaminas, um sono reparador, evitará tudo o que excite ou atemorize, ajudá-la-á a vencer os seus nervos, a reagir ao frio e ao calor, a bastar-se a si própria, a aumentar o seu vocabulário com conversas interessantes, visitas a museus, passeios, etc. Evitará á criança o convívio com outras crianças gagas ou dislálicas. Embora a gaguez, como doença, não seja contagiosa, a audição constante de palavras gaguejadas ou mal pronunciadas retarda ou impede a cura. Finalmente, terá em muita consideração os conselhos de um médico pediatra.

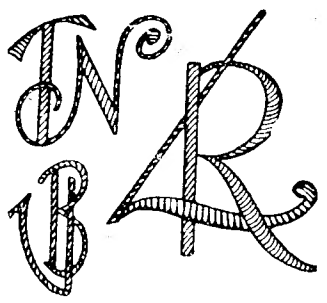
... ...

SE os bonecos de borracha do seu bebé se tornarem rijos, tem um processo fácil de os tornar novamente macios: basta deixá-los ficar, por dois ou três dias, dentro de um banho composto de duas partes de água e uma de amoníaco.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Monogramas modernos



Monogramas pedidos pelas nossas leitoras para pijamas e batas escolares. Devem ser bordados a ponto cheio e a ponto de cordão com linha n.º 30.

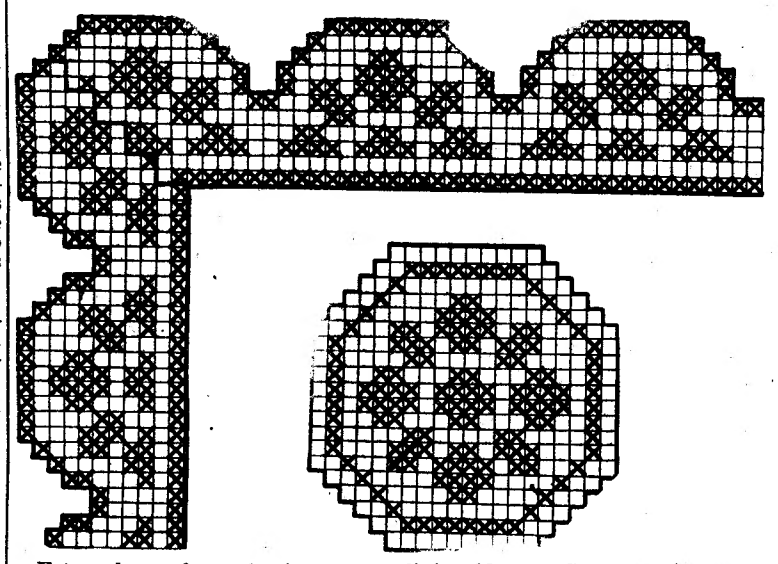
O «robot» doméstico

Num recente artigo na revista científica britanica «Discovery», fala-se dos «robots» automáticos para fins domésticos. Trata-se de máquinas que podem fazer o trabalho das donas de casa. O prof. Thring, que assina o artigo, faz algumas previsões sensacionais. Depois de afirmar que as actuais máquinas de lavar roupa e louça e de secar são autenticos «robots», fala num modelo de «robot» que sobe e desce as escadas, prevendo inclusivamente a criação de autómatos capazes de fazer as camas, mudar de lençóis e almofadas, limpar o chão, passar a roupa e fazer o almoço. Além disso, estão ainda em estudo outros elementos que hão-de formar parte do «robot» doméstico, como, por exemplo, as mãos mecanicas e o dispositivo que lhe permitirá reagir, com sentido de oportunidade, nas mais diversas situações.

O artigo termina apontando a possibilidade de o «robot» doméstico — verdadeira dona de casa electrónica — vir a ser uma realidade comezinha dentro de anos.

Com a dificuldade cada vez maior, em conseguir pessoal doméstico, no dia em que aparecerem os «robots» largo negócio fará quem os vender.

Desenhos para toalhas de mesa



Estes desenhos destinam-se a guarnecer toalhas de mesa. Devem ser executados, na malha de abertos e fechados, em «crochet», com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20.

Se alguma leitora quiser obter estes desenhos em quadriculados de 4 milímetros, mediante a quantia de 7$00, poderá enviar essa importancia em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º — Lisboa.

A MULHER

Todas as mulheres são um pouco poetas pela imaginação, anjos pelo coração e diplomatas pelo espírito.

Emmanuel Gonzalez

AS RECEITAS DA LEITORA

Caldo de galinha com grão, à moda da Guarda

INGREDIENTES — 1 galinha, 300 g de presunto, 1 chouriço de carne, 1 chispe, 1 orelha de porco, grão, água, sal e pimenta em grão.

PREPARAÇÃO — Põe-se o grão de molho de um dia para outro, tira-se-lhe a pele e põe-se a cozer numa panela com todas as carnes e água bastante. Quando tudo estiver bem cozido, cortam-se as carnes em bocadinhos e serve-se em tijelas de barro individuais.

AS RECEITAS DA LEITORA

Miudezas guisadas com vinho tinto

INGREDIENTES — Miudezas de 10 frangos, 1 litro de vinho tinto, 8 salsichas, 100 g de presunto, 100 g de toucinho, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cebolas médias, 20 cebolinhas anãs, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1/2 litro do caldo de cozer as moelas, sal, pimenta e cominhos em pó.

PREPARAÇÃO — Cozem-se as moelas com água e cortam-se em bocadinhos. Os restantes miudos de frangos cortam-se igualmente. Faz-se um refogado com as cebolas médias bem picadas, a Vaqueiro, o presunto e o toucinho cortados em cubos. Quando a cebola estiver aloirada, salteiam-se os miudos nesse refogado e temperam-se com o sal, a pimenta e cominhos.

Pouco a pouco vai-se deitando algum caldo em que cozeram as moelas e deixa-se ferver durante 10 minutos. Começa-se então a deitar do mesmo modo, o vinho tinto sem deixar enxugar o guisado. Assim deverá ferver, em lume brando, durante 2 ou 3 horas. Faltando apenas 15 minutos para o guisado ser servido, juntam-se-lhes as cebolinhas anãs, as salsichas cortadas em rodelas grossas e o cubo de caldo Royco desfeito em meia chávena de água. Passados esses 15 minutos de fervura, serve-se acompanhado com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Mousse» de chocolate e amêndoas

INGREDIENTES — 4 ovos, 1 «tablette» de chocolate, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 125 g de amêndoas peladas e raladas, 125 g de açúcar.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar e as amêndoas até ficarem esbranquiçadas e leves. Junta-se-lhe o chocolate, derretido em banho-maria com a Vaqueiro. Por fim, misturam-se as claras bem batidas em castelo.

Deita-se numa taça grande, ou em pequenas taças individuais. Enfeita-se por cima com metades de amêndoas peladas e levemente torradas no forno. Mete-se no frigorífico para refrescar.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA | PEQUENA: 6$00 25 pastilhas | GRANDE: 16$50 100 pastilhas

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL (CHÁ)

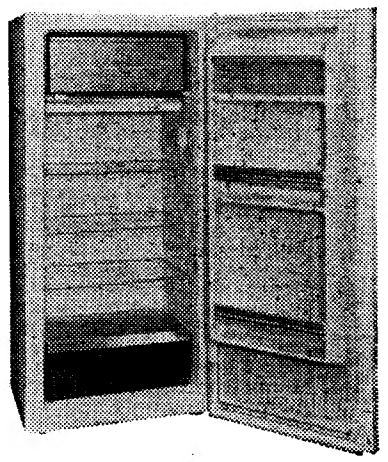
Perca o peso que quiser

SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO

Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇAO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.		7$50	15$00	—
» » » » 160 »		10$50	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º • Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES

O embaixador do Japão em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 2 — (L.) — O embaixador do Japão em Lisboa, Kenkichi Yoshido, acompanhado pelo seu secretário Mitsuo Osade, e pelo inspector provincial eng. João Fernandes Delgado, visitou o Liceu António Enes, onde foi recebido pelo reitor, dr. Peres de Vasconcelos, e a Escola Governador Joaquim Araujo, onde foi recebido pelo respectivo director, dr. Manuel Campos Rodrigues da Costa. Pelo meio-dia, o embaixador do Japão foi recebido pelo governador-geral, a quem apresentou cumprimentos. À tarde, o visitante foi recebido pelo reitor dos Estudos Gerais, prof. Veiga Simão, percorrendo as instalações universitárias.

A «Festa do Trajo» depois de amanhã na Casa do Minho

Tudo se conjuga para que resulte cheia de carácter e por isso seja invulgarmente brilhante a «Festa do Trajo» que depois de amanhã se efectua na Casa do Minho. Os mais típicos fatos minhotos, antigos e modernos, desde o «castrejo do Soajo ao de S. Miguel d'Antrobolos-Rios de Ponte da Barca, desde os verdes, os vermelhos, os de mordomia, os de noiva, os de trabalho, de Afife, Santa Marta, Perre e Geraz do Lima, aos do Vale do Cávado, do Vale do Este, de Barcelos e de Guimarães, serão apresentados por três dezenas de gentis meninas das melhores famílias do Minho residentes em Lisboa.

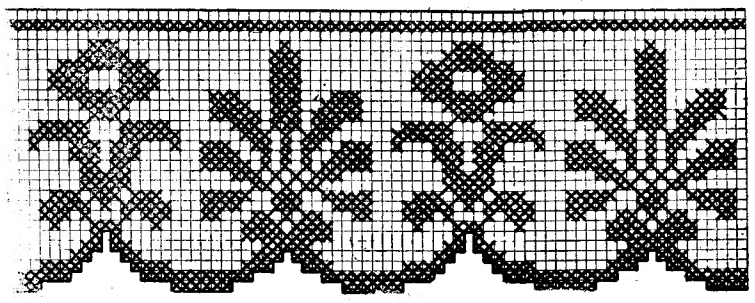
Promove-a e organiza-a um grupo de ilustres senhoras minhotas que, ao mesmo tempo que assim proporcionam aos seus convidados uma reunião de acentuado cunho regional, procuram auxiliar a simpática «Campanha do Berço», da Casa do Minho, uma vez que o produto desta festa se lhe destina. Também essa comissão de senhoras chamou a si a confecção da maior parte da ceia que será servida e após a qual uma óptima orquestra tocará musica de dança.

O começo deste serão está marcado para as 22 horas. Antes do desfile dos trajos, exibir-se-ão o rancho e a esturdia privativos da Casa do Minho.

O filho do príncipe Akihito e da princesa Michiko do Japão, no baloiço do jardim da casa dos pais, veste, como os príncipes, á moda ocidental. Tem 5 anos e os seus fatos são encomendados em Paris

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



RENDA PARA TOALHAS DE MESA

Numa toalha de mesa a renda «crochet» tornou-se um elemento decorativo muito apreciado e que nunca passa de moda. Damos aqui mais um modelo para esse efeito. Se for executada esta renda com linha Mercer Corrente n.º 40, terá, na largura, 12 centímetros. Nesta dimensão e com o canto fornecemos o seu desenho mediante a quantia de 10$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa 57, 2.º, Lisboa.

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» ★ ★

Atribulações de um médico

por CLAUDE DUPRÉ

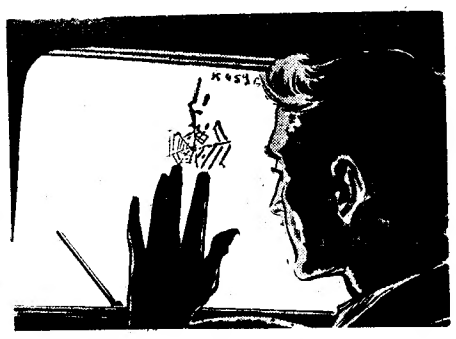
RESUMO — Roberto, jovem médico, chega á povoação de St. Cyriaque, onde vai substituir o dr. Rivel. Uma das suas primeiras doentes é Josiane Brémont, filha de um grande proprietário da região. Roberto descobre que ela se encontra grávida. No dia seguinte, um homem, de nome Burgess, vem queixar-se de indisposições diversas. Depois, convida o médico para jantar. Roberto reconhece na esposa do doente, a rapariga que conversava com um jovem, na estrada, numa atitude suspeita.

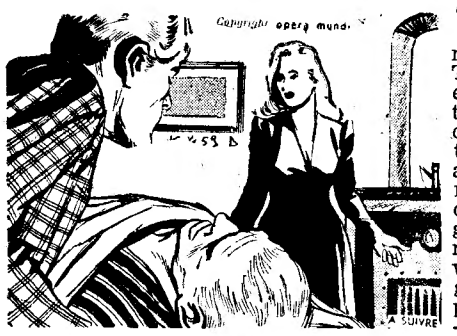
9 — Burgess foi buscar á adega uma garrafa de vinho generoso. Durante a sua ausência, Violeta disse a Roberto: «Obrigada, por não me ter denunciado». — «Que quer dizer com isso?» — perfeitamente...» Olhava-o atentamente. A rapariga não tinha ar de leviana. Era muito bonita. Não voltaram a falar nessa noite, mas Roberto ficou bastante impressionado com a jovem. No dia seguinte, foi visitar o «Roguntou o médico. «Sabe perseiral» para se decidir sobre algumas modificações a fazer no jardim. Vagueou pela mansão, que tinha salas grandiosas, de paredes espessas, onde uma bala de canhão não abriria brecha Era uma casa demasiado grande e muito fria.

Roberto não estava arrependido de ter falado ao empreiteiro para combinar a demolição. Quando voltou ao consultório, ainda pensava em Violeta. Esperava-o uma carta, proveniente dos laboratórios onde mandara analisar o sangue de Burgess. Abriu o envelope. Sem saber porquê, sentia-se angustiado. Os resultados da análise, provavam uma anemia muito forte. «É incompreensível» — murmurou Prévost. «Como pode ter Burgess, um homem tão robusto, uma anemia de carácter pernicioso?» Pensou numa doença terrível, mas hesitou... As dores de cabeça... Dir-se-ia que o industrial estava intoxicado, envenenado mesmo.. «Você parece preocupado» — disse-lhe Rivel á noite, durante o jantar. Roberto pensou em contar-lhe tudo, confessar-lhe as suas suspeitas... Mas, infelizmente, nada sabia de concreto.

10 — No dia seguinte, ao voltar do seu passeio costumado pela aldeia, teve a surpresa de encontrar, no consultório, Josiane Brémont. A rapariga estava com o dr. Rivel, que parecia bastante aborrecido. Quando viu o colega, a sua face iluminou-se. «Meu caro, falava com a menina Brémont, que resolveu visitar-nos como boa vizinha...» Aquelas palavras soaram falso. Josiane partiu pouco depois, servindo-se do primeiro pretexto que lhe ocorreu. Rivel proferiu então: «O senhor chegou em boa altura... Calcule que esta menina queria colocar-me numa situação bastante embaraçosa». Roberto não ousou fazer perguntas, mas não duvidou do género de serviços médicos que Josiane Brémont pedira ..

11 — Cerca das cinco horas, chamaram-no para assistir a uma parturiente, que vivia a alguns quilómetros da aldeia. Quando tomou o caminho de regresso, a noite caía. Guiou na direcção de St. Cyriaque. A bruma, no entanto, não lhe permitia andar em velocidade. De repente, ouviu um ruído suspeito... O instinto de conservação fê-lo baixar a cabeça. A bala passou a rasar o cranio, perfurando o vidro do automóvel.





12 — Roberto distinguia um pequeno orifício no pára-brisas do veículo. Tinham disparado contra ele. Com o coração a palpitar desordenadamente, agachado sobre o assento dianteiro, tentou escutar... Um automóvel pôs-se em movimento próximo daquele local. O médico prosseguiu viagem, sem deparar com nenhum veículo na rua transversal. Quem disparara, fugira em velocidade. Voltou para casa. Rivel preparava-se para jantar. Contou-lhe o que se passara. O velho cirurgião ficou espantado: «Atiraram sobre o senhor? É inacreditável... Como? Quem? Porquê? Não conheço ninguém que não simpatize consigo. Deve ter sido um erro, um erro lamentável...» Roberto tentou acreditar nesta hipótese, mas não conseguiu Passou uma noite terrível. No dia seguinte, ás sete horas da manhã, o telefone tocou. Atendeu, reconhecendo, acto-contínuo, a voz de Violeta: «Doutor Prévost, venha depressa. Acabam de encontrar o meu marido morto, no quarto onde costumava dormir». Meteu-se no automóvel e, cinco minutos depois chegou a casa do homem de negócios Bastaram-lhe alguns instantes para determinar a causa da morte: envenenamento com óxido de carbono... Provàvelmente, a morte fora provocada pela má combustão da lareira do quarto que Burgess mandava acender de Verão e de Inverno...

(Continua)

Golfi GAS

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º, TELEFONES 36 78 34/36 LISBOA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES (urbanas e rústicas) AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3 Esq.º

Telefs. 367444/323172

ANDARES

VENDEM-SE

AO SALDANHA

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:

PREÇO 350 CONTOS

À AV. ALMIRANTE REIS

(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.

(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

PEQUENO MAGAZINE

EFEMÉRIDES

Junho

● 1630 — Dia 2 — *Naufraga a nau «São Gonçalo», na baía Formosa, no Cabo da Boa Esperança.*

● 1808 — *Gay Lussac descobre o* boro, *corpo simples análogo ao carbono e ao silécio.*

O «SISTEMA ASTUCIOSO» contra os roubos de automóveis

Uma inovação, que os especialistas classificam de sistema astucioso, **apareceu na Inglaterra e tem por objectivo impedir os roubos de automóveis.**

Aplicado o sistema ao carro, um dos pneus esvazia-se, subita e automàticamente, assim que o gatuno tenta pê-lo em andamento.

SUBSTITUIÇÃO DA AORTA por um tubo de plástico

O prof. Viking O. Björk, da Clínica Torácica do Hospital Escolar da Universidade de Uppsala, fez uma comunicação sobre um caso em que a aorta fora substituída por um tubo de dacron, **desde o começo da artéria do braço esquerdo até o diafragma.**

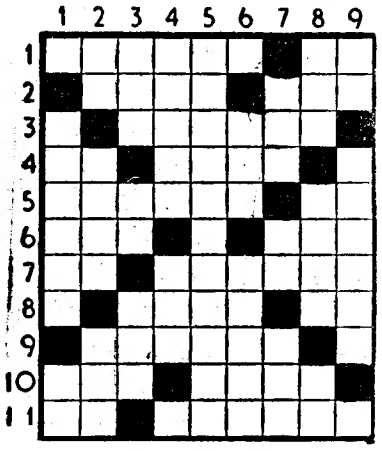
Noutro caso, foi substituída a crossa da aorta também por um tubo de dracon, **para se evitar a sufocação do paciente, o qual — segundo afirma o prof. Björk —, dois anos passados sobre a intervenção cirurgica, está de perfeita saude.**

— Quem foi que lançou o boato que eu herdei trinta mil contos?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3763



HORIZONTAIS: 1 — Dissipar. Símbolo químico do néon. 2 — Cursos de água natural e abundante. Preposição. 3 — Arpoara. 4 — Artigo definido (ant.). Força. Conjunção. 5 — Demorará. Abreviatura de «post scriptum». 6 — Magnete natural. Preposição. 7 — Oferece. Barbeiro (fam.). 8 — Rosto. O mais. 9 — Dá guarida a. 10 — Acrescentei. Ilha situada no Pequeno Balt. 11 — Pedra de moinho. Tostara.

VERTICAIS: 1 — Bitola. Antes do meio-dia. 2 — Viração. Emblema. Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, a que ás vezes se junta mel de abelhas. 3 — Fecha as asas para descer mais depressa. Basta. Duzentos e um em romano. 4 — Infame. Freguesia do concelho de Esposende. 5 — Borrifarias. 6 — Pega. Fêmeas do gato. 7 — Nome de um jogo. Apelido. Pedra de altar. 8 — Hora do ofício divino. Nome de um fruto. Sufixo que designa estado. 9 — Preposição. Benefício.

Solução do problema n.º 3762

HORIZONTAIS: 1 — Tala. Afar. 2 — Imos. Rege. 3 — Lot. Falua. 4 — Roçam. At. 5 — O. Azar. 6 — Crês. Ruar. 7 — Aero. Amue. 8 — Ti. Ari. 9 — DINHEIRO. 10 — Ar Ara. Rs. 11 — Róis. Meãs.

VERTICAIS: 1 — Til. Oca. Dai 2 — Amor. Retiro. 3 — Loto. Erin. 4 — As. Caso. Has. 5 — Faz. Per 6 — Aramara. Iam. 7 — Fel. Rumar. É. 8 — AGUA. Aurora. 9 — Reatarei. SS.

(PROVÉRBIO: O DINHEIRO É AGUA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7608

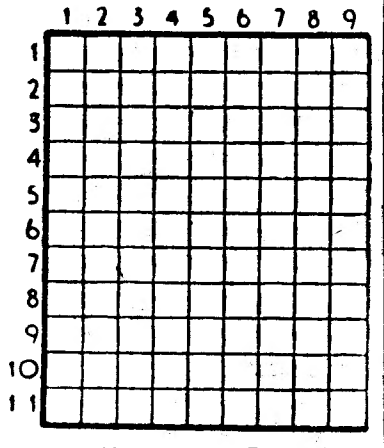
HORIZONTAIS: 1 — Pedra de moinho. Conjunção. Mulo. 2 — Engano. Justapor. 3 — Ir para fora. Bagatela. 4 — Rio de Portugal afluente do Cávado. 5 — Preparo com mirra. 6 — Antes do meio-dia. Ofereci. Pronome pessoal. 7 — Caruma seca. Procedem. 8 — Larva das feridas dos animais. Apelido. 9 — Em partes iguais. Mediana. Preposição latina que designa movimento. 10 — Vila e concelho do distrito de Faro. 11 — Rezas. Apre.

VERTICAIS: 1 — Espaço de trinta dias. Vila e concelho do distrito de Viseu. 2 — Rezar. Rio de Portugal. 3 — Trocem. Cabelo branco. Pêlo de certos animais. 4 — Lânguida. Pedras de amolar. 5 — Medida de superfície. Pronome possessivo. 6 — Sangue extraído. Genro de Maomé. 7 — Instrumento de forma cónica, feito de metal ou madeira, com um ferrão na extremidade, de que os rapazes se servem para jogar. Símbolo químico do gálio. Símbolo químico do érbio. 8 — Jovem. Possuirá. 9 — Larva das feridas dos animais. Região da África antiga entre Cartago e a Mauritânia.

Solução do problema n.º 7607

HORIZONTAIS: 1 — Alaga. 2 — Ba. Opa. Ar. 3 — Aro. Ali. 4 — Nicarágua. 5 — Aaro. Ruir. 6 — Atura. 7 — Ora. 8 — Are. Ira. 9 — Recoseras. 10 — Opor. Roca. 11 — Sa. Ena. Ar.

VERTICAIS: 1 — Abanas. Aros. 2 — Ária. Trepa. 3 — Ocra. Eco. 4 — Ló. Aoto. Ore. 5 — Apar. Uros. 6 — Ga. Arrá. Era. 7 — Água. Iró. 8 — Aluí. Graça. 9 — Criara. Asar.



LARANJAS e bichos da seda

A mais antiga cultura contínua de laranjas no Mediterraneo é em Espanha, também o país mais exportador mundial do delicioso fruto. No ano de 1792, após se ter malogrado a cultura do bicho da seda em Valência, foi plantado em Carcagente, com intuitos mercantis, o primeiro grande laranjal.

A província levantina começou com a sua exportação de laranjas em 1850, para Inglaterra; e hoje mais de metade das exportações de laranjas pertencem á Espanha, que, entre os produtores mundiais, figura em segundo lugar, depois dos Estados Unidos da América do Norte.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Junho de 1935 publicava:

«BERLIM, 2. — As juntas médicas que hão-de inspeccionar os mancebos nascidos em 1914 vão reunir-se no dia 15 de Agosto, exceptuando a zona desmilitarizada. Na marinha, o serviço activo nas guarnições costeiras durará apenas nove meses. Na aviação vai ser incorporado o pessoal das fábricas de construção aeronáutica e das sociedades de aviação comercial.»

FACTOS REAIS

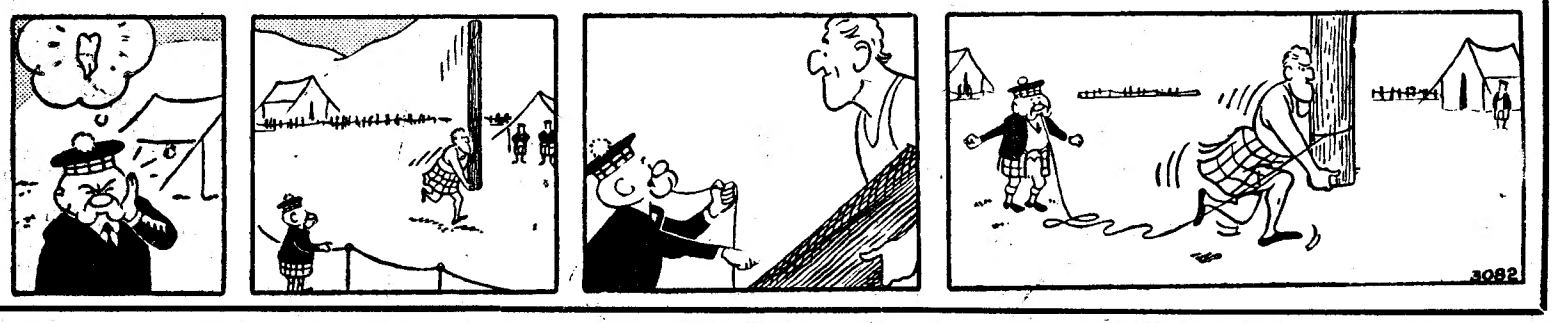
Parmentier e a batata

9 — *Em primeiro lugar, Parmentier verificou que o numero de doenças humanas podia ser consideràvelmente reduzido, se os males fossem eficazmente combatidos. Em seguida, descobriu o poder e a variedade dos recursos da natureza, que são imensos. Se os homens encorajassem o estudo, tudo seria muito mais fácil. Estas observações, feitas por um adolescente, nessa época, eram bastante originais.*

10 — *Entretanto, a guerra prosseguia. Generoso, Parmentier abandonou a farmácia e partiu para as frentes de batalha. Voluntário da caridade, campeão do amor pelo próximo, o jovem farmacêutico enveredou por caminhos difíceis de trilhar. Uma vez chegado aos locais de combate, não hesitou: mesmo debaixo do fogo dos canhões, ia buscar os feridos. A sua coragem era verdadeiramente espantosa. Esta temeridade, no entanto, valeu-lhe ser feito prisioneiro pelos hanoverianos. Foi encarcerado.*

11 — *Na prisão, não desanimou. Logo que pôde, escreveu á mãe: «Os hussardos são os criados de quarto mais hábeis que conheço. Despiram-me mais depressa do que eu poderia fazê-lo. De resto, são pessoas honestas. Tiraram-me apenas o dinheiro e o trajo.» Parmentier, na adversidade, procurava reagir. Ora, como único alimento, os carcereiros davam-lhe batatas. Nessa época, os tubérculos eram unicamente reservados aos porcos.*

12 — *Parmentier nunca tinha comido batatas. Mas, submetido a esse regime alimentar, um mês depois, verificou com espanto que engordara. A batata demonstrava ser muito nutritiva. Pouco a pouco, no entanto, o cativeiro de Parmentier tornou-se mais leve. Uma manhã, a porta da prisão abriu-se e permitiram-lhe ir passar alguns dias a Francfort-sobre-o-Main. Primeiro, porém, teve de jurar, sobre a Bíblia, submeter-se a todas as prescrições, bastante minuciosas, das autoridades militares.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS